UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1935 — N. 4.800

A concessão de plenos poderes pleiteada pelo gabinete Bouisson e negada pela Camara determina nova crise ministerial na França

DERROTADO POR DOIS VOTOS, DEMITTE-SE O GABINETE BOUISSON

A Camara franceza rejeita o projecto de concessão de plenos poderes — O ponto de vista dos partidos radicaes e socialistas na formação de novo ministerio

PARIS, 4 (Havas) — O Conselho de Ministros approvou unanimemente a declaração ministerial a ser feita perante ambas as casas do parlamento.

APPROVADO O TEXTO DO PROJECTO

PARIS, 4 (Havas) — Na reunião de hoje do Conselho de Ministros foi approvado o texto do projecto que concede ao governo uma delegação de poderes.

A REDACÇÃO DO PROJECTO DE LEI DE PLENOS PODERES

PARIS, 4 (Havas) — O projecto de lei dos plenos poderes está redigido nestes termos:

Artigo Unico. — Afim de evitar a desvalorização da moeda, o governo é autorizado pelo Senado e pela Camara a tomar até 31 de outubro do corrente anno todas as disposições com força de lei capazes de produzir o saneamento das finanças publicas, provocar o restabelecimento da actividade economica e prevenir ou reprimir os attentados ao credito publico.

Os decretos em questão, approvados em conselho de ministros, serão submettidos á ratificação da Camara antes de 1 de janeiro de 1936.

A exposição de motivos do projecto dos plenos poderes accentua que o texto hoje submettido á approvação da Camara reproduz as emendas já votadas por aquella casa do parlamento.

Limita-se, pois, a precisar a definir o objecto dos poderes excepcionaes, cujo principio já obteve adhesão de grande maioria das duas assembléas.

A DECLARAÇÃO MINISTERIAL

PARIS, 4 (Havas) — E' o seguinte o texto da declaração ministerial lida na Camara dos Deputados pelo presidente do Conselho, sr. Fernand Bouisson, e no Senado, pelo ministro da Justiça, sr. Pernoté.

"O governo que se apresenta deante de vós é constituido das formações da mais larga união já realizada depois da Guerra. Homens que hontem se defrontaram agrupam-se hoje numa estreita solidariedade, visando um objectivo preciso: manter a moeda nacional e restaurar as finanças e a economia do paiz.

Numa situação excepcional impõem-se medidas excepcionaes. Para serem efficazes, essas medidas deverão ser immediatas. Poucos dias foram necessarios aos especuladores para tramar o seu assalto, atacar o nosso ouro, tentar, aliás em vão, perturbar a pequena economia e abalar o moral dos trabalhadores deste paiz.

A nossa resposta, a resposta do Estado, será brutal e decisiva. Um paiz sobre o qual pairam obscuras ameaças já não é um paiz livre. A refrega do panico destroe o espirito civico. Se vos pedimos que nos delegueis provisoriamente parte dos vossos poderes legislativos é para salvaguardar o essencial, é para servir melhor, é para preservar essas instituições democraticas a que bem sabeis que continuamos devotados.

Os poderes amplos mas limitados e temporarios que solicitamos de vossa clarividencia permittir-nos-ão jugular immediatamente a especulação e pôr o franco ao abrigo de todo e qualquer attentado.

Permittir-nos-ão ainda mais. As nossas finanças, a nossa economia, experimentadas e perturbadas pelos effeitos da crise que ha mais de cinco annos se prolonga, devem ser restauradas e saneadas.

(Continua na 4ª pag.)

Fernand Bouisson

SOB O CONTROLE DO GOVERNO AMERICANO

O ALGODÃO, OS CEREAES, O LINHO

NOVA YORK, 4 (M.) — A Camara dos Representantes votou por esmagadora maioria o projecto do governo que colloca sob controle do governo federal a bolsa de materias primas, cereaes, linho, algodão, manteigas, ovos, etc.

O projecto é analogo á lei do recrutamento das bolsas de valores, cujo caracter constitucional é dos mais duvidosos, em vista da recente decisão do Supremo Tribunal Federal.

Convém observar que a attitude da Camara não deve ser interpretada como opposição á suprema instancia do paiz, visto que os representantes rejeitaram, por 220 votos contra 2, a proposta de um deputado democrata, tendente a reduzir o mandato dos juizes do Supremo Tribunal, a quatro annos.

O sr. Byrns, presidente da Camara, declarou, a proposito do projecto hoje votado, que convinha aguardar até saber exactamente o que a Constituição permittia ao Congresso, antes de pedir a extensão dos poderes do legislativo.

O conflicto italo-ethiope

Tudo faz prevêr que se approxima o momento em que a voz do canhão começará a ser ouvida

ROMA, 4 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa da capital publica a seguinte nota, cuja inspiração se attribue a fontes officiaes:

"As novas aggressões da Abyssinia contra a Italia estão a demonstrar a gravidade da situação, por que vem a comprovar que não se trata de divergencias transitorias, originadas de causas superaveis, mercê da boa vontade das partes comprometidas ou através do "veredictum" do arbitro, que se pronunciasse de accordo com o estreito direito emergente das razões apresentadas.

Trata-se, ao invés, de um conflicto fundamental originado pela deliberada vontade do governo da Ethiopia de excluir a Italia de toda e qualquer participação não somente na vida da Abyssinia, mas tambem na vida africana".

O PAN-AFRICANISMO

A successão desses episodios provocadores está a denunciar, de forma concreta, a ferrea vontade, que já hoje não é mais dissimulada, da expulsão dos italianos de qualquer parte do continente negro.

A reconquista da Abyssinia, por parte do governo do Negus, constitue a primeira parte do programma do pan-africanismo engendrado pela Ethiopia.

O exito desse programma tornaria a Abyssinia formidavelmente ameaçadora contra todos os europeus (embriagada como se acharia na hypothese de uma victoria contra a Italia), e ahi então se verificariam as actividades resultantes de sua irresistivel e feroz xenophobia".

DEFENDENDO A CAUSA DA CIVILIZAÇÃO

"Ao programma do governo ethiope se contrapõe a vontade, decidida e unanime da Italia de não sacrificar a minima parte dos direitos adquiridos, valorizando essa vontade com a absoluta convicção de que defendendo os seus interesses, defendem contemporaneamente os interesses da Europa e aquelles outros, muito mais altos e importantes, da civilização humana".

NÃO PODERA' HAVER SOLUÇÃO PACIFICA

Collocada sobre esses termos historicos e juridicos, o conflicto, logicamente, não será susceptivel de encontrar outra solução senão aquella que fôr dada pelas armas.

Com relação ao compromisso assumido pelas partes de acatar a sentença a ser emittida pelos arbitros, é preciso que se saiba que, de facto, a Italia acquiesceu a essa solução arbitral, sómente para compromovar a boa vontade que a norteia e para homenagear o principio, se, porém, que essa adhesão significasse qualquer mudança na substancia do conflicto.

A SATISFAÇÃO TOTALITARIA

"O conflicto italo-abyssinio permanece intacto. Somente a satisfação totalitaria das exigencias italianas poderá mudar-lhe as faces.

E essa satisfação totalitaria comprehende, antes de mais nada, a renuncia completa e concreta da vontade aggressiva da Abyssinia e, como consequencia logica, o amplo reconhecimento dos direitos italianos na obra de civilização daquella parte do continente africano e a renuncia, por parte da Abyssinia, a qualquer emprehendimento de indole politica e guerreira, com o qual espera, hoje, eliminar todos os povos civis fronteiriços.

E' esto o unico meio que resta, a não ser a guerra, para a affirmação do predominio da civilização sobre a barbarie."

CHEGOU A HORA DE DIZER: BASTA!

"A premeditação não pode nem deve ser imputada á Italia. Ella resulta evidente através dos preparativos que a Ethiopia vem realizando de ha cinco annos a esta parte. Já soou a hora de dizer: basta! E' inutil, pois, que a Abyssinia, fingindo-se victima da nossa prepotencia, continue praticamente a hostilizar-nos.

Temos as provas que nos permittem affirmar com toda a segurança que a Abyssinia, num breve lapso de tempo, teria tentado o supremo esforço de atirar-nos ao mar.

Os novos incidentes vêm mais uma vez comprovar a diversidade de espiritos entre a Italia e a Abyssinia, denunciando, sob suas côres reaes, a mentalidade do governo do Negus. Porque, emquanto os representantes nomeados pelas partes, se aprestam para encontrar uma fórmula de conciliação, bandos armados de "razziadores" continuam a provocar a Italia, trucidando cidadãos inermes e suscitando conflictos com as tropas regulares."

A AMBIGUIDADE INGLEZA

Relevando a ambiguidade ingleza, o "Giornale d'Italia" escreve: "Após o incidente de Ualual, o governo do Negus recebeu a suggestão partida de elementos britannicos, de mandar cavar grandes buracos no caminho a ser percorrido pelos nosso auto-transportes. Por occasião das operações de reforço das nossas defesas, o coronel Clifford, chefe da commissão de demarcação das fronteiras, suggeriu ao governo da Abyssinia que pedisse á Inglaterra o protectorado pelo prazo de vinte e cinco annos.

Igualmente o facto dos abyssinios feridos haverem sido tra-

(Continúa na 4ª pag.)

15 minutos com o sr. Marcelo T. de Alvear

A visita do sr. Getulio Vargas á Argentina — A União Civica Radical e a futura successão presidencial — A paz no Chaco

Lincoln NERY

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

BUENOS AIRES, maio — (Por via aerea) — (Dos enviados especiaes dos DIARIOS ASSOCIADOS ao Prata) — Num edificio de apartamentos construido em pedra, ferro, marmore, bronze e crystal, reside em Buenos Aires, á rua Juncales, o sr. Marcelo T. de Alvear, ex-presidente da Republica e presidente da União Civica Radical. Os DIARIOS ASSOCIADOS, presentes na capital argentina, pelos seus enviados especiaes junto á comitiva do senhor Getulio Vargas, não podiam deixar de recolher a palavra do eminente leader e homem publico dos mais illustres daquelle paiz amigo, em torno da visita do chefe da Nação brasileira ao Prata. Acolhendo com solicitude o pedido de audiencia do reporter, o senhor Marcelo T. de Alvear recebeu-nos em seu apartamento, interrompendo a faina febril que realiza o bureau de seu partido, installado no proprio predio em que reside. Introduzidos no luxuoso salão de espera, sentimos no aposento contiguo a intensidade da acção que o Partido Radical desenvolve, desde já, preparatoria da grande campanha eleitoral da futura successão presidencial — uma larga symphonia de rumores de teclas e de vozes dictando manifestos, boletins e circulares

Uma nota particular caracteriza o salão de espera em que nos achamos: numa das paredes, uma grande vitrine de crystal, guarda cerca de oitenta pás de prata, com as quaes, uma a uma, o sr. Marcelo T. de Alvear, quando presidente da Republica Argentina, inaugurou importantes melhoramentos em todo o territorio do paiz. Cada um daquelles instrumentos significa a pedra angular de um monumento publico. Ficamos deante dessa vitrine, admirando aquelles multiplos symbolos da capacidade realizadora do infatigavel obreiro da grandeza de sua patria.

Subito, entra no salão o sr. Marcelo T. de Alvear, com o seu sorriso franco e a apurada elegancia que vem marcando as gerações de sua estirpe illustre. Occorre, então, ao jornalista a lembrança das palavras que sobre elle escreveu Eugenio Garzon no "Figaro", de Paris, quando da sua investidura na mais alta dignidade administrativa de sua terra: "Todo o paiz o acclama presentemente de Buenos Aires a Salta, de Catamarca a Mendoza, na região andina. Nas cidades, como nos pampas, nas casas ricas, como nas casas pobres, mesmo por aquelles que não são seus correligionarios, seu nome é saudado com respeito e emoção".

Sua figura escorreita, representativa de uma raça forte e sadia, suggere, num relance, o diplomata subtil e prestigioso que soube, como tal-

(Continua na 2ª pag.)

Sr. Marcello Alvear

O deficit orçamentario da União

"AS OBRAS CONTRA AS SECCAS, — DIZ AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" O SR. JOSE' AMERICO, — NÃO SÃO RESPONSAVEIS PELO VULTO DESSE DESEQUILIBRIO FINANCEIRO"

Volta á baila o problema do nordeste.

Mas, já não é o flagello, na sua acção destruidora, que reflue no cartaz da imprensa diaria.

Tambem já não se cogita da abertura de nenhum credito especial, para o proseguimento da maior obra de salvação publica emprehendida em nosso paiz.

O debate resvala por um prisma diverso.

Quer-se justificar agora o desequilibrio do orçamento da Republica.

E não ha como attribuir ás obras que a Revolução construiu no nordeste, durante a mais violenta das tragedias do sertão resequido, uma das causas determinantes da nossa desorganização financeira.

Esteve, porém, á testa do Ministerio da Viação, nessa phase trepidante da politica nacional, o sr. José Americo de Almeida, que deu rumos novos á administração brasileira.

Não poderia ficar sem uma explicação sua a accusação ou melhor a pecha que se quer atirar á região que elle redimiu, á custa de economias realizadas no sector que a Revolução lhe confiou.

Fomos ouvir, portanto, a palavra do senador parahybano, a mais autorizada de quantas se possam levantar contra a these que reponta agora no tablado das discussões.

E assim falou a O JORNAL o ex-titular da Viação:

ASSERÇÕES QUE FEREM A SENSIBILIDADE

— E' com a maior sensibilidade de nordestino que vejo, a cada passo, em documentos officiaes e discursos parlamentares, responsabilizada a assistencia ás victimas da ultima secca do nordeste como uma das causas principaes do vulto do "deficit" da União.

A LIBERALIDADE DO GOVERNO PROVISORIO

— Tenho sido o primeiro a proclamar, frequentemente, a liberalidade com que o governo revolucionario acudiu a essa calamidade publica, a mais longa e violenta de quantas devastaram a região. De facto, os maiores cataclysmos que se abateram sobre o Nordeste tinham sido os de 1790 a 1793 e o de 1877 a 1879; mas, o ultimo, que começara a manifestar-se em 1930 até requintar na desgraça inédita de 1932, teve uma generalidade sem precedentes historicos, estendendo-se do Piauhy e parte do Maranhão aos valles do Vasa-Barris e Itapicurú, na Bahia, na ceifa de uma massa de população muito mais densa.

Tanto o sr. Getulio Vargas como o sr. Oswaldo Aranha, manifestaram, nesses transes, um sentimento de solidariedade brasileira, capaz de desvanecer, de vez, as suspeitas de indifferença dos homens do sul pelas necessidades do norte. Era, porém, tão vertiginoso esse surto mortal que, quando começaram a escassear os recursos, pelo esgotamento do Thesouro, cheguei a assumir a temeraria responsabilidade de proseguir nas obras destinadas aos sem-trabalho das seccas, sem verbas, sem, sequer, a necessaria abertura de creditos, até oito mezes a fio, prevalecendo-me da bôa vontade do com-

(Continúa na 4ª pag.)

A N. R. A. CONTINÚA NO CARTAZ

UM PROJECTO SALVAGUARDANDO OS RESULTADOS COLHIDOS PELOS NOVOS CODIGOS

WASHINGTON, 4 (H.) — Reuniram-se, em conferencia extraordinaria, o presidente Roosevelt, o gabinete, os "leaders" democratas do Congresso, os chefes da N. R. A. e conselheiros presidenciaes, e decidiram submetter com urgencia ao Congresso um projecto salvaguardando os resultados adquiridos pela N. R. A. em materia de legislação social, limitação das horas de trabalho, salarios minimos, interdicção de trabalho para crianças e repressão da concurrencia desleal.

Em summa, o essencial da regulamentação condemnada pela Côrte Suprema, por ter sido effectuada mediante decretos presidenciaes, reapparecerá sób a fórma de leis que limitarão seus effeitos ao commercio entre Estados, visto a Constituição interdictar ao governo federal regular o commercio interno dos Estados.

Segundo o general Johnson, ex-chefe da N. R. A., que assistiu á reunião, o governo não tenciona pedir, nesta sessão parlamentar, uma emenda á Constituição, reduzindo os poderes da Côrte Suprema.

Deixou Montevidéo, com destino ao Brasil, o presidente Getulio Vargas

Um commentario do jornal berlinense "Frankfurter Zeitung" sobre a visita presidencial ao Prata

MONTEVIDE'O, 4 (Especial para os "Diarios Associados" — Depois de se ter despedido do presidente Terra o sr. Getulio Vargas dirigiu-se para bordo do "São Paulo", para o regresso ao Rio.

Uma grande multidão acompanhou ao cáes a comitiva brasileira, erguendo "vivas" ao Brasil.

Já no "São Paulo", foi o presidente brasileiro acclamadissimo pelo povo. S. ex., sem abandonar seu sorriso, agradecia as manifestações.

As altas autoridades apresentaram-lhe as despedidas, em nome do Uruguay.

Finalmente, o couraçado brasileiro largou, sob vibrantes acclamações, emquanto as canhões salvavam, prestando ao chefe de Estado brasileiro as continencias do estylo.

A DESPEDIDA DOS PRESIDENTES TERRA E GETULIO

MONTEVIDE'O, 4 (H.) — O presidente Gabriel Terra recebeu em sua residencia, cercado de altas autoridades, o presidente Getulio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentar as suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo" de regresso a esse paiz.

Foi um acto emocionante. Os dois presidentes estreitaram-se em affectuoso e forte abraço, reiterando as expressões de sua calorosa e reciproca sympathia e formulando votos de felicidade. Tambem foi extremamente cordial a despedida dos membros da comitiva. Em seguida, na companhia destes, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se para bordo do navio. As tropas da guarnição prestaram-lhe as honras do estylo. Por todo o percurso o presidente do Brasil foi alvo de enthusiasticas acclamações.

COMO REPERCUTIU NA EUROPA A VISITA DO SR. GETULIO VARGAS AO PRATA — UM EDITORIAL DO "FRANKFURTER ZEITUNG" DE BERLIM

BERLIM, 4 (H.) — O "Frankfurter Zeitung" assignala, em editorial, a importancia politica da visita do presidente Getulio Vargas ao seu collega da Argentina, general Agustin P. Justo.

"Essa manifestação de solidariedade americana — accentu'a o jornal — já devéras interessante em si mesma, reveste-se no momento em que se reagrupam as forças politicas do mundo, de particular importancia devido ao facto de que, proximamente, deverá mostrar a sua efficacia pratica na solução do conflicto do Chaco".

O "Frankfurter Zeitung" termina insistindo em que a visita do presidente Getulio Vargas á Argentina constituiu feliz preludio das negociações de paz recentemente entaboladas em Buenos Aires.

OS JORNALISTAS BRASILEIROS VISITARAM O PRESIDENTE GABRIEL TERRA

MONTEVIDE'O, 4 (Havas) — Os jornalistas brasileiros, que acompanham o presidente Getulio Vargas, visitaram o presidente Gabriel Terra, a quem felicitaram effusivamente, por haver escapado ao recente attentado contra sua pessoa.

O sr. Gabriel Terra mostrou-se profundamente emocionado com o gesto dos jornalistas brasileiros e exprimiu o grande prazer com que vira a presença em Montevidéo da "brilhante delegação da imprensa brasileira".

O chefe do executivo uruguayo terminou pedindo aos jornalistas presentes que se fizessem interpretes da sua calorosa saudação a imprensa brasileira.

O DESFILE MILITAR — A APRESENTAÇÃO DAS FORÇAS BRASILEIRAS

Uma communicação á Embaixada do Uruguay

A Embaixada do Uruguay recebeu hoje, de seu Governo, a seguinte informação:

"O presidente segue perfeitamente suas actividades normaes, tendo assistido o desfile militar de hontem, com o presidente Vargas e sendo ovacionado. A apresentação das magnificas forças brasileiras despertou

(Continúa na 4ª pagina.)

As conversações em Londres sobre as dividas brasileiras

"VENDEMOS MERCADORIAS AO BRASIL, MAS DESEJAMOS SER PAGOS", — DECLARA UM DEPUTADO CONSERVADOR

LONDRES, 4 (H.) — Interrogado por um deputado, na Camara dos Communs, sobre a situação das conversações acerca das dividas brasileiras, o sr. Walter Runciman, presidente do Board of Trade, declarou:

"Foi necessario discutir em detalhe com o governo brasileiro antes de serem tomadas medidas afim de effectivar o accordo. As discussões attingiram um ponto que já torna possivel informar aos credores quaes os esclarecimentos que deverão fornecer. Serão publicados na imprensa dentro de alguns dias os formularios necessarios. Desde que tenham sido recebidas todas as informações, será possivel decidir qual o montante em dinheiro á vista que será pago. O governo brasileiro poz um milhão de libras á disposição para esses pagamentos, nos termos do accordo.

Serão entregues titulos de 4 °|° em libras esterlinas para as dividas não pagas em dinheiro á vista."

O deputado conservador Hannon interpellou o ministro, perguntando-lhe se tinha levado em conta os interesses dos Dominios nessa questão. O sr. Runciman respondeu:

"Certamente, mas vendemos mercadorias ao Brasil e desejamos ser pagos."

A CARICATURA

— Esses peixes são mesmo frescos?
— Não está vendo? Ainda estão vivos!
— Isto não basta. A senhora tambem está viva...

Vae falar, na Camara, o sr. Arthur Bernardes Filho

A minoria manifestar-se-á contra o véto apposto pelo presidente da Republica ao reajustamento dos vencimentos do funccionalismo civil

Esperado no Rio o sr. Borges de Medeiros — Regressou de S. Paulo o ministro Vicente Ráo — Iniciar-se-á, amanhã, no T. R. do Estado do Rio, o julgamento dos recursos interpostos das ultimas eleições

Deverá occupar, amanhã ou depois, a tribuna da Camara, o sr. Arthur Bernardes Filho. Desenvolvendo a these exposta pelo sr. João Neves da Fontoura, no seu discurso de estréa, segundo a qual os representantes da Nação, quer os da maioria, quer os da minoria, não se deviam deter no exame dos acontecimentos passados e sim empregar o melhor dos seus esforços no sentido de evitar que esses acontecimentos se reproduzam, o sr. Arthur Bernardes Filho demonstrará os graves inconvenientes do systema de fazer politica buscando no passado exemplos para justificar certos desatinos do momento. Analyzará ainda o representante da opposição mineira o panorama politico nacional, em todos os seus aspectos, para concluir reaffirmando que o paiz necessita de uma politica sã e reconstructora.

MAIS UMA REUNIÃO SECRETA DA MINORIA

Sob a presidencia do sr. Arthur Bernardes esteve reunida, hontem, mais uma vez, numa das dependencias do Palacio Tiradentes, a minoria parlamentar. Por se achar enfermo, deixou de comparecer o sr. João Neves da Fontoura. Apesar das reservas guardadas por todos os proceres presentes a esse conclave, lográmos saber que o motivo principal que o determinou foi o da proxima discussão, em plenario, do véto opposto pelo presidente da Republica ao reajustamento dos vencimentos do funccionalismo civil. Depois de ter sido examinada a situação e discutidas as razões apresentadas pelo chefe do governo para justificar o seu acto, decidiu por unanimidade a minoria manifestar-se contra o véto, partindo do principio de que, se nos militares foi possivel o reajustamento, nos civis tambem assistia o mesmo direito. Para fundamentar as razões dessa attitude, do ponto de vista politico e economico-financeiro, deverão occupar a tribuna, opportunamente, os srs. João Mangabeira, José Augusto e Cincinato Braga ou Roberto Moreira. O sr. João Mangabeira se deterá mais na apreciação da questão sob o prisma constitucional, para concluir pela inconstitucionalidade do véto.

Foi discutida tambem, nesse conclave, a questão da revisão do contracto entre o governo da Republica e a Itabira Iron, que já foi submettida á consideração da Camara por intermedio do titular da pasta da Viação. Decidiu igualmente a minoria combater com vigor tal revisão, por considerar o contracto prejudicial aos interesses nacionaes, uma vez que o problema siderurgico no Brasil carece de outras medidas de amparo e de desenvolvimento.

COMO OPINAM OS SRS. JOÃO BERALDO E DEMETRIO XAVIER SOBRE A COLLIGAÇÃO DAS PEQUENAS BANCADAS

Encontrando-nos hontem, com o deputado João Beraldo, na Camara, depois de ligeira palestra, tivemos occasião de solicitar a sua opinião sobre a colligação das pequenas bancadas. Declarou-nos então o representante mineiro:

— Apesar dos nobres intuitos com que se apresenta a colligação das pequenas bancadas — defesa dos interesses economicos correlatos — considero-a, todavia, inopportuna, em face do momento politico actual, que exige a maior cohesão das forças politicas representativas da maioria.

O deputado Demetrio Xavier, do Partido Liberal do Rio Grande do Sul, assim se manifestou:

— Só comprehendo colligação dos Estados brasileiros pela unidade nacional.

A SESSÃO EXTRAORDINARIA, DE AMANHÃ, DO TRIBUNAL REGIONAL DO ESTADO DO RIO

O Tribunal Eleitoral do Estado do Rio reunir-se-á, amanhã, ás 14 horas, em sessão extraordinaria, para tomar conhecimento dos recursos interpostos da apuração das ultimas eleições supplementares, realizadas, em virtude da decisão do Superior Tribunal, nas seguintes secções: 5ª, de Itaborahy; 2ª, de Mangaratiba; 15ª, de Vassouras; 3a, de S. Gonçalo, e 13ª, de Campos, das quaes são relatores, respectivamente, os juizes do mesmo Tribunal, Coelho Bortas, Freitas Junior, Costa e Silva, Athayde Parreiras e Abel Magalhães.

REGRESSOU O MINISTRO VICENTE RÁO

Regressou, hontem, de S. Paulo, onde fôra em visita a pessoas de sua familia, o sr. Vicente Ráo. O titular da pasta da Justiça viajou de avião.

CONTINÚA ENFERMO O SR. JOÃO NEVES DA FONTOURA

O "leader" da minoria continúa faltando á Camara, por se achar enfermo. O estado do sr. João Neves da Fontoura não inspira, felizmente, maiores cuidados. Todavia, seu medico assistente lhe impoz um pequeno periodo de repouso.

ESPERADO NO RIO O SR. BORGES DE MEDEIROS

Está sendo esperado nesta capital, ainda no decorrer desta quinzena, o sr. Borges de Medeiros, chefe do Partido Republicano Riograndense e da opposição gaucha.

PRETENDEM LEVANTAR A CANDIDATURA DO MAJOR BARATA AO GOVERNO DA CIDADE DE BELEM

BELEM, 4 (Do correspondente) — Os amigos do major Magalhães Barata offereceram-lhe um banquete, por motivo do seu anniversario natalicio. Durante o agape foram trocados brindes e recordada a actuação do major Barata á frente dos destinos do Estado. Affirma-se nos meios politicos que os correligionarios do ex-interventor pretendem levantar a sua candidatura ao governo desta capital, no primeiro pleito que se travar.

EM TORNO DA INELEGIBILIDADE DE UM CANDIDATO A' CONSTITUINTE ESTADUAL DO MARANHÃO

S. LUIZ, 4 — O "Imparcial", resumindo as suas considerações para mostrar que, em logar do sr. José Guimarães, candidato inelegivel, apresentado pelo P. S. D., deve ser reconhecido, não o supplente desse partido, mas o sr. Tavares Neves, do Partido Republicano, diz: "Nada importa que Guimarães, por sua votação, figure no mappa do relator João Cabral, não entre os eleitos por maioria, mas entre os eleitos pelo quociente partidario, pois, se a substituição delle por supplente fosse possivel, teria lugar em qualquer hypothese. Pelo nosso systema, effectivamente, tambem os eleitos por maioria são substituiveis pelos supplentes, nos casos legaes.

A substituição é impossivel na hypothese vertente, como seria noutra qualquer, porque, sendo nullos, inexistentes, os votos dados ao inelegivel, como já decidiu o Tribunal, de accordo com a lei, o que acontece é que tudo se passa como se o candidato não tivesse sido votado. Ora, nessa hypothese, tendo conseguido o P. S. D. eleger nove deputados pelo quociente partidario, o nono seria o candidato que na ordem de votação do partido, de accordo com o mappa do relator, figura no decimo logar. Teria elle sido eleito pelo quociente partidario e não por maioria. Mas, excluido elle, o P. S. D. teria eleito por maioria, não quatro, mas tres. O quarto seria Tavares Neves, do P. R., immediato em votos a esses tres."

O "Imparcial" adduz:

"Se os votos dados ao inelegivel pudessem collocal-o entre os eleitos pelo quociente partidario, para o effeito de lhe darem supplente, teriamos uma consequencia absurda, pois, o mesmo effeito deveriam produzir os votos avulsos mas nullos, dados a candidato que fosse elegivel, se accrescidos aos seus votos de legenda validos o collocassem. Não ha, effectivamente, distinguir entre os eleitos do primeiro turno, entre nullidade decorrente de inelegibilidade e nullidade oriunda do vicio de cedulas, desde que a lei não estabelece nenhuma distincção. O que dizem as Instrucções, artigo 44, tratando de cedulas viciadas, é a mesma coisa que dizem no mesmo artigo, tratando da inelegibilidade, pois numa e noutra hypothese se limitam a dizer que os votos são nullos. Como, portanto, distinguir entre os effeitos duma e doutra nullidade? O citado art. 44, n. 6, equipara os votos dados a candidato inelegivel aos votos recebidos por candidatos não registrados, dizendo-os nullos, numa mesma proposição. E' impossivel prova maior de ser o inelegivel havido por inexistente."

DEPUTADOS PAULISTAS QUE REGRESSAM AO RIO

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — Embarcaram hoje pelo "Cruzeiro do Sul", com destino ao Rio de Janeiro, os deputados Roberto Simonsen e Joaquim Sampaio Vidal. Pelo segundo nocturno seguiu o capitão Sepulveda, ajudante de ordens do ministro da Justiça.

Será processado o sr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro

A Côrte Suprema, em sua sessão de hontem, julgou o recurso interposto pelo procurador seccional da Republica no Estado de Alagôas, da decisão do juiz federal no mesmo Estado, que não permittiu fosse processado naquelle juizo o sr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro, sob o fundamento de que o crime por elle praticado devia ser julgado pela justiça commum local. Foi relator do recurso o ministro Costa Manso, que opinou pelo provimento da medida para mandar que o denunciado seja recebido e processado na fórma da lei. Votaram com o relator os ministros Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro.

O sr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro fôra denunciado por ter promovido o conflicto de 7 de março, em Maceió, visando a deposição do então interventor Osman Loureiro.

15 minutos com o sr. Marcelo T. de Alvear

(Conclusão da 1ª pag.)

vez nenhum outro, fazer respeitado e admirado seu paiz na Cidade de Luz.

A VISITA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS A' ARGENTINA

Iniciando a nossa palestra, o ex-presidente Alvear dá-nos sua impressão sobre a visita do presidente Getulio Vargas á Argentina:

— "Os governos passam ou se transformam, mas o povo fica. O habito deste é que faz a lei mais pura. O espectaculo que acabamos de assistir, nós dois, dá a medida exacta da extensão do sentimento argentino para com o Brasil.

Esse sentimento, não se diga que dormia, para despertar agora. Não. Sempre existiu. O que lhe faltava era o ensejo de revelar-se. Não pode haver surpresa, nem do meu lado, nem do seu. Si o Brasil e a Argentina marcharam, hombro a hombro, até hoje pela senda do futuro, hão-de caminhar, de agora por deante, de mãos dadas, pelos mesmos caminhos. A solidariedade que nos une ha de ser mais estreita sempre.

Não ha de haver ceremonia em nossa amizade. Ha de haver intimidade de irmãos, franqueza de irmãos, dedicação de irmãos. Todos os peitos argentinos estuam de contentamento pela presença, em nossa terra, do presidente Getulio Vargas.

O desejo de cooperação, o anseio de fraternidade, o sentimento de confiança mutua e de admiração reciproca entre brasileiros e argentinos, se acha, hoje, crystalizado no espirito dos dois povos. Nenhum acido será capaz de dissolver esse esplendido crystal, preciosa gemma fundida ao calor de nossa amizade, nas dobras mais escondidas da alma argentina e brasileira.

Sem aggravos, nem rivalidades, no sector moral e politico sem concurrencias prejudiciaes, no sector commercial, não será possivel conceber a menor distancia entre os dois grandes paizes da America Latina. Muito ao contrario disso, a identidade de ideaes que nos acenam do futuro, a mesma indole democratica de povos moços e generosos vêm plasmando, através dos tempos, as almas gemeas dos nossos paizes."

Eu lhe dizia, ha pouco, que os governos passam e o povo fica. Com effeito, mais do que os tratados firmados, estes ultimos dias, com muito mais eloquencia do que os discursos proferidos nas solemnidades, approxima brasileiros e argentinos o affecto das ruas. Sem o sello desse affecto, sem a sancção popular, os tratados mais sabios são platonicos ou inoperantes. Em nosso caso, o mais amplo dos tratados já se achava firmado entre os dois povos. Os governos apenas puzeram em clausulas o que já se achava no coração daquelles.

Deixando o lado sentimental e olhando sob o ponto de vista pratico, entendo que a visita do chefe da nação brasileira á Argentina, inaugura uma nova etapa na historia da vida continental. Os tratados que vêm de ser firmados constituirão liames mais fortes entre os dois paizes. Os interesses economicos são vinculos que sempre tendem a fortalecer-se cada vez mais. Trocando o Brasil e a Argentina seus productos, cada um offerecendo ao outro a maior somma de vantagens, ficaremos na condição de, se não nos bastarmos juntos a nós mesmos, pelo menos, muito pouco precisarmos fóra de nós. A interdependencia será uma aurea algema gloriosa, ligando os nossos pulsos trabalhadores, na multiplicação dos nossos esforços magnificos, para occuparmos o logar que o futuro nos reserva.

Amigo sincero do Brasil, em cujo agasalho calido vivi dias de exilio, sou um dos espectadores mais enthusiasmados do soberbo espectaculo de que foi theatro Buenos Aires. Ainda não morreram os rumores festivos dos dias de gala da confraternização brasileiro-argentina. Ainda não se apagaram as luminarias das nossas ruas. Calados, porém, aquelles e apagadas estas ultimas, os sons e as luzes ficarão para sempre, encantando e deslumbrando os nossos ouvidos e os nossos olhos".

A FUTURA CAMPANHA PRESIDENCIAL ARGENTINA

O reporter vae, aos poucos, vencendo a resistencia do sr. Marcello T. de Alvear, para obter a sua impressão sobre a luta eleitoral que se desenha intensa, em torno da futura successão presidencial:

— "A União Civica Radical confia cegamente no triumpho. Os principios que ella encarna estão no consenso do civismo argentino. Já disse eu alhures que a democracia se depura e se robustece a si mesma entre lutas e quédas, uma vez que os governantes não pretendam ser mentores nem procurem exercer uma tutoria sobre ella. E' um absurdo dizer-se que no mundo contemporaneo não ha mais logar para a democracia. As dictaduras são estereis, emquanto que a democracia é fructuosa. Seu unico mal reside na ebriez de prepotencia, que costuma empolgar os governos mal orientados. Vimos, de ha muito já, conquistando terreno. As ultimas eleições constituiram uma soberba demonstração da pujança do Partido Radical.

Em todos os rincões do paiz, os nossos comités trabalham infatigavelmente, na conquista dos melhores elementos para a victoria. Estou certo de que esta já se acha assegurada, porque a absoluta maioria do eleitorado do paiz adoptou a nossa bandeira. O proximo periodo presidencial se marcará como um dos mais fecundos da nossa historia, pelo restabelecimento das normas democraticas e sadias, das quaes nos afastamos, á força de circumstancias.

A cultura e a civilização do povo argentino collocam-no a uma altura de onde poderá elle descortinar um panorama politico e social, muito mais largo do que aquelle que está abrangendo em nossos dias. Póde ir-se daqui, levando a certeza de que a União Civica Radical saberá desobrigar-se dos compromissos que tomou perante a opinião publica do meu paiz".

A PAZ DO CHACO

O sr. Marcello Alvear reserva ainda um minuto para falar aos "Diarios Associados" sobre o movimento que se opera através as chancellarias sul-americanas, em favor da paz no Chaco:

— "A paz no Chaco será a maior conquista actual susceptivel de ser alcançada pelo sentimento de fraternidade sul-americana. Nada justifica o derramamento do sangue irmão no Chaco Boreal. A carnificina aberra das nossas normas de cordura e de amizade para com os povos vizinhos. O espectaculo da guerra enche-nos de repulsa e de desencanto. E' preciso estancar a onda de odio que se desatou no coração da America do Sul. Mas como? Paraguayos e bolivianos, generosos e valentes, se deixaram arrastar num furacão de insidia e, creio, não têm tempo sequer para pensar. A acção das chancellarias é lenta demais para deter a marcha furiosa das batalhas. Não comprehendo como os ministros plenipotenciarios discutem, longe dos campos da morte, as condições do armisticio e os belligerantes continuem a se entrematar, em furia. Das duas uma: ou as conversações não são sinceras ou os valorosos soldados bolivianos e paraguayos se matam inutilmente.

A visita do presidente Getulio Vargas á Argentina creou um ensejo especial aos entendimentos. Tenho fé em que, deante do exemplo da Argentina e do Brasil, paraguayos e bolivianos se detenham um pouco e considerem que sómente as conquistas pacificas é que fazem a grandeza das patrias fortes. A paz é a grande força propulsora do progresso e da civilização. Acredito que se os belligerantes ensarilharem as armas para um armisticio, a guerra não proseguirá. E no dia em que a paz for firmada numa barraca de campanha, perdida nos desertos do Chaco Boreal — esse será um dos maiores da nossa historia".

UM ABSURDO

S. PAULO, 4 (Pelo telephone) — Os paulistas estão protestando, pelos seus orgãos de classe, contra a idéa que acudiu a um dos energumenos do dr. Baptista, estimulando a creação de quatro usinas assucareiras na zona rural do Districto. Ao protesto dos plantadores paulistas se seguirá o dos productores dos outros Estados. Na sua bemaventurança, o Baptista nacional ignora que existe aqui um acto federal, prohibindo a fundação de novas fabricas de assucar. Por isso o seu abnegado partido promove o augmento da lavoura e da industria cannavieiras do paiz. Perdoemos-lhe porque não sabe o que faz. Mas critiquemol-o, por amor do interesse nacional.

E' fora de duvida que S. Paulo dispõe actualmente de elementos de toda sorte, afim de ampliar a área de producção de assucar em seu territorio.

Desde o momento em que a Estação Experimental de Canna de Assucar de Piracicaba conseguiu levar a effeito uma das revoluções technicas mais valiosas do Brasil — a substituição dos antigos cannaviaes paulistas, improductivos e atacados pelo "mosaico", por linhagem javaneza, de grande productividade e resistencia a essa molestia, São Paulo passou a contar com materia prima de primeira ordem, afim de cimentar, em bases novas, o seu progresso assucareiro.

Se a esse facto addicionarmos a abundancia de capitaes, avidos de collocação no campo assucareiro, a sua modelar organização technica e economica, o seu remunerador mercado de consumo, o seu poder "per capita" mais elevado da nação, e a abundancia de suas terras, comprehenderemos que, se lhe fosse dada a liberdade de acção, o nivel da sua producção assucareira subiria, incontinenti, em obediencia a uma curva de ascensão ininterrupta.

*

S. Paulo, no entanto, pertence á categoria dos Estados para quem os compromissos assumidos constituem verdadeiros pontos de honra. Empenhada a sua palavra, mantem-se fiel ás directrizes traçadas, não procurando extrair o alimento de sua prosperidade economica á custa de subterfugios ou de sophismas.

Quando o Instituto do Alcool e do Assucar prohibiu, a partir de 1º de junho de 1933, a montagem de novas usinas ou engenhos, no territorio nacional, o Estado bandeirante passou, desde então, a acatar os decretos federaes e a pautar a sua evolução cannavieira, consoante as normas directivas do Instituto.

No espaço de mais de dois annos, nos não se lhe póde attribuir a pecha de burlar as decisões do orgão de coordenação e de defesa da politica assucareira nacional. Recebendo a sua quota de producção, a ella se manteve fiel, não importando u'a machina sequer, não installando novas usinas, não attentando contra o plano de defesa do assucar.

Essa attitude de solidariedade brasileira no sector assucareiro demonstra que a disciplina e a capacidade de immolação aos principios superiores que regem a vida economica do Brasil foram e continuam a ser traços lapidares, esculpidos na carne viva da gente bandeirante.

Para que, porém, o controle da producção do assucar, no Brasil não fracasse, mistér se faz que todos os outros Estados sigam a mesma directriz. O plano assucareiro, entre nós, vigorará a contento, emquanto as unidades politicas collocarem os seus interesses economicos aquem dos da nacionalidade. O assucar só viverá no Brasil, na esphera nacional. Pretender estadualizal-o, seria decretar de antemão a fallencia do Brasil, como Estado productor, até mesmo para o seu proprio abastecimento.

*

Não poderia deixar, pois, de ter a peor repercussão possivel nos circulos assucareiros paulistas a idéa abstrusa do sr. Caldeira de Alvarenga, propondo á Camara Municipal do Districto Federal a creação de quatro usinas na zona rural desse Districto. O projecto, como tudo o que tresanda a corrupção, no recinto legislativo do Districto Federal, foi approvado a trouxe-mouxe, dependendo apenas da sancção do prefeito.

Quem esperará, porém, outra attitude do sr. Pedro Ernesto senão a de plena solidariedade com a velhacaria? A administração publica se degradou por tal forma, na mão desse tresloucado esculapio, que o que causaria surpresa seria a sua repulsa ao acto dos legisladores e não a sua solidariedade.

Esse extirpador de figados, de ulceras, de rins, não sabe nem póde praticar outra politica que não a "politica das visceras". Como aguardar, pois, que, no momento em que deveriam triumphar os orgãos nobres do pensamento, da responsabilidade e do bem publico, elle fizesse uso do cerebro, uma vez que, nessa personalidade estranha, o que prepondera é a tyrannia do estomago e o despotismo do intestino?

Mais dia, menos dia, a opinião publica saberá o que é azinhavrado, de subalterno, de anti-collectivo, de anti-social se occulta por detrás dessa tentativa nefasta para burlar as leis da União e solapar a existencia do Instituto do Alcool e do Assucar.

*

O governo federal está na obrigação de passar uma vassourada em regra nessa estrebaria de Augias. Não é possivel que um bando de inconscientes e de irresponsaveis mine e destrua os alicerces e a pedra angular do plano de limitação do assucar, que a nação deve a continuidade dessa lavoura do Brasil. Não ha mais espaço, no mundo de nossos dias, para que proliferem e pullulem, como hervas damninhas, os egoismos de grupos, de panellas e de parochias, esmagando as conveniencias superiores da communhão e da sociedade. A impassibilidade do Estado, deante de actos repulsivos como este, é que cava e abre a sepultura dos regimens de liberdade, permittindo a aurora sangrenta dos despotismos e a revolta das massas, em rebellião contra a impotencia do principio da autoridade.

Se ha, ainda, no Brasil, restos de Estado, de ordem, de respeito, de dignidade, não poderão elles, por certo, acumpliciar-se com essa offensiva cynica do governo do Districto Federal contra os destinos da cultura agricola mais antiga, tradicional e aristocratica da nação.

Assis CHATEAUBRIAND

Será julgado, hoje, perante a Justiça Eleitoral o sr. Pedro Ernesto

POR ABUSO DE AUTORIDADE NAS ELEIÇÕES DE OUTUBRO

A DEFESA DO GOVERNADOR DA CIDADE

Entrará em julgamento, hoje, ás 12 horas, no Tribunal Regional, o processo movido pelo Partido Democratico-Economista contra o sr. Pedro Ernesto, que, por occasião do pleito de outubro, se teria valido da autoridade de prefeito para exercer pressão partidaria sobre seus subordinados, em favor da agremiação que ostensivamente presidia, o Partido Autonomista.

Os srs. Adolpho Bergamini e Mozart Lago, patronos da Frente Unica, suscitaram a qualidade de funccionario publico do então interventor carioca, que, dessa fórma, estaria sujeito ás sancções do estatuto daquelles servidores, constante das disposições transitorias da lei de 1 de julho, que previam crimes dessa natureza, punindo o infractor com a perda do cargo, se ficasse provada a coacção, moral ou material, sobre inferiores hierarchicos e patente a intuição de exorbitar as funcções administrativas ao ponto de cercear a liberdade de voto dos subordinados.

Os denunciantes, como prova da coacção allegada, juntaram aos autos numerosos escriptos de discursos do sr. Pedro Ernesto na campanha que precedeu ás eleições de outubro e em que o prefeito salientava as vantagens da victoria autonomista para os funccionarios municipaes, diversas portarias de nomeações, transferencias e exonerações no quadro burocratico da Prefeitura, além de copiosa documentação dos favores administrativos concedidos a pessoas notoriamente prestigiosas na politica municipal, em troca de apoio, nas eleições, ao Partido Autonomista.

A defesa do prefeito carioca foi entregue ao dr. Saboia de Medeiros, que, inicialmente, em preliminar, arguiu a incompetencia da Justiça Eleitoral para julgar o delicto imputado ao sr. Pedro Ernesto, e "de meritis", refutou, uma a uma, as accusações dos representantes do Partido Economista-Democratico, concluindo com a enumeração dos motivos que tornaram descabida essa acção penal, falha de formalidades essenciaes e por principio prejudicada, desde que os interventores não podiam ser considerados funccionarios publicos.

O NOVO COMMANDANTE DA FORÇA PUBLICA DE S. PAULO

S. PAULO, 4 — (Agencia Meridional) — Dentro de alguns dias será assignado o decreto nomeando o coronel Milton Freitas para o commando geral da Força Publica e o coronel Arlindo de Oliveira para o commando do regimento de cavallaria.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A libra subiu a 89$000

O mercado de cambio livre, abriu hontem fraco, tendo a libra accusado de uma alta de 300 réis, passando a ser cotada ao preço de 88$500.

Quando reabriu, o mercado revelou-se ainda mais fraco verificando se nova alta no esterlino, que passou a ser vendido nos bancos estrangeiros a 89$.

Fechou frouxo e com sacadores a 89$200 sobre Londres.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete, estiveram hontem em conferencia, e despacharam com o presidente interino da Republica, os srs. Odilon Braga, ministro da Agricultura, e Pimentel Brandão, ministro do Exterior.

Tambem alli esteve com o chefe da nação o ex-presidente da Republica, sr. Epitacio Pessôa.

Em audiencias foram recebidos pelo sr. Antonio Carlos o senador Ribeiro Junqueira; deputados Raul Fernandes, José Augusto e Alcy de Andrade; srs. Belisario de Almeida, director geral do Thesouro Nacional, e Hugo Levy.

A organização das Policias Militares em estudo na Camara

O SR. MATTA MACHADO RENOVOU O SEU PROJECTO PROHIBINDO AS CORRIDAS DE AUTOMOVEIS

Foi approvado o pedido de informações ao ministro da Guerra sobre a exclusão de inferiores do Exercito

Concluida a leitura da acta, na sessão de hontem da Camara dos Deputados, o sr. Moraes Paiva justificou o seu voto contrario ao artigo 4º do projecto dispondo sobre a creação de bibliothecas circulantes.

O sr. Sampaio Corrêa renunciou ao seu logar na Commissão de Reforma do Codigo de Aguas, allegando estar empenhado em outros estudos. O presidente, que era o padre Arruda, perguntou se o deputado carioca queria indicar o seu substituto.

— Não posso, respondeu. E' uma alta funcção que cabe a v. excia.

Então, o presidente disse que faria a designação opportunamente.

O sr. Carneiro de Rezende, a proposito da reclamação feita, na vespera, pelo sr. Matta Machado, esclareceu que ainda não emittiu parecer sobre os projectos daquelle seu collega, promettendo-lhe fazer em breve, pois os referidos trabalhos demandavam acurado exame e estudo.

A PROPOSTA ORÇAMENTARIA

Foi lido o officio em que o ministro da Fazenda encaminhou á Camara a proposta orçamentaria para 1936. A exposição de motivos do sr. Arthur Costa, assim como as tabellas, publicamos em outro local.

RENUNCIOU AO MANDATO

Em telegramma enviado ao presidente da Camara, o sr. Francisco Simões, deputado eleito pela Frente Unica do Rio Grande do Sul, communicou que renunciara ao seu mandato. Será convocado o primeiro supplente, sr. Oscar Carneiro da Fontoura.

DUAS MENSAGENS E OUTROS PAPEIS DO EXPEDIENTE

Ainda foram lidos no expediente os seguintes officios: do ministro da Justiça, remettendo a mensagem do presidente interino da Republica, solicitando a abertura do credito especial de 962:400$200, para attender ao pagamento do subsidio aos juizes e procuradores da Justiça Eleitoral; do ministro da Viação, remettendo, tambem, uma mensagem do presidente interino da Republica, submettendo á resolução do Poder Legislativo o pedido feito ao Ministerio da Viação, pela Cooperativa dos Ferroviarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, com séde em Sete Lagôas, Minas, no sentido de ser concedido, pela Estrada, o abatimento de 75 % nos fretes das mercadorias destinadas aos seus armazens e transporte gratuito para a entrada de mercadorias [illegible]; do ministro do Exterior, prestando as informações solicitadas pela Camara, sobre o contracto celebrado em Londres, a 29 de junho de 1933, entre o Banco do Brasil e a Casa Rothschild & Sons; um telegramma do presidente da Assembléa do Amazonas, communicando que foi promulgada a Constituição do Estado; e um telegramma do sr. João Neves, "leader" da minoria parlamentar, participando que não mais compareceria ás sessões por se achar enfermo.

CONTRA AS CORRIDAS DE AUTOMOVEIS

O sr. Matta Machado, que no anno passado apresentara um projecto prohibindo as corridas de automoveis, impressionado com o desastre que victimou Nino Crespi, decidiu-se a renoval-o deante do novo mortal accidente verificado no domingo. O primeiro projecto do deputado mineiro fôra considerado inconstitucional pela Commissão de Justiça. Mostrando a sua necessidade com a justificação de que esse sport é um meio de morte, o sr. Matta Machado disse esperar que desta vez lhe dêem razão.

COM A PALAVRA O LEADER PERNAMBUCANO

Seguiu-se com a palavra o sr. Barbosa Lima Sobrinho. O leader pernambucano respondeu ao sr. João Cleophas, expondo aspectos da situação orçamentaria de diversos paizes, para dizer que as baixas notadas no nosso commercio exportador eram uma natural consequencia da crise mundial, não cabendo, pois ás administrações brasileiras nenhuma culpa desses desastres economicos e financeiros.

A SAGRAÇÃO DE D. LEME

Foi approvado, em seguida, um voto de regosijo, formulado pelo sr. Edmar Carvalho pelo anniversario, que hontem transcorreu, da sagração do cardeal d. Sebastião Leme.

HOMENAGEM A' IRINEU CORRÊA

Os deputados prestaram tambem sua homenagem á memoria de Irineu Corrêa o volante patricio sacrificado no domingo, durante a prova automobilistica da Gavea, approvando requerimento do sr. Abiba de Assis, no sentido de se consignar um voto de pezar na acta.

A EXCLUSÃO DE INFERIORES DO EXERCITO

Ao iniciar-se a ordem do dia o presidente poz em votação o requerimento de informações ao ministro da Guerra sobre quaes os dispositivos constitucionaes, ou regulamentares em que se baseou para excluir das fileiras do Exercito os soldados, cabos e sargentos que tomaram parte num dos ultimos comicios da Alliança Nacional Libertadora. Foi o mesmo approvado.

A ORGANIZAÇÃO DAS POLICIAS MILITARES

[illegible] policias militares, falou o sr. Domingos Vellasco [illegible] apresentação de um substitutivo. Nesse trabalho, ao contrario do que estabelece o projecto, determina-se que os commandos das milicias estaduaes serão exercidos de preferencia por officiaes das proprias corporações e só excepcionalmente pelos do Exercito, e que a instrucção dos quadros e da tropa, obedecendo á orientação do Estado Maior do Exercito, será obrigatoriamente dirigida por officiaes do Exercito activo, que tenham, pelo menos, o curso da Escola de Armas e sejam postos pelo ministro da Guerra á disposição dos governadores dos Estados, por proposta destes e com a annuencia do E. M. do Exercito. No substitutivo, se diz, tambem, que as policias militares, na parte que lhes for applicavel ficam adoptados os regulamentos de instrucção militar dos quadros e da tropa que vigorarem no Exercito, e do ensino policial que vigorar na Policia Militar do Districto. Determina-se igualmente que as policias estaduaes usarão um só plano de uniforme, plano esse que será elaborado pelo E. M. do Exercito, e ainda que nenhum Estado poderá dispender com essas organizações armadas mais de 10 % de sua despesa orçamentaria. O effectivo e armamento de cada corpo — infantaria e cavallaria — não poderão exceder aos previstos para ás unidades das mesmas armas do Exercito, em tempo de paz. Ao Estado Maior do Exercito caberá propor ao presidente da Republica, por intermedio do ministro da Guerra, a intervenção federal, quando verificar a inexecução da lei em qualquer Estado.

O substitutivo attende a outros detalhes de menor importancia. O projecto em discussão com o trabalho do sr. Domingos Vellasco, assim como as emendas foram devolvidas á Commissão de Segurança Nacional, para estudo e parecer.

O MANDATO DO GOVERNADOR DO DISTRICTO E OUTRAS MATERIAS

Em ultimo turno foi approvado o projecto fixando a data para a terminação do mandato do governador do Districto Federal. E' seguidamente, foram votados em segunda discussão os projectos, tornando extensivo aos officiaes não combatentes do Exercito activo, o dispositivo a que se refere o paragrapho 2º do [illegible]

O CAFE' MAL DIGERIDO...

Eurico PENTEADO

(Para O JORNAL)

[illegible]

Passemos, porém, a coisas mais sérias.

* * *

Diz o abalisado articulista que os partidarios da venda de café ao estrangeiro, e não a nós mesmos, os que preferem exportar a queimar, "não dizem a quanto baixaria o valor de uma sacca de café, depois de abertas as represas... etc.". Esclareçamos: ninguem, senão o illustre pyrotechnico, falou em "abrir represas". O que pediram os exportadores, e o que defendemos, é coisa muito diversa. E' que, neste momento, em que ha procura activa para cafés brasileiros; em que os concurrentes estão fracos; e em que o supprimento dos mercados importadores é pequeno, — neste momento, podia o stock de Santos ser elevado a 2.500.000 saccas (total muitas vezes attingido e ultrapassado), afim de que houvesse maior variedade de offerta e, portanto, maiores possibilidades de se corresponder á procura. Só isso. Apenas isso. Alcançado aquelle limite de stock, as entradas variariam, não ao sabor de interesses do momento, mas em perfeita correlação directa com a exportação, de modo a que o stock nunca fosse além de 2.500.000 saccas.

Póde-se, honestamente, divergir dessa idéa, e combatel-a. Mas o que se não póde, de nenhum modo, é confundil-a com "abrir as represas".

* * *

Volta-se em seguida o articulista, com desmedida furia, contra os que pregam a extincção da taxa de 45$. Sangremo-nos em saude: não se entende comnosco a colera do confrade. Ao contrario: contradizendo os que a todo o momento pregam a reducção ou a extincção daquelle tributo, trazendo com isso incertezas e perturbações no commercio, temonos esforçado por demonstrar:

1º) Que o productor não póde queixar-se de tal imposto, não apenas porque não é elle quem o paga e sim o consumidor como porque os fundos arrecadados foram applicados em beneficio delle, o productor (compra e pagamento de 50 milhões de saccas inexportaveis, no valor de 3 milhões de contos).

2º) Que o unico inconveniente da taxa era o de encarecer o nosso producto, restringindo-lhe o consumo e estimulando a concurrencia; mas que esse inconveniente estava praticamente annullado, pela extrema desvalorização do mil réis.

* * *

Incidentemente, temos um esclarecimento a pedir ao douto confrade. Em seu artigo de 31 de maio, lemos isto: "a safra 1934|35 traz comsigo um excesso de mais de 10 milhões de saccas". E 24 horas depois, no artigo de 1º do corrente, lemos isto: "as sobras da safra 1934|35, de mais ou menos 5 milhões de saccas"

Perdõe-me a impertinencia (ou a ignorancia) o abalisado technico, mas em que ficamos? "Mais de 10 milhões"? ou "mais ou menos 5 milhões"?

* * *

Agora um ultimo reparo, de ordem humoristica. O nobre confrade parece ter gostado, ter sympathisado com o termo "pyrotechnico" por nós usado, e agora o emprega a torto e a direito. Isso apenas o envaideceria, se o acatado technico não se excedesse no manejo do adjectivo, chegando mesmo a applical-o... a nós.

Contra esse abuso, temos o dever de protestar... Quando a idéa das fogueiras surgiu, em S. Paulo, em manifesto divulgado pela imprensa, fomos os primeiros a protestar. "Delirio pyrotechnico" foi o titulo do artigo que publicámos, em jornal paulista, no dia immediato ao da publicação do manifesto. E', pois, curioso que venha agora o patrono illustre da economia do fogo dirigido, em falta de melhor companhia, reclamar a nossa, chamando-nos "ex-pyrotechnicos"...

A candura com que o confrade recusa o titulo que lhe pertence e nol-o atira, faz lembrar aquelle episodio relatado por Eça de Queiroz: o mouro baptisado, o christão novo, volta-se para o prior e exclama, no seu enthusiasmo de "parvenu" da cartilha: "Prior, quando deixarás tu de ser mouro"...

O Brasil por sua Marinha no Rio da Prata

De Salvador Corrêa de Sá e Benavides, Almirante do Rio da Prata em 1635, á Protogenes Pereira Guimarães, Almirante no Rio da Prata em 1935

Comte. Cesar Feliciano XAVIER

(Secretario geral do Club pela Paz Alexandre de Gusmão — I. R. C.)

Acabamos de ver os jornaes de Buenos Aires noticiando, todos amplamente, as extraordinarias manifestações prestadas ao presidente da Republica do Brasil, sr. Getulio Vargas, e sua comitiva, e da Marinha argentina, em especial, ao almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha do Brasil, pessoalmente convidado a uma visita ao Rio da Prata.

Bastante razão assistia ao grande espirito que foi Francisco Octaviano, eminente homem de letras e politico do nosso segundo Imperio, quando proclamava que

O majestoso Prata bem claro nos [ensina
Por uma união de rios bem distante
Que os sul-americanos devem por [doutrina
Ser sempre unidos, se querem ser [gigantes

rimas essas que logo guardámos de cór, traducção fiel que são de uma verdade incontrastavel por todos nós sentida, nós filhos desta parte do mundo já cognominada pelo professor Daniel Antokoletz, da Universidade de Buenos Aires, como o "Hemispherio da Paz", em comparação com outras porções deste planeta que habitamos, porções essas muito mais a miude taladas pelas terriveis guerras "manu militari", mas de objectivo commerciario...

A enthusiasta recepção dada por Buenos Aires á gente do Brasil, ali no Prata ancorado por suas naves de guerra em missão de paz; sim, ella faz que, recuando de tres seculos o pensamento, nos relembremos do tempo em que os brasileiros do Rio de Janeiro appareciam, pela vez primeira, naquellas paragens.

Já então era a marinha de guerra brasileira, commandada em chefe por um brasileiro, filho do vice-almirante das costas do mar do sul do Brasil, Martim Corrêa de Sá, o governador do Rio de Janeiro.

ALMIRANTE DO MAR DO SUL

Salvador de Sá, que havia exactamente uma decada destroçara seis navios hollandezes nas aguas da Bahia, então no poder dos batavos. Salvador Corrêa, que os desbaratára com duas caravellas e tres canôas de guerra, apenas, e nas costas do Espirito Santo, muito maltratadas pelo temporal que, emfim, fel-as arribar na Bahia. Esse joven chefe não desmentira a bravura e qualidades marinheiras patenteadas aos 18 annos pelo formidavel genio nautico-militar seu, quando conseguiu realizar o arrojado feito de levar do Recife a Lisboa um comboio de 30 navios, livre dos ataques dos hollandezes — como nol-o narra o almirante Henrique Boiteux, no seu precioso trabalho "Os Nossos Almirantes", já com cinco volumes publicados, volumes de indispensavel leitura aos nossos historiographos e muito recommendavel por sua grande utilidade aos educadores em geral.

Depois da tomada da Bahia aos hollandezes, no fim de quasi um anno de assedio, em que as qualidades de Benavides foram exaltadas nas "proprias memorias hollandezas", elle foi nomeado "almirante do Rio da Prata".

Nove annos depois era escolhido pela Côrte de Castella — escreve Boiteux — para commandar a expedição contra os rebeldes que ameaçavam o Paraguay, Corrientes e Entre Rios, e para aquella região seguiu. Nessa luta, taes foram os talentos militares postos á prova, que fizeram de Salvador de Sá um dos homens mais extraordinarios da época. Em pouco tempo desbaratou os calequins, aprisionando d. Pedro Chamecoy, que por mais de trinta annos resistira em guerra ao castelhano.

E' que, motivada por uma injusta offensa feita á pessoa de seu cacique — no douto opinar do professor Ricardo Levene — produzira-se em Tucuman uma sangrenta sublevação de "calchaquies". Benavides, vencedor na batalha de Pallugarta, pacificou a provincia de Tucuman.

Temos assim um glorioso Marinheiro do Brasil, fundo cimentando as bases de uma futura união entre seus compatriotas e os da novel Nação que se formára com o descobrimento de Juan Diaz de Solis.

NO DECORRER DOS SECULOS

São do conhecimento geral os factos que, através dos seculos, amalgamaram as relações entre as duas maiores nações de origem iberica no Novo Mundo.

Tudo nos une, nada nos separa, — a celebre phrase de Saens Peña, o companheiro de Manoel Quintana na 1ª Conferencia Pan-Americana, — traduz esse sentimento do passado commum, alliado á visão de um futuro que nos indica abertamente a fraterna convergencia de esforços, porquanto somos Paizes que nos completamos economicamente, e tambem, sem antagonismos raciaes e religiosos.

A Marinha de Guerra Brasileira, na pessoa do almirante Protogenes Guimarães, da officialidade e guarnição de suas naves maritimas e aereas, leva aos seus velhos companheiros de lides maritimas e guerreiras o pensamento e acção do Marinheiro do Brasil, desse marinheiro que, talvez mesmo sem o saber, se sentia imbuido do mesmo sentimento que nortêara o incomparavel **Alexandre de Gusmão**, o expoente maximo da politica moderna. Referimo-nos ao **sentimento de solidariedade continental**, por Gusmão manifestado em toda sua actuação politica (1720-1750), e, por elle indelevelmente firmado em o nunca assás encomiado "Tratado de Limites de 1750". Tal sentimento, lidimamente americanista, reviveu no primeiro quarto do seculo XIX, pela "Liga Americana", projectada pelo Almirante Rodrigo Pinto Guedes, barão do Rio da Prata.

A "Liga Americana" desse almirante do Brasil era — um programa de politica pan-americana: completa independencia politica, independencia militar e independencia commercial. A America para os Americanos. A America colligada, fortemente unida, politica e militarmente, para impedir, que, sem o seu conhecimento, "sem que a Liga Americana lhe permitta" a Europa estabelecesse aqui regimen colonial — como firmou pela "Revista Americana" o sr. Heitor Lyra, num magnifico estudo ahi publicado sobre "O pan-americanismo no Brasil antes da Declaração de Monroe". Póde assim pois, a Marinha Brasileira ufanar-se de ter sido, através dos tempos e dos regimens, um fortissimo elemento de confraternização americana, ultimo estadio para a fraternidade universal, o supremo anhelo dos povos verdadeiramente civilizados.

Bem o sabe o almirante Protogenes Guimarães, e dahi sua decisão em acceder ao honrosissimo convite, partindo a arrostar alegremente as difficuldades de uma tal missão, cujos antecedentes historicos são "simplesmente" gloriosos!

Sabem-n'o tambem, os cultores da historia americana, os propugnadores do pan-americanismo, desse pan-americanismo que — não significa opposição de idéas e interesses, nem antagonismo de nenhuma especie, nem prevenções, nem egoismos, nem enfraquecimento de vinculos historicos, nem sequer resfriamento das relações de toda ordem, tão solida e proveitosamente mantida para o progresso e civilização da America. Não absorve nenhuma actividade, não exclue nenhum contacto, não altera nenhuma situação creada, não perturba, tampouco, as que possam desenvolver-se. Converte em realidade, em ideal continental, sem comprometter, para conserval-o, os vinculos universaes. Assim, firmou ha quasi decennio, a brilhante penna de S. E. dr. Ramon J. Carcano, esse estadista argentino, que é sem duvida um dos escriptores de assumptos internacionaes de maior renome no Mundo novo.

As consequencias economicas da Revolução

IV

Relembrando o grande feito de Eli Whitney, em Savannah, na Georgia — A politica algodoeira do Governo Provisorio não se descurou tambem das usinas officiaes de beneficiamento do algodão

Alpheu DOMINGUES
(Antigo director de Plantas Texteis do Ministerio da Agricultura)

(Copyright dos "Diarios Associados")

USINA DE BENEFICIAMENTO DE ALGODÃO — João Camara & Irmãos — Baixa-Verde — R. G. Norte — Brasil

Whitney, em virtude da falta de operarios treinados para uma producção rapida, teve a idéa de executar cada peça da arma por differentes pessoas.

Foi, por conseguinte, elle, o percursor da divisão do trabalho. Um seculo depois a humanidade se compenetrava de que sem esse methodo os diversos ramos da actividade teriam que periclitar.

Com o dinheiro ganho dos seus fuzis, Eli abandonou a sua patente, seus pregos, sua tenda e se matriculou na Universidade de Yale com o desejo intenso, que não chegou a realizar, de ser advogado.

Faltando-lhe meios para concluir o curso, aceitou um convite para ser mestre-escola no sul dos Estados Unidos.

Debruçado na varanda de sua casa, onde morava, perto de Savannah, na Georgia, Whitney começou a meditar no grande volume da producção algodoeira americana e pensar na falta de gente para descaroçar a pluma, o que naquella epoca era feito á mão.

Um dia, Whitney repara sua ferramenta e, fiado nas suas aptidões de mechanico, attende, pressuroso, ao pedido de Madame Green, grande plantadora de algodão, para ver se descobria uma machina e separar a pluma da semente.

Durante o inverno de 1792, prosegue o trabalho perseverante, difficil e penoso, porque Whitney não contava com nenhum auxiliar e tinha de fazer, por si só, todas as peças do futuro e rudimentar descaroçador.

Em 1794, a machina inventada conseguia ser patenteada, assignando o presidente George Washington, elle mesmo, o decreto.

A descoberta tinha tamanho valor que os cultivadores do sul não quizeram respeitar o monopolio do inventor e entraram a fabricar centenas de machinas sem autorização de Whitney.

Poucas são as pessoas que comprehendem exactamente o papel importante desempenhado pelo beneficiamento do ouro branco na valorização do mesmo producto.

Os proprios technicos de beneficiamento, ainda não os possuimos em quantidade sufficiente ás necessidades actuaes do surto algodoeiro, datando de muito tempo a preoccupação do Ministerio da Agricultura no interesse de melhorar o descaroçamento, operação que sempre esteve a cargo da assistencia e do cuidado de particulares.

Entretanto, a invenção de Whitney, em 1793, foi uma das mais notaveis e decisivas para os destinos da humanidade.

O nome de Eli Whitney está no lado dos de Watt e Arkwright classificados por Antoine Zischka como os "tres homens que transformaram o mundo".

Watt, que concebeu o principio da machina a vapor, substituindo a força dos braços pela força mecanica; Arkwright, nascido em Preston, na Inglaterra, inventor da mulé jenny para fiar algodão e produzir fios resistentes, que permittissem uma tecelagem perfeita e Whitney, nascido em Massachusetts, trinta e tres annos depois de Arkwright e vinte e nove depois de Watt.

Decididamente não poderiamos escrever as presentes notas sobre o beneficiamento do algodão no Brasil, depois do movimento revolucionario de 1930, sem relembrar a obra de Eli Whitney — o inventor da primeira machina de descaroçar.

Este homem começou a trabalhar com a idade de onze annos fabricando, primeiramente, pregos, quando estala a guerra da independencia dos Estados Unidos.

Antes de attingir a idade de vinte annos Whitney descobre um processo de trabalho que revolucionou o mundo: a fabricação em serie.

Por essa occasião o governo americano lhe deu uma encommenda de fusis.

Até aquelle momento um fusil, como todo e qualquer objecto, era fabricado por um unico operario, do começo a fim.

Quando Eli quiz defender sua invenção a opinião publica levantou-se contra elle.

Mas o inventor que era tambem intellectual e mostrara desejo de estudar direito, para melhor regularizar as relações entre os homens, acabou recebendo 50.000 dollares da Carolina do Sul, 30.000 da Carolina do Norte e 20.000 dollares dos demais estados meridionaes.

Foi depois do movimento revolucionario de 1930, no Brasil, que o governo federal avocou a si a installação de usinas de beneficiamento de algodão.

Antes, as iniciativas desses estabelecimentos cabiam á empresas particulares, as quaes obtinham da União concessões constantes de emprestimos e isenção de direitos aduaneiros.

Os que conhecem a historia do algodão no paiz conhecem tambem a historia dessas empresas.

Se o governo vinha apparelhando o extincto Serviço do Algodão com estações experimentaes, fazendas de sementes, campos de cooperação commissões de classificação, laboratorios de fibras, porque não fazel-o em relação ao beneficiamento do ouro branco, tão precario a ponto de ser considerado como um dos maiores "maleficios" prestados ao producto que se pretendia mandar para os mercados externos.

Nada valerá uma selecção bem conduzida de uma fibra se o descaroçamento desse algodão não obedecer aos rigores da technica.

Força é confessar que a idéa da montagem de usinas officiaes foi mais dos interventores revolucionarios nos Estados do que mesmo do proprio governo federal.

Senão vejamos. A primeira dessas usinas foi obra do governo sergipano, quando á frente do governo se achava o major Maynard Gomes.

A installação foi feita no municipio de S. Paulo ás expensas do governo local, sem o menor auxilio do Ministerio da Agricultura.

Posteriormente, Bahia, Alagoas, Piauhy e Pará enveredaram pelo mesmo caminho e pleitearam auxilios do Governo Provisorio para identicas montagens.

As caracteristicas da usina de beneficiamento, para cuja installação, em Alagoas, o Governo Provisorio deu um auxilio de duzentos contos de réis, são as seguintes: dois descaroçadores-descascadores, de costellas duplas, com 70 serras de 12", com mancaes e rolamentos esphericos para trabalhar a 450 R. P. M.; duas frentes ejectores especiaes, typo 30" para os descaroçadores referidos; dois alimentadores-limpadores verticaes, typo "C" especial Munger; um condensado de bateria com supportes e descargas para o ar; um systema completo de conductores para conducção de algodão beneficiado ao condensador de bateria, em as respectivas ligações; uma prensa hydraulica "Paragon", de caixa dupla gyratoria, com camaras de 24" x 40" e bomba "Triplex", com polias loucas e fixas com dispositivo "Bypass"; um encaixador mechanico com dispositivo automatico; uma unidade completa para elevar e conduzir algodão em caroço, typo classe "C", composto de ventilador de 35", limpador e separador, distribuidor horizontal, canos telescopios; um systema completo de conductores de sementes; um ventilador de 30", typo multifolhas; um afiador de serras "Duplex"; um dentеador de serras Munger e outros materiaes considerados extra, como caldeira, balança, reostatos geradores etc.

Os trabalhos de montagem da usina de Alagôas, no municipio de União, foram concluidos em março de 1934 e a sua inauguração official teve logar no dia 10 do referido mez.

Os estabelecimentos congeneres que a Revolução de 1930 fez installar na Bahia, Piauhy e Pará, uns estão terminados, como o de Brumado, e outros em via de conclusão.

No periodo discricionario, o Ministerio da Agricultura tentou adquirir uma usina de rolo, no interior do Rio Grande do Norte para algodão de fibra longa.

Fracassaram, porém, seus intuitos á mingua, não diremos de verba, mas á falta de melhor orientação da parte de quem distribuia os creditos com os quaes o Ministerio da Agricultura teria de enfrentar o problema da producção agricola brasileira.

E, apesar de esforços inauditos, á ultima hora o alfange dos córtes orçamentarios cortou impiedosamente essa esperança, que sempre foi para os lavradores do nordeste, uma usina de rolos para o algodão da classe do seridó.

Ainda queremos frizar que antes da Revolução de 1930 a palavra "beneficiamento" nem sequer apparecia nos disticos das secções technicas do extincto Serviço de Algodão.

Beneficiamento era feito nos papeis, nas suggestivas plantas topographicas, coloridas e enfeitadas.

Beneficiamento no verdadeiro sentido da palavra não havia, mesmo porque o governo não se preoccupara ainda com essa operação tão importante para a sorte do algodão brasileiro.

Usinas de descaroçar algodão e

(Continúa na 4ª pag.)

Usina de beneficiamento de algodão construida depois da Revolução de 1930, no municipio de S. Paulo, Estado de Sergipe

O caso dos funccionarios da extincta Contabilidade da Guerra

Não têm direito a receber de accordo com as patentes

A SITUAÇÃO INTERESSANTE QUE LHES FOI CREADA POR UMA REFORMA — CONTINUANDO CIVIS, TÊM, PORÉM, TODAS AS OBRIGAÇÕES DOS MILITARES

O caso suscitado com a organização do Serviço de Fundos do Exercito, que implicou na extincção da antiga Directoria de Contabilidade da Guerra, continúa a interessar vivamente o funccionalismo e o circulo de officiaes daquelle quadro.

Pela organização dada áquelle serviço, segundo estipula o regulamento, os funccionarios civis da antiga repartição, officiaes honorarios, poderiam ter accesso ao quadro de officiaes do Serviço e mantidos no posto das respectivas patentes, uma vez approvados em um Curso de Adaptação.

Um aviso do actual ministro da Guerra mandou pagar a esses funccionarios, desde já, os respectivos vencimentos de accordo com as respectivas patentes. E mais: Ao coronel director da antiga Contabilidade foi dispensada a exigencia do referido Curso, bem como aos dois sub-directores, ambos com a patente de tenente-coronel, se desistissem de suas promoções por merecimento. Tendo sido vetado o projecto do Reajustamento dos vencimentos do funccionalismo civil, a resolução do ministro da Guerra teve a mais viva repercussão.

A satisfação que o seu acto causára aos funccionarios da extincta Contabilidade transformou-se, porém, bruscamente, numa desillusão. O general João Gomes resolveu estudar novamente o assumpto, ficando tudo como dantes.

UMA SITUAÇÃO CURIOSA

Não é de hoje que os funccionarios civis da Guerra, que têm patentes, bem como os da Marinha, vêm pleiteando que lhes sejam pagos os vencimentos de accordo com o que percebem os officiaes do Exercito e da Marinha.

Varias tentativas têm sido feitas nesse sentido, tudo porém, em vão, embora os interessados allegassem, como precedente, que daquelle modo já percebem os funccionarios da Contabilidade do Ministerio da Marinha.

E' uma situação curiosa.

E o mais pittoresco é o que occorre agora com o funccionalismo da Contabilidade da Guerra.

SEM VANTAGENS, MAS COM OBRIGAÇÕES DE OFFICIAES

O aviso do general João Gomes evidencia, porém, uma situação toda especial creada pela organização do Serviço de Fundos do Exercito. O regulamento elaborado para a Directoria do Serviço de Fundos não cogita do destino a dar aos funccionarios que não se habilitarem no referido Curso.

No emtanto, equipara-os aos officiaes. Dá-lhes as mesmas obrigações e penalidades. Podem ser, e muitos já o foram, transferidos para as guarnições dos Estados, o que, antigamente, não era permittido. Actualmente, se o funccionario não embarcar, dentro do prazo regulamentar, tem que dar parte de doente e baixar ao Hospital.

A opinião geral, no circulo de officiaes, é unanime. Todos affirmam que o funccionalismo da antiga Contabilidade só poderá perceber as mesmas vantagens pecuniarias que os officiaes, quando habilitados com o Curso de Adaptação.

Mas, se assim affirmam, tambem reconhecem que esses funccionarios, sendo civis, estão hoje com as mesmas obrigações que os officiaes, obrigações da mesma natureza, sujeitos a punições, transferencias e todos os rigores da carreira militar.

O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS MUNICIPAES

Foi promulgado o projecto que o sr. Pedro Ernesto, não sanccionou nem vetou

O presidente da Camara Municipal conego Olympio de Mello promulgou hontem o projecto que regulamenta o ensino religioso nas escolas municipaes.

Assistiram ao acto, que foi realizado no gabinete do presidente, o autor do projecto vereador Attila Soares e os jornalistas acreditados junto ao legislativo municipal.

A MISSÃO MILITAR BRASILEIRA NA EUROPA

Terminado o tempo daquella representação technica é provavel que regresse brevemente ao Brasil o general Leite de Castro

Foi noticiado hontem que o general Leite de Castro ex-ministro da Guerra e actualmente chefe da missão militar brasileira na Europa, brevemente deixará aquelle cargo vindo ao Rio a chamado do ministro da Guerra.

Accrescentava a referida noticia que o general Leite de Castro, deveria pronunciar-se sobre o chamado do ministro da Guerra, regressando immediatamente, ou do contrario, pedindo reforma do Exercito.

Procurando apurar o que de verdade havia a respeito soubemos que o ex-ministro da Guerra, caso regresse em breve ao Brasil, vem apenas cumprir o que exige o periodo de permanencia da missão na Europa, que é de quatro annos, prazo este que terminará daqui a mais alguns mezes.

A EXPOSIÇÃO PECUARIA DE PETROPOLIS

O telegramma dirigido ao sr. Odilon Braga

Acaba de se realizar em São Paulo a exposição pecuaria daquelle Estado, tendo sido expostos 1.757 animaes de varias raças, de particulares e do Ministerio da Agricultura.

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, fez-se representar pelo dr. Lindolpho Alves, director do Departamento Nacional da Producção Animal, de quem recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que a exposição de gados de S. Paulo se inaugurou em optimas condições, com grande concurrencia de expositores e despertando excepcional interesse entre os criadores.

Estão expostos animaes de varias especies, assim discriminados: 727 bovinos, 100 equinos, 168 suinos, 24 asininos, 33 caprinos, 15 ovinos e 631 aves.

Entre os lotes em exposição destacam-se as representações de bovinos da raça Caracu', com 269 cabeças; hollandezes, com 166; indianos, com 81; um apreciavel numero de Schwitzs e de Normandos.

Entre os equinos destaca-se a raça nacional "Mangalarga", com 64 specimens.

Apraz-me communicar a v. ex. que os productos ora expostos, das diversas especies e raças, traduzem um accentuado melhoramento na pecuaria de S. Paulo, principalmente observando-se, como confronto, o grão de aperfeiçoamento notado no ultimo certamen realizado ha dois annos.

Transmitto a v. ex. a magnifica impressão que vem causando a representação do Ministerio da Agricultura, constituida de Bovinos Charolezes, Schwitzs, Normandos, Asininos catalães e Suinos de diversas raças, todos de puro pedigree."

COLUMNA DO CENTRO

PUERICULTURA

Zézé Publio DIAS

(Copyright dos "Diarios Associados")

Acabando de lêr o interessante trabalho do dr. Martinho da Rocha. "Cartilha das Mães", recordei as vigorosas lições de Czerny que os irmãos Martinho da Rocha traduziram na ultima edição com o titulo "O medico na educação da criança".

Como a puericultura, escola de moral e desprendimento, vae de encontro ao seculo! Parece mais um kisto que heroicamente se defende das dissoluções da moda e do modernismo. E' de admirar mesmo que homens elegantes ou graves aconselhem, ao menos nos livros, a amammentação ás nossas "modern maidens", combatam com energia a restrição de natalidade, que se corôa na obra do filho unico, cada vez mais diffundido entre as nossas classes burguezas. Acho essa attitude dos pediatras tão estranha aos moldes da vida do seculo que me pergunto, entre sceptica e admirada, se não será simplesmente uma attitude. Digo isso porque tive duma feita, occasião de assistir uma vehemente palestra de um dos nossos mais reputados gynecologistas e conhecido "faiseur d'anges" contra o birth-control e todas as formas de provocação de aborto, que elle julgava simplesmente irracionaes e anti-scientificas...

Papini e Giuliotti naquelle curiosissimo e inacabado "Dizionario dell'uomo salvatico" disse que os selvagens, isto é, elles — os autores do diccionario, reverenciavam á Nossa Senhora, mas não ás senhoras (alla Madonna, mano alle donne) porque Aquella foi virgem e mãe e estas não querem mais ser virgens nem mães. Isso póde parecer dolorosamente sarcastico, mas é a projecção plana de um córte sagital de nossa sociedade.

Deante disso se pergunta: valerão a pena as escolas maternaes e o ensino da puericultura se todo o ambiente fóra destas aulas e do qual fazem parte ás vezes os proprios professores soi-disant puericultores lhes ensina o tropeço da maternidade com o sequito ainda peor da sujeição aos filhos com a amammentação?

Creio que a puericultura seja um simples e leve adorno onde falta uma rigorosa formação moral, um solido substracto religioso. E' inutil appellar para vagos sentimentos de abnegação e para um não menos hypothetico instincto maternal. O filho, ainda mais, os filhos são difficeis de conciliar com o hotel ou o apartamento, essa machina de dissolução familiar. A amammentação é inconciliavel com a absorvente vida mundana, muitas vezes realizada (piedade para muitas infelizes!) como um jugo pesadissimo. Ora a amammentação! Até nos envelhece e nos faz perder a plastica! (Y es lo contrario! La constelacion de las glándulas que dan el carácter y vigor a la mujer, se influencian reciprocamente: la mujer que cria reverdece sus tejidos, despierta glándulas sonolientas por otras causas, y al brindar el nutrimento al hijo, la naturaleza premia este sacrificio con las flores de la juventud perenne. Pedro Escudero — Alimentación). A mãe-enfermeira do filho parece coisa muito bonita, porém, para chromo de folhinha.

As conclusões theoricas dessa desaggregação do espirito familiar que a puericultura materialista procura combater com paliativos, parecem faceis de prever. E por analogia com o exemplo romano que Ortega y Gasset chama a invasão vertical das massas. O proletario que como o proprio nome o indica, tem numerosos filhos, onde a selecção póde se operar com menos prejuizo, conservando os mais capazes, os mais aptos, corróe a posição do burguez de pouca prole, ou melhor de filho unico, que quando não desapparece precocemente, fruto rachitico que é pela especial condição de ter sido unico, mal educado, criado, alimentado, vem a ser mais tarde um psychastenico que não supporta os rijos embates da vida. Em resumo, um match desigual: filho unico de burguez, hipo-nutrido, paranoide versus um, dois, tres filhos de proletario, com as maiores vantagens somaticas e psychicas e muito possivelmente do "exercito do Pará". Uma das phases do suicidio da burguezia, a phase biologica, inexoravel.

As palavras de Martinho da Rocha sobre o filho unico, ao qual dedica todo um capitulo, são fortes, incisivas, talham fundo o mal, mas a causa não vem do egoismo burguez, nem o remedio será o temor que os senhores pediatras fazem com suas ponderações, de resto muito justas.

A escarpa é por demais inclinada para que taes freios funccionem. Só o encontro com a rocha contra a qual as portas do inferno não prevalecerão poderá suster a avalanche. Os pediatras porém parece que não sabem disso. Ou será escasso o animo para se referir ao facto?

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 249.

Commemorando a sagração episcopal de D. Sebastião Leme

A MISSA SOLEMNE NA CATHEDRAL METROPOLITANA

D. Sebastião Leme entre prelados, hontem, no palacio S. Joaquim

A Igreja Catholica no Brasil celebrou, hontem, uma de suas datas do maior significação — o anniversario da sagração episcopal de d. Sebastião Leme, hoje cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro.

Por este motivo, desde as primeiras horas os templos e capellas de toda a cidade apresentavam aspecto festivo, com celebrações de missas e "Te Deum" em acção de graças.

Entretanto, a commemoração que se revestiu de maior imponencia foi a realizada na Cathedral Metropolitana, um dos templos mais tradicionaes do Rio. Além de grande massa de fieis, estiveram presentes ao acto numerosos clerigos, seminaristas, representantes das associações pias, alumnos de collegios religiosos e leigos, altas patentes do Exercito e da Marinha e personalidades civis.

A's 10,30 horas, subiu ao altar-mór monsenhor Amador Bueno de Barros, afim de celebrar a missa pontificial. Minutos depois dava entrada no templo s. em. o cardeal d. Leme, em companhia de seu secretario, sendo recebido pelo monsenhor Costa Rego, vigario geral.

Em meio do repicar festivo dos sinos da Cathedral e igrejas proximas, um acolyto apresentou a d. Sebastião Leme o hysope e a caldeirinha de agua benta, ao tempo que um monsenhor lhe punha nos hombros a capa purpurea arminhada.

Vagarosamente, s. em. avançou em direcção do altar-mór, aos accordes de uma marcha triumphal cantada pelo côro do templo, com acompanhamento de harmonium; dois acolytos seguravam a cauda do manto cardinalicio.

Pouco depois teve inicio a solemne missa.

O GENERAL GÓES MONTEIRO ENTROU EM FÉRIAS

O ministro da Guerra concedeu as férias regulamentares ao general Góes Monteiro.

O CORONEL AFFONSECA DESIGNADO PARA UMA SYNDICANCIA

O coronel Luiz Sá de Affonseca foi designado pelo ministro da Guerra para proceder a uma syndicancia.

VIAJA PARA ESTA CAPITAL O ESGRIMISTA JOÃO SOSSETTI

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — Pelo "Cruzeiro do Sul" embarcou hoje ás 21 horas, com destino ao Rio o esgrimista portuguez João Sossetti que esteve em visita a esta capital onde fez bellas demonstrações desse cavalheiresco sport.

O GENERAL LEITE DE CASTRO NÃO FOI CHAMADO

Fomos informados no Ministerio da Guerra de que carece de fundamento a noticia de ter sido chamado a esta capital o general Leite de Castro, que se acha na Europa, em commissão do Governo. No emtanto, em fontes ligadas aquelle official general, já ha tempos, que vimos ouvindo estar o ex-ministro da Guerra com disposição de regressar ao Brasil.

CLUB DE CULTURA MODERNA

Inicio dos cursos populares e de conferencias scientifiacs

A Commissão Executiva do Club de Cultura Moderna resolveu intensificar as actividades dessa sociedade. Para isso, organizou um largo programma de cursos e conferencias.

A proxima conferencia realizar-se-á no dia 8, ás 20 horas e 30 minutos, na séde do Club. Está encarregado de fazel-a o sr. Edson Lins, que abordará o seguinte thema: "Objectivismo e subjectivismo na arte e na literatura".

Quanto aos cursos, que serão franqueados a qualquer pessoa e destinados especialmente aos estudantes, commerciantes, obreiros, etc., constituem o ponto mais interessante do programma, por isto que estão organizados por fórma a constituir o seu conjunto como que uma Universidade popular.

O dr. Febus Cikovate dirá o primeiro curso, que é o de "Economia politica", estando marcada para o dia 12 do corrente, ás 20 horas e meia, na séde do Club, Edificio Odeon, 4º andar, a sua inauguração. Os outros cursos serão iniciados pouco depois.

Outra parte interessante do programma é o cyclo de conferencias sobre assumptos scientificos, elaborado pelo dr. Jayme Grabós, que fará a primeira — "O estado actual do conhecimento scientifico e a evolução social". As demais, serão feitas pelos drs. Edgard Fanches, Paulo Schirck, E. Cannabrava, Alvaro Kilkerry e Carlos Rocha Guimarães.

O augmento do preço do pão e a burla das leis sociaes

EM ACÇÃO CONJUNTA O MINISTERIO DO TRABALHO E A PREFEITURA EXECUTAM VARIOS INFRACTORES

O Ministerio do Trabalho e a Prefeitura do Districto Federal, em acção conjuncta por intermedio dos orgãos competentes, realizaram, hontem, á tarde, rigorosa fiscalização nas padarias desta capital punindo os infractores das leis sociaes em vigor e os que, usando de meios illegaes, estão cobrando o pão directamente com augmento de preço ou diminuição do peso normal desse producto.

Nestes ultimos dias, o clamor da população prejudicada pela attitude abusiva de certos padeiros, alliada ás reclamações dos proletarios panificadores prejudicados pela burla das leis sociaes, provocou, como era de esperar, uma reacção das autoridades federaes e municipaes que em commum accordo resolveram agir no sentido de impedir a acção desse espirito reaccionario que contraria as normas da legislação em vigor.

De facto o prefeito Pedro Ernesto, está no firme proposito de sustar de qualquer modo o abuso que alguns proprietarios de padarias vêm commettendo, augmentando por deliberação propria o preço do pão, ou, o que é peor procurando burlar o consumidor e mesmo a fiscalização fazendo diminuir o peso legal do pão trabalhado.

Igualmente decidido está o ministro Agamemnon Magalhães determinando á Inspectoria do Trabalho a maior vigilancia nas padarias, em face da deliberação tomada por varios elementos dessa classe patronal, de não cumprir as leis que regulam o trabalho dos profissionaes desse ramo.

Assim, hontem, nova e rigorosa fiscalização foi effectuada por duas turmas de fiscaes, ambas compostas de representantes do Ministerio do Trabalho e da Prefeitura as quaes conseguiram colher em flagrante varios infractores.

Foram encontrados nas zonas percorridas pelas referidas turmas, e autuados os respectivos responsaveis pelos agentes do Ministerio do Trabalho, varios empregados trabalhando fóra da hora, o que quer dizer, em excesso de trabalho.

Igualmente por intermedio dos fiscaes da Prefeitura, foram autuados varios infractores, apanhados em flagrante, uns quanto ao augmento do preço do pão e outros majorando o preço desse producto por meio de diminuição do peso legal.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 2º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-[illegible]. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8790. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... [illegible]$000 Trimestre 15$000
Semestre [illegible]$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Exterior $300
Atrazados $400
Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D' "O JORNAL"

Em São Paulo: Praça Patriarcha n. 9-A — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

Temos sustentado aqui a these da confiança no futuro economico do Brasil e na capacidade do paiz para restaurar as suas finanças publicas, collocando-as numa base sadia, que permitta o desenvolvimento normal das riquezas naturaes que possuimos em abundancia.

Os nossos problemas, comparados com os que affligem outras nações, podem ser considerados como superficiaes. As condições particulares do clima, a feracidade do sólo e o espirito laborioso do povo reduzem muito as proporções dos nossos males economicos e financeiros.

A propensão do brasileiro para se deixar dominar pelo pessimismo é que exaggera as difficuldades, avançando mesmo a hypothese de que não logremos vencer a crise que, nestes ultimos annos tem assoberbado o Brasil.

No emtanto, desde que o governo se decida a pôr um pouco de ordem nas finanças do Estado, equilibrando os orçamentos, por meio de uma politica inflexivel de economias, o phenomeno da baixa do valor do mil réis, que tanto impressiona, passará a offerecer aspectos muito mais animadores.

E' o que, parece irá acontecer. O sr. Souza Costa, num trabalho digno de todos os louvores, acaba de apresentar á Camara o projecto orçamentario do anno vindouro. Nelle consigna um "deficit" de cerca de duzentos e setenta mil contos, que está, como se vê, muito áquem dos calculos e avaliações antecipados para a differença entre a despesa e a receita do paiz em 1936.

Deve ter sido uma decepção para os que não acreditavam que fosse possivel realizar esse esforço e que se compraziam em prophetizar um "deficit" astronomico, em que naufragariam todas as tentativas de restauração financeira da Republica.

Houve em todos os Ministerios a necessaria compressão dos gastos adiaveis, sem que, no emtanto, da economia feita possam resultar prejuizos ao funccionamento dos serviços administrativos.

Mas a reducção do "deficit" não basta para consolidarmos a politica que as circumstancias estão impondo ao governo brasileiro. Cabe á Camara cooperar nessa obra, procurando novas fontes de rendas para obter o equilibrio presupostuario, que é a primeira condição de um plano de saneamento das finanças do Estado.

Precisamos, nesta hora de justificadas apprehensões, seguir o exemplo que nos deram no começo do seculo, Campos Salles e Joaquim Murtinho, cuja energia e abnegação salvaram o paiz de um descalabro comparavel ao em que agora nos encontramos.

Temos, por vezes, buscado as lições de technicos estrangeiros para deslindar problemas nacionaes, que em outras éras, foram resolvidos com alta sabedoria pelos nossos estadistas, com o bom senso e a experiencia domesticas.

Se nos inspirarmos hoje no procedimento dos administradores do quatriennio de Campos Salles, teremos, sem duvida, os mesmos resultados felizes. O equilibrio orçamentario é o caminho acertado e simples, que dispensa todas as complicações dos planos financeiros mais em vóga e que começam a ser rejeitados, como perigosos e inuteis, pelos paizes que os lançaram na moda.

Se não o conseguirmos no exercicio de 1936, tenhamos pelo menos a coragem de diminuir quanto possivel o "deficit", mantendo o firme proposito de extinguil-o no anno seguinte.

O que importa é a continuidade da politica financeira, traçada no sentido do nivelamento entre a receita e a despesa.

Temos o dever de dar um exemplo de energia e firmeza, cortando sem piedade, do orçamento, tudo quanto fôr sumptuario, inutil ou sómente adiavel.

Está em jogo nessa decisão o futuro do Brasil, que estaria compromettido, se insistissemos em aggravar as finanças nacionaes com os "deficits" successivos e cada vez maiores que têm distinguido as ultimas administrações republicanas.

O TRATADO DE COMMERCIO COM OS ESTADOS UNIDOS

A Feder[illegible] Industrias de São Paulo acaba de remetter ao Conselho Federal do Commercio Exterior um substancioso e actualissimo trabalho de estudo e de analyse do accordo commercial recentemente concertado entre o Brasil e os Estados Unidos.

Dada a autoridade da Federação para opinar sobre tão magno assumpto e a importancia das questões por ella ventiladas, nesse documento, acreditamos que o Conselho está no dever de ponderar e acatar devidamente as suas considerações.

O Tratado de Commercio, levado a effeito entre o Brasil e os Estados Unidos, comquanto o pensamento que presidiu á sua confecção fosse o de melhor vincular as duas democracias, não resiste á pressão da critica constructora. Se elle fosse ratificado, sem o exame detalhado de todas as suas clausulas, pelo poder legislativo de ambas as Republicas, a situação que se desenharia para diversos ramos manufactureiros implantados entre nós seria a mais precaria possivel.

Basta attentar á circumstancia de que, de accordo com as reducções pleiteadas pelos Estados Unidos, até diversas industrias brasileiras, que dependem de nosso trabalho agricola e de nossa organização pecuaria, seriam quasi que obrigadas a paralysar as suas actividades. O Tratado, indubitavelmente, acarretaria prejuizos, só ás industrias paulistas, computadas em cerca de 200.000 contos a menos do valor annual de nossa producção fabril.

A norma, presidindo á concessão de beneficios aduaneiros do Brasil á America do Norte, deveria ser a da reducção de direitos de entrada para productos "yankees", que fazem parte integrante de sua producção massiça, e que o Brasil não produz. O interesse basico do consumidor brasileiro é o de ter o automovel, o caminhão, a geladeira, os trilhos, os apparelhos electricos, a machina de costura e diversos outros productos pelo menor preço possivel.

Manter, porém, os actuaes direitos aduaneiros sobre esses artigos, ao passo que se sollicita reducções para productos que o Brasil já produz, em detrimento de organismos manufactureiros aqui estabelecidos, seria condemnar parcellas apreciaveis da riqueza nacional ao abandono, reduzir o nosso patrimonio industrial e aggravar a questão social, graças ao desemprego chronico de alguns milhares de operarios e centenas de technicos e de profissionaes.

Que nação moderna acquiesceria nessa politica de suicidio industrial? Que povo, medianamente capacitado da transcendencia de seu parque manufactureiro, sancionaria esse estado de coisas?

Ainda não estamos familiarizados com os argumentos e a documentação apresentados pela Federação das Industrias de S. Paulo, visando, em seu gesto louvavel, abroquelar o patrimonio industrial de todo o Brasil. Elles serão, no emtanto, de molde a evitar que se perpetue, no Brasil, um sério attentado contra a nossa evolução industrial e a marcha economica rythmica e segura da nação.

Um esforço do governo em reduzir o "deficit" existente

"PARA REALIZAR ESSE OBJECTIVO NÃO POUPEI ESFORÇOS", — DIZ O MINISTRO DA FAZENDA NA SUA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

As tabellas explicativas da Receita e da Despesa serão posteriormente encaminhadas á Camara

Foi lida, hontem, na Camara dos Deputados, a proposta do Orçamento Geral da Receita e Despesa da Republica, para o exercicio de 1936.

O importante documento chegou acompanhado de dois officios, um do presidente interino da Republica, e outro do ministro da Fazenda, fazendo uma exposição de motivos ao chefe da nação.

São os seguintes:

Senhores membros da Camara dos Deputados.

Tenho a honra de transmittir a vv. excias., nos termos do art. 50, § 1º da Constituição, a proposta do Orçamento Geral da Receita e Despesa da Republica, para o exercicio de 1936.

Serão tambem remettidas a essa Camara, dentro de curto prazo, as tabellas explicativas da Receita e da Despesa, que, já elaboradas, estão sendo impressas com urgencia.

Os quadros inclusos, porém, demonstram o esforço do Governo em reduzir o "deficit" existente.

Acredito que em novo exame, effectuado este pela Camara, se poderá conseguir maior reducção do excesso dos gastos sobre os creditos.

Não é preciso repetir que, sem equilibrarmos o orçamento, resultarão inuteis quaesquer esforços para o reerguimento economico e financeiro.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1935. — Antonio Carlos Ribeiro de Andrada.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Exmo. sr. presidente da Republica.

Tenho a honra de passar ás mãos de v. excia. a inclusa Proposta do Orçamento Geral da União, para o exercicio de 1936.

O exame minucioso, não só da Receita, a qual no exercicio em apreço obedecerá á nova distribuição, em virtude de preceitos constitucionaes; como tambem das tabellas da Despesa organizadas nos Ministerios, exigiram, pelo vulto dos trabalhos, grande consumo de tempo.

Se considerarmos que a elaboração de cada orçamento parcial, para ser feita com segurança, reclama, pelo menos, a apuração do estado das verbas do ultimo orçamento encerrado e das do orçamento em vigor, após os dois primeiros mezes de seu curso, reconheceremos que, na verdade, é exiguo o prazo marcado pela Constituição para remessa da proposta á Camara dos Deputados. Os elementos em que ella se deve basear não podem ser obtidos facilmente, dada a multiplicidade de repartições e serviços, espalhados por todo o Brasil.

Não é preciso affirmar a v. excia. que tive como principal escopo, nesta ardua tarefa, reduzir o "deficit" avaliado para o exercicio corrente, o que só poderia alcançar pela compressão severa dos gastos e pela avaliação criteriosamente ampliada da Receita, tendo em attenção o crescimento que se vem, felizmente, verificando, na arrecadação das rendas publicas. Para realizar esse objectivo não poupei esforços.

Cumpro satisfeito, sr. presidente, o dever de proclamar a bôa vontade e o auxilio patriotico que me prestaram os collegas das outras pastas, annuindo aos cortes suggeridos, depois de examinal-os cuidadosamente para averiguar que não perturbariam serviços já organizados.

Foi trabalho exhaustivo, mas vantajoso. A despesa, orçamentaria do corrente exercicio, aponta um excesso de 506.076:991$986 sobre a receita estimada. A 269.275:405$200 ficou reduzida, na proposta, aquella differença. Não seria possivel extinguil-a de golpe, a menos que se pretendesse desorganizar a administração do Paiz, ou se desejasse ser insincero, maximé no momento em que a Constituição despojou a União, ou pela suppressão do tributo, ou pela transferencia aos Estados e Municipios de quantiosas fontes de renda. As que constitucionalmente pertencem ao actual Districto Federal e que, se trasladadas á Prefeitura, deixariam lucro ao Thesouro da União, pois são insufficientes ás despesas de caracter local, não houve como expungil-as do orçamento, tal a série de tropeços que, sem prévio entendimento entre os dois poderes, acarretaria a transferencia. Trata-se de serviços de magna importancia que poderiam ser prejudicados. E' de considerar tambem que talvez se visse a Prefeitura impossibilitada de arcar com o excesso de gastos certos sobre a receita avaliada.

A' Camara dos Deputados deve, portanto, ficar a solução que melhor consulte os interesses nacionaes.

Ademais, o equilibrio de orçamento, como o nosso, profundamente deficitario, só se póde processar gradativamente, mantendo-se sem solução de continuidade, durante os exercicios que se succederem, a louvavel decisão de cortar impiedosamente despesas prescindiveis.

Não obstante, póde-se ainda tornar melhor a situação, o que se verificará, sem duvida, com uma nova revisão, feita mais de espaço pela Camara dos Deputados, nos quadros de rendas e dispendios, como tambem com vigilancia e rigor, por parte do Governo, na execução do orçamento votado, seja no que respeita á arrecadação, seja no que concerne á autorização das despesas fixadas.

A seguir, dou a synthese da proposta, cuja exactidão v. excia. poderá averiguar nos documentos annexos:

Receita orçada . .	2.359.696:000$000
Despesa fixada:	
Ministerios:	
Da Fazenda . . .	877.222:496$300
Da Justiça . . .	125.023:706$100
Do Exterior . .	46.090:520$000
Da Educação . .	167.246:137$400
Do Trabalho . .	20.763:532$000
Da Viação . . .	626.029:918$900
Da Marinha . . .	206.696:382$000
Da Guerra . . .	474.693:392$500
Da Agricultura . .	85.205:260$000
Total . . .	2.628.971:405$200
Deficit . . .	269.275:405$200

Já se encontram na Imprensa Nacional, com a recommendação de ser trabalho urgentissimo, as tabellas explicativas da Receita e da Despesa, cuja impressão conto será ultimada com rapidez, afim de serem encaminhadas á Camara dos Deputados.

Reitero a v. excia. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração. — A. de Souza Costa.

A proposta foi entregue, hontem mesmo, á Commissão de Finanças.

Derrotado por dois votos, demitte-se — o gabinete Bouisson —

(Conclusão da 1ª pag.)

E' uma obra positiva o que desejamos realizar de accordo com um plano de conjunto. O restabelecimento de nossas finanças acarretará novo esforço em pról do equilibrio orçametario. Virá completar todos os que nesta legislatura as camaras tiveram a coragem de tentar. No desenvolvimento desse esforço, que será methodicamente conduzido e sempre coordenado, nada se desprezará que possa reanimar os differentes ramos da atividade economica e restabelecer o movimento e trocas no interior e com o estrangeiro.

"Collocamos em primeiro logar a Agricultura, que occupa a maior parte da nossa população e que com a difficil saida dos seus productos vê esgotarem-se os seus ultimos recursos. Os nossos industriaes e os nossos commerciantes, tambem tão duramente attingidos, são sustentados na luta contra a crise. Empregaremos todos os meios para reduzir a falta de trabalho e o cortejo das miserias sociaes e dos soffrimentos familiares; para dar trabalho á juventude", que não mais vê deante de si senão um horizonte fechado; e para despertar, finalmente, neste paiz, que não poderia duvidar de si mesmo, o espirito de iniciativa e a confiança no futuro. Pouca coisa seria necessaria para que a inquietação que se procura espalhar désse logar a um sentimento geral de esperança e para fazer todos comprehenderem que atravessámos um desfiladeiro estreito e difficil. Ao mesmo tempo, salvaguardaremos a saude moral da nação zelando, por uma justiça firme e rapida, defenderemos o Estado republicano e proseguiremos na nossa politica de paz. Justamente por ser pacifica, a França deve ter a preoccupação constante da defesa nacional e da organização collectiva da segurança. Fieis ás nossas amisades e ás nossas allianças, appellamos para todas as collaborações. Ligados á Sociedade das Nações, a nossa presença em Genebra será activa e vigilante.

"Os homens sobre os quaes recairá a pesada responsabilidade do governo sabem que a obra a executar exige toda a sua coragem e toda a sua vontade. Só terão um objectivo: Agir, agir por toda parte, agir rapidamente.

"Os poderes extensos que pedimos á vossa confiança jamais serão desviados do seu objectivo e delles vos daremos contas logo que se reabram os trabalhos parlamentares. Julgareis dos nossos actos e o parlamento soberano dirá se soubemos ser fieis mandatarios e bons servidores do paiz."

ADIAMENTO DE INTERPELLAÇÕES

PARIS, 4 (Havas) — Logo depois da leitura da declaração ministerial, o presidente do Conselho, sr. Fernand Bouisson, pediu o adiamento, por uma [illegible], de todas as interpellações, e levantou a questão de confiança.

A MOÇÃO DE CONFIANÇA AO NOVO GABINETE

PARIS, 4 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou por 390 contra 193 votos a moção de confiança no novo gabinete chefiado pelo sr. Fernand Bouisson.

A APRESENTAÇÃO DO PROJECTO

PARIS, 4 (Havas) — O novo gabinete acaba de apresentar á mesa da Camara o projecto pedindo plenos poderes.

A sessão foi suspensa por uma hora para que o projecto seja examinado pela commissão de finanças.

ACEITO O PROJECTO PELA COMMISSÃO DE FINANÇAS

PARIS, 4 (Havas) — A commissão de finanças acaba de aceitar o projecto de plenos poderes, pedido pelo presidente do conselho, sr. Fernand Bouisson. A resolução desta commissão foi adoptada por [illegible] votos contra [illegible].

POR DOIS VOTOS APENAS

PARIS, 4 (Havas) — O governo foi batido na votação do projecto de lei concedendo os plenos poderes por dois votos.

O ministerio presidido pelo sr. Fernand Bouisson pediu demissão.

A DERROTA DO GOVERNO

PARIS, 4 (Havas) — Depois da contagem dos votos, que foi assás longa, em consequencia do resultado do escrutinio [illegible], foi annunciado [illegible] que o governo fôra batido por 264 votos contra 262.

A PRIMEIRA VICTORIA

PARIS, 4 — (Havas) — Durou apenas uma hora a sessão parlamentar em que o novo gabinete obteve a sua primeira victoria.

Como se sabe, o sr. Fernand Bouisson, depois da leitura da sua declaração, pediu o adiamento das interpellações [illegible] a discussão immediata do projecto governamental.

O presidente do Conselho [illegible] pouco depois [illegible] sobre o adiamento [illegible] casa, que approvou o adiamento.

Levantada a sessão, emquanto se aguardava o parecer da commissão de finanças, [illegible] dos plenos poderes.

A FORMAÇÃO DE UM GOVERNO APOIADO EM LARGA MAIORIA DEMOCRATICA

PARIS, 4 (Havas) — A proclamação do resultado do escrutinio sobre o artigo unico do projecto de lei dos plenos poderes causou viva effervescencia nos corredores da Camara.

Logo depois de conhecida a derrota do governo os grupos radical-socialista e socialista reuniram-se immediatamente.

Os radicaes-socialistas de França, socialistas francezes e republicanos socialistas, realizaram uma reunião commum em que tomaram parte alguns radicaes-socialistas.

Foi votada, finalmente, a moção seguinte: "Os membros dos partidos presentes á reunião pedem a formação de um governo apoiado em larga maioria democratica, [illegible] crise economica".

A delegação das esquerdas deve reunir-se ás 20 horas e 30 minutos no Palacio Bourbon.

A ORDEM DO DIA DO GRUPO SOCIALISTA

PARIS, 4 (Havas) — O grupo socialista, depois de longas deliberações, [illegible] governo [illegible] solução [illegible].

DESCONCERTADA A OPINIÃO PUBLICA BRITANNICA

LONDRES, 4 (Havas) — A queda do ministerio Bouisson desconcertou a opinião publica britannica [illegible] no Ministerio [illegible] Joseph Caillaux [illegible] inglezes [illegible] orçamento [illegible] internacional [illegible] ameaça [illegible].

A ausencia de governo em França é julgada, nesta capital, [illegible] mais lamentaveis, tanto sob o ponto de vista economico como externo, pelo [illegible] questões [illegible] crise.

O SR. FERNAND BOUISSON RECUSOU A FORMAR O NOVO GABINETE

PARIS, 4 (Havas) — O sr. Fernand Bouisson, convidado a formar novo gabinete, recusou a missão. [illegible] noite, [illegible] declinára [illegible] Republica [illegible] aceitar [illegible] constituição [illegible] voto.

O DECRESCIMO DA ENTRADA DE OURO

PARIS, 4 (Havas) — Os matutinos [illegible] entradas e saidas de ouro no Banco de França [illegible] milhões [illegible] semana [illegible] milhões [illegible].

[illegible] estradas [illegible] milhões [illegible] crescente [illegible] duração [illegible].

SENADO FEDERAL

Tomou posse o sr. Alcantara Machado

A sessão de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, accusando a lista de presença o comparecimento de [illegible] senadores.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á leitura do expediente, que constou de officios do primeiro secretario da Camara dos Deputados, [illegible] Senado [illegible] o numero [illegible] o importante [illegible] dos poderes legislativo e executivo [illegible] credito [illegible] installação [illegible] pathas.

[illegible] officio [illegible] para, acommunicando a eleição [illegible] para a [illegible] um te[illegible] Amazonas [illegible] sido [illegible] res[illegible].

TOMA POSSE O SR. ALCANTARA MACHADO

[illegible] Paulo Moraes Barros, [illegible] se achava [illegible] Alcantara Machado, [illegible] para tomar posse da sua cadeira.

[illegible] repre[illegible] o mesmo [illegible] Alcantara Machado [illegible] designação [illegible] o [illegible].

[illegible], o sr. [illegible] com[illegible] occupou a [illegible].

[illegible] sessão a [illegible].

O deficit orçamentario da União

(Conclusão da 1ª pag.)

mercio das zonas devastadas que mantinha os fornecimentos, rigorosamente fiscalizados, pelo interesse collectivo e, sobretudo, pela confiança pessoal que depositava na solução desses compromissos.

AS DESPESAS DA SECCA

— Perfizeram, entretanto, apenas, o total de 247.073:494$014 as verbas orçamentarias e creditos especiaes dispendidos, de 1930 a 1933, em soccorros publicos do Nordeste. Desses recursos 72.063:075$990 foram applicados em construcção de estradas de ferro, de predios para agencias postaes-telegraphicas, em obras custeadas directamente pelos governos estaduaes e em auxilios ao Ministerio da Agricultura.

Deixo de computar a importancia de 46.207:784$100, gasta em 1934, por estar comprehendida, apenas, em parte, no periodo de minha gestão e ter sido applicada, propriamente, no proseguimento das obras e não em assistencia publica.

CORRESPONDENDO A'S ECONOMIAS REALIZADAS

— O que falta, porém, elucidar, é que essas despesas correspondem, em quasi sua totalidade, ao programma de economias por mim realizadas.

Para se chegar a essa convicção, basta reproduzir os dados que enunciei no meu ultimo relatorio sobre o movimento financeiro do Ministerio da Viação, nos exercicios de 1930 a 1934, expressos no seguinte quadro:

Anno	Papel	Ouro
1930	569.119:843$275	13.729:014$549
1931	433.982:688$897	9.535:291$302
1932	400.642:688$897	9.469:421$776
1933 — Janeiro a dezembro	404.210:808$000	4.919:047$322
1934 — Janeiro a março	114.907:496$800	—
1934 — 1º de abril a 31 de março de 1935	530.334:893$000	—

A elevação em 1934 resulta da conversão do ouro em papel e, sobretudo, da inclusão de creditos para o programma de obras e melhoramentos que, anteriormente, era custeado por fundos e creditos especiaes.

Na execução dos orçamentos de 1931 a 1933, foram obtidas economias na importancia de 312.702:000$000.

Realizaram-se, porém, no mesmo periodo, despesas por conta de creditos especiaes e extraordinarios no total de 465.964:000$000, que excede, apenas, em 153.262:000$000 a somma das economias alcançadas na applicação dos creditos orçamentarios, incluindo-se nessa quantia algumas despesas estranhas ao programma de obras, como 30.836:000$000 relativos á liquidação de despesas anteriores a 1930 e 63.092:000$000 correspondentes ao resgate das estradas de ferro Paracatu' e Brasil Great Southern.

Fica, assim, reduzida, a 56.334:000$ a importancia que o Thesouro teve, realmente, de fornecer, nesses tres annos, além dos supprimentos orçamentarios, para que o Ministerio da Viação pudesse attender, como attendeu, não só ao custeio normal e aperfeiçoamento de seus serviços, como a todo o seu plano de realizações, melhoramentos e assistencia á mais violenta e prolongada secca do nordeste.

São dados que, se pódem padecer duvidas, pela incerteza de alguns elementos de informação, decorrente de nossa desorganização burocratica, ainda não foram contestados.

O AMPARO AO HOMEM DO INTERIOR

— Já tive opportunidade de dizer, prosegue o sr. José Americo, que, se me pedissem conta da applicação desses recursos, poderia responder, simplesmente: matei a fome de dois milhões de brasileiros.

O emprego desses dinheiros justificar-se-ia, apenas, pelo capital humano escapo á calamidade. Posso ainda repetir: Seria uma nonada para cada pessoa salva.

Foi amparada uma população em peso, desde os famintos a todas as classes que viviam, indirectamente, desses soccorros publicos. Só em 1932 a Inspectoria de Seccas tinha em trabalho 220.000 operarios que, computada a media de quatro pessoas por familia, representavam ... 880.000 pessoas, além de outros tantos empregados em construcções ferroviarias, açudes particulares em cooperação com o governo, predios para correios e telegraphos e colonias agricolas. Sem contar os flagellados abrigados nos campos de concentração, que chegaram a conter, num só dia, no Ceará, 105 mil pessoas.

Sobre a efficiencia desses soccorros, deu a Associação Commercial de Fortaleza um testemunho insuspeito: "O que occorre, nos dias que passam, é o que jámais se verificou em tempo algum; é uma assistencia admiravelmente organizada a toda uma população do nordeste e é um plano de combate á calamidade que está sendo correcta e honestamente executado".

Foi desse modo, estabilizando-se a população infeliz no seu "habitat", evitando o escoamento fatal das outras seccas, que o norte póde restaurar-se, economicamente, como por encanto, ao normalizar-se o seu clima incerto, para desfrutar a prosperidade singular com que está influindo, por uma producção intensa e valorizada, em nossa balança commercial.

A OBRA REALIZADA

— Mas nessa tarefa de assistencia social, utilizando a diminuta capacidade de trabalho dos flagellados, o emprego pouco productivo de mulheres e menores, arcando com a superlotação prejudicial do operario soccorrido, em vez do trabalho mecanico, muito mais economico, dando-se, para isso, preferencia ás barragens de terra, com surtos epidemicos perturbando as actividades e com difficuldades de transporte e de falta dagua, foi realizada a maior obra que se enquadra na solução do problema das seccas. O plano geral de açudagem, iniciado em 1931 e a concluir-se no corrente anno, comprehende a capacidade total de 1.256 milhões de metros cubicos dagua, ao passo que, até 1930, a historia da Inspectoria de Seccas registrava, apenas, a construcção de reservatorios com a capacidade de 621 milhões de metros cubicos. E foram atacados, simultaneamente, os grandes systemas de irrigação, obras dantes descuradas.

A nova açudagem por cooperação já representa 49 açudes concluidos, com a retenção total de 58.881.000 metros cubicos, volume que até 1930 não passava de 36 açudes com ..... 30.293.000 metros cubicos.

Concluiram-se 2.550 kilometros de estradas de rodagem, com 2.206 boeiros de dimensões diversas e 566 pontes e pontilhões com uma extensão total de 5.187 metros.

Além disso, com verbas fornecidas pelo Ministerio da Viação aos Estados do norte, foram construidos ... 4.214 kilometros de rodovias e carroçaveis e reconstruidos 1.482 kilometros.

E, conforme consta de publicações officiaes, até fins de 1930, deveriam existir 2.255 kilometros de estradas de rodagem e 5.917 de carroçaveis, desfeitas, em grande parte, por falta de conservação em algumas dellas, a ausencia de obras de arte em outras e a construcção defeituosa em quasi todas.

Deixo de referir o patrimonio que constituem as obras estranhas ao plano da Inspectoria de Seccas, custeadas no mesmo periodo, por verbas fornecidas pelo Ministerio da Viação, notadamente a construcção de estradas de ferro e de proprios do Departamento dos Correios e Telegraphos, bem como serviços novos, da maior utilidade, entre os quaes as commissões technicas de reflorestamento e piscicultura. Não ha razão, portanto, para que as nossas difficuldades financeiras sejam levadas, assiduamente, á conta de um emprehendimento tão benemerito.

O conflicto italo-ethiope

(Conclusão da 1ª pagina)

tados pelo medico britannico e declarações inglezas vehiculadas no imperio negro, deram a seus habitantes a illusão da solidariedade britannica a seu favor.

De algum tempo a esta parte é notavel o movimento dos agentes britannicos que chegam da Somalolandia. Entre elles, ha alguns que descarregam tambores de gasolina, cheios de terra ingleza e com a bandeira britannica.

Evidencia-se, outrosim, a campanha de alguns jornaes inglezes, movida contra a reunião, em Milão, da commissão arbitral, pronunciando o fracasso das "demarches", fracasso esse que, venenosamente, attribuem á pressão do espirito publico, numa cidade italiana, sobre os membros da referida commissão."

ENTREGA DO 1.º PREMIO DO CONCURSO DE BONIFICAÇÃO DO "DIARIO DE S. PAULO"

A ceremonia ao ser lavrada a escriptura

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — Realizou-se hoje, ás 10 horas no cartorio do 8º tabellionato da capital, a ceremonia publica, da entrega do magnifico palacete que o "Diario de S. Paulo" mandou construir á rua Maracahy ao sr. Antonio Nicastro possuidor do "coupon" n. 24.179 sorteado com o 1º premio do concurso do victorioso matutino da cadeia dos "Diarios Associados".

Após ser lavrada a escriptura com a presença dos directores dos "Diarios Associados" srs. Oswaldo Chateaubriand e Oswaldo Aranha o sr. Antonio Nicastro sua exma. esposa e os directores da Companhia Constructora Universal Ltda., e os demais convidados, dirigiram-se para o local onde foi edificado o bello edificio afim de visital-o sendo então offerecida uma lauta mesa de doces aos presentes.

A CONSTITUINTE PAULISTA EM SESSÃO

S. PAULO, 4 (A. M.) — Compareceram á sessão de hoje da Assembléa Constituinte 44 deputados.

Os trabalhos foram abertos á hora regulamentar pelo sr. Laerte Assumpção.

Na hora do expediente usou da palavra o sr. Alfredo Ellis Junior, para justificar a seguinte indicação enviada á Mesa:

"Fica o sr. presidente da Assembléa Constituinte autorizado a officiar ao sr. governador communicando-lhe que o povo de S. Paulo verá com a maior satisfação as providencias que forem tomadas pelo governo do Estado no sentido de:

a) serem dados os nomes de 23 de Maio, 9 de Julho, M. M. D. C. A. e Pedro de Toledo, respectivamente, á rua da Boa Vista, Avenida Agua Branca, rua da Gloria e ao largo do Palacio (praça João Pessoa);

b) serem substituidas por 23 de Maio, 9 de Julho, M. M. D. C. A. e Pedro de Toledo nas ruas, praças, avenidas ou quaesquer logradouros publicos, actualmente denominadas 3 de Outubro, 24 de Outubro, 5 de Julho ou João Pessoa, em todas as cidades do Estado, onde as houver, ou naquellas em que taes nomes não existem, serem dados aquelles primeiros nomes ás ruas, praças, avenidas e logradouros publicos que convier. (a.) — Alfredo Ellis Junior."

Enviada á Mesa, a indicação é lida pelo primeiro secretario, declarando o presidente que a mesma será impressa de accordo com o Regimento, para ser discutida.

Mas o deputado Alfredo Ellis Junior requer urgencia de discussão, que lhe é concedida. Fala então o deputado Moraes Leme, que dá o apoio da maioria á indicação, com restricções quanto a certas expressões usadas pelo autor da indicação e quanto á retirada de nomes illustres das placas das ruas.

Posta em votação, foi a indicação approvada.

Em seguida foram levantados os trabalhos.

A AUTONOMIA MUNICIPAL EM FOCO

Estavam inscriptos diversos oradores para falar sobre a autonomia municipal na sessão de hoje. No emtanto, o sr. Henrique Bayma, "leader" da bancada da maioria, conseguiu que os deputados retirassem as suas inscripções.

Essa medida foi tomada pelo "leader" da maioria, para que os deputados que apoiam a autonomia dos municipios, aos quaes vae propor uma formula conciliatoria.

O CINCOENTENARIO DA OBRA SALESIANA EM S. PAULO

S. PAULO, 4 (A. M.) — Commemora-se amanhã, dia 5, o cincoentenario da obra salesiana em São Paulo, iniciada com a inauguração do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus.

Afim de abrilhantar a commemoração, veiu assistil-a o reitor maior da Congregação, sacerdote Pedro Ricaldoni, 4º successor de D. Bosco.

Boletim Internacional

Ha da parte da imprensa allemã neste momento um esforço para demonstrar que o Tratado Franco-Sovietico quebra de certo modo os compromissos das potencias signatarias do Pacto de Locarno.

O raciocinio desenvolvido na Allemanha e que encontrou a sua maxima expressão no jornal "Correspondencia Politica", orgão official da Wilhelmstrasse, apresenta certa solidez de logica que não póde deixar de impressionar.

De facto, se em virtude das novas obrigações que contraiu, a França vier a assumir uma attitude que se enquadre nas hypotheses de Locarno, pergunta-se se as potencias garantidoras desse pacto estarão no dever de cumprir o accordo, enviando tropa para defendel-a.

Sustentam os jornaes berlinenses que ha ahi uma nova figura juridica que não ficou prevista no accordo firmado pelos srs. Briand, Chamberlain e Streseman.

Além disso, de accordo com os termos do mesmo pacto, a designação da potencia aggressora, desde que a Liga das Nações não tenha podido fazel-o, caberá ás potencias garantidoras.

Dado, porém, o entendimento franco-sovietico, em determinada circumstancia, a funcção de estabelecer o aggressor poderia caber exclusivamente á França e á Russia, que procederiam então na conformidade dos seus interesses.

E formulam a hypothese em termos concretos: verificando-se um conflicto entre a Allemanha e a Russia, e chamadas as potencias garantidoras para indicar o aggressor, poder-se-ia verificar o caso de se collocar a Italia de um lado, a Inglaterra do outro e a França entrar como desempatante para favorecer necessariamente o paiz a que acaba de se alliar.

E leva a imprensa do Reich mais longe a sua especulação, envolvendo nos debates a questão da zona desmilitarizada da Rhenania.

O objectivo da prohibição do Tratado de Versailles da existencia de tropas numa faixa do territorio allemão, confinante com o da França, foi o de garantir esse paiz de um ataque imprevisto.

E, portanto, evitar uma fonte de conflicto na Europa Occidental.

Mas, desde que a França, em vista do seu accordo com a Russia, póde se envolver numa guerra cuja fonte tenha sido uma questão do Oriente europeu, é claro que a zona desmilitarizada passará a ser apenas uma avenida facil para o exercito francez realizar a politica do seu paiz, atravessando livremente a Allemanha.

Apesar da insistencia com que o assumpto vem sendo discutido do outro lado do Rheno, as personalidades responsaveis pela politica ingleza reaffirmaram o seu proposito de respeitar integralmente o Pacto de Locarno, segundo ficou aliás assentado na Conferencia de Stressa.

A' esse proposito o deputado Mander, do grupo liberal da Camara dos Communs, perguntou a Sir John Simon se, no caso do Reich modificar o regimen da zona rhenana desmilitarizada, a Grã-Bretanha viria immediatamente em favor da França com todas as suas forças.

O ministro do Foreign Office deu a seguinte resposta: "As circumstancias nas quaes, segundo os termos do Tratado de Locarno, funccionaria a garantia britannica, estão especificadas no proprio Tratado. Como já se disse na declaração anglo-italiana inclusa na resolução da Conferencia de Stressa, o governo britannico fica fiel ás obrigações que contraiu em Locarno e se propõe, caso seja necessario, a conformar-se com ellas escrupulosamente".

Ao que parece, o objectivo do debate em que se acha empenhada a imprensa do Reich é o de preparar a opinião publica nacional para uma possivel modificação no que dispõe o Tratado de Versailles, sobre a zona desmilitarizada da Rhenania.

Seria intenção do sr. Hitler destruir parte por parte o documento que firmou a paz da Europa em 1918.

Nesse caso a zona desmilitarizada da fronteira não poderia deixar de soffrer uma revisão unilateral decretada pelo Fuehrer.

Deixou Montevidéo, com destino ao Brasil o presidente Getulio Vargas

(Conclusão da 1.ª pag.)

affectuosa admiração das autoridades e do povo".

CONVALESCE O JORNALISTA ROLEMBERG

MONTEVIDE'O, 4 (Agencia Americana (pelo cabo submarino) — Acha-se convalescente o jornalista Rolemberg, que, segundo instrucções dadas á Embaixada do Brasil, pelo chanceller Macedo Soares, havia sido recolhido a uma casa de saude e entregue aos cuidados de especialistas.

UM TELEGRAMMA DO GRUPO MEDIADOR AO PRESIDENTE TERRA CONDEMNANDO O ATTENTADO DE MARONAS

BUENOS AIRES, 4 (Havas) — O grupo mediador enviou ao presidente do Uruguay, sr. Gabriel Terra, um telegramma em que manifesta a sua indignação pelo attentado de Maronas e faz votos pelo prompto e completo restabelecimento do chefe do executivo do Uruguay.

O telegramma é assignado pelos srs. Macedo Soares, Saavedra Lamas, José Bonifacio, Nieto, Rios, Cariola Wedell e Barreda Laos.

PARTIDA DOS CADETES BRASILEIROS

MONTEVIDE'O, 4 (Havas) — Os cadetes brasileiros partiram a bordo do "Siqueira Campos" por entre vibrantes acclamações dos seus collegas uruguayos, que os acompanharam a bordo.

No momento da partida a banda de musica dos cadetes militares executou o hymno uruguayo, que foi cantado pelos cadetes deste paiz. Em seguida a banda dos cadetes uruguayos executou o hymno brasileiro, que foi cantado pelos visitantes.

A partida da esquadra brasileira deverá dar-se entre seis e sete horas. As esquadrilhas de aviões partirão ás 10 horas.

O REGRESSO DA ESQUADRILHA AEREA

MONTEVIDE'O, 4 (Havas) — Os hydro-aviões da marinha brasileira que acompanharam o presidente Getulio Vargas ao Prata levantaram vôo esta manhã, de regresso ao Rio de Janeiro.

Os pilotos brasileiros tiveram carinhosa despedida.

A PARTIDA DOS AVIÕES BRASILEIROS

MONTEVIDE'O, 4 (H.) — Acabam de partir de regresso ao Rio de Janeiro 12 aviões brasileiros das esquadrilhas que acompanharam o presidente Getulio Vargas na viagem ao Prata.

O DICTADOR HITLER FELICITA O PRESIDENTE TERRA

BERLIM, 4 (H.) — O sr. Adolph Hitler dirigiu um telegramma ao presidente Gabriel Terra felicitando-o por ter escapado ao attentado de que foi victima e exprimindo-lhe os melhores votos e saude e felicidade.

As consequencias economicas da Revolução

(Conclusão da 3ª pag.)

Ministerio da Agricultura as possuiu depois de 1930.

Se ainda não realizou um trabalho completo do ponto de vista pratico é porque ainda a nossa organisação burocratica reveste-se da mesma couraça de antanho.

Mas, os estabelecimentos que o Governo Provisorio fomentou com auxilios monetarios ahi estão construidos numa obra permanente que pode passar á posteridade, como documento irrespondivel aos que deblateram contra a politica revolucionaria algodoeira, que o movimento de cinco annos atrás implantou no Brasil.

Ninguem terá a coragem de contestar que o marco onde tremula a bandeira do beneficiamento do algodão brasileiro está fincado em bases duradouras e firmes.

Resta agora que o periodo constitucional, que reintegrou a Nação no regimen da lei, não deixe cair por terra a iniciativa da Revolução e prosiga nos meios de continuar a amparar, com solicitude e energia, a questão do descaroçamento do nosso ouro branco, para tornal-o um artigo aceitavel e prestigiado nos meios industriaes do estrangeiro.

O que está feito pode ser considerado um trabalho incipiente; jámais merecedor de abandono.

O nosso paiz já possue usinas officiaes de beneficiamento de algodão, as quaes podem servir de modelares organizações e futuras iniciativas particulares.

Já é muita coisa para quem nada possuia.

Em nosso proximo artigo mostraremos o melhoramento qualitativo do algodão depois do movimento revolucionario de 1930 e as conquistas do Governo Provisorio no dominio da classificação do ouro branco.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES, APOSENTADORIAS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, EDUCAÇÃO, VIAÇÃO E GUERRA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Exonerando José Baptista Rosa de membro do Conselho Consultivo do Santa Catharina e nomeando para substituil-o Julio Tietzmann.

Promovendo, por merecimento, a terceiro official da Directoria de Estatistica Geral do Ministerio, o auxiliar de primeira classe Rachel Pinto Fernandes; e nomeando, interinamente, Suzanne Brigolo, terceiro official da Secretaria de Estado, durante o impedimento do serventuario effectivo Fausto Torrents.

Nomeando o sub-official bacharel Luiz do Amaral Garcia para servir, na qualidade de successor, o terceiro officio do registro geral de Immoveis do Districto Federal; Nestor Rocha, para fiel do thesoureiro da Imprensa Nacional; o escrevente juramentado Oswaldo Iorio para servir interinamente, o officio de escrivão da segunda vara criminal desta capital; e concedendo permuta de logares aos officiaes de justiça Americo Duarte, da sexta pretoria civel, e Abel Duarte, da terceira pretoria criminal.

Perdoando do resto da pena os sentenciados Augusto Rocha e Raymundo Alves de Mendonça, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario de Minas Geraes.

Na pasta da Educação

Promovendo, por antiguidade, a inspector de Saude dos Portos, o sub-inspector Belmiro Saldanha da Rocha; e por merecimento, a assistente technico da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, o inspector sanitario dr. Servulo Lima.

Transferindo o inspector em commissão de estabelecimentos de ensino secundario em Alagoas, bacharel Gastão Machado Pontes de Miranda para iguaes funcções no Districto Federal; e nomeando para identico cargo, interinamente e em commissão, em Minas Geraes, o dr. Alvaro Rodrigues Seabra.

Nomeando, em virtude de concurso, internos effectivos do Hospital Psychiatrico, Vicente Fernandes Lopes, Iracy Doyle Ferreira, Luiz Gomes Nogueira Ribeiro, Pedro Pereira Barreto, Adriano Taunay Leite Guimarães e Antonio Rodrigues de Mello.

Concedendo licença em prorogação, por um anno, ao dr. João Martins de Carvalho Mourão, professor cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade desta capital.

Exonerando Jaymo de Assis Almeida de ajudante do laboratorio da Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e Molestias Venereas, visto haver aceitado outro cargo, e concedendo exoneração a Dario de Mello Caldas, de servente do internato do Collegio Pedro II.

Na pasta da Viação

Nomeando Pedro Francisco da Silva para thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Laguna, em Santa Catharina; e o telegraphista de segunda classe Benedicto de Albuquerque Pereira, em commissão, director regional dos Correios e Telegraphos de Goyas.

Promovendo, nos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra, por pontos de classificação em concurso, a terceiro official, os auxiliares de primeira classe Eugenio Rothier Duarte e Hermelindo Paixão; a auxiliar de primeira classe, por antiguidade, o de segunda José Tarquinio Pereira; a auxiliar de segunda classe, os de terceira Carnielli Corrêa Sampaio, por merecimento, e Placido Gurgel Nogueira, por antiguidade; a carteiro de primeira classe, por merecimento, o de segunda Messias Dias de Souza; a carteiro de segunda classe, por merecimento, o carteiro auxiliar Lindolpho Pereira de Andrade; e nomeando carteiros auxiliares, em virtude de classificação em concurso, o servente de primeira classe Hernani Castanheira Couto, o interino Manoel Antonio da Silva e Marino Marini de Souza.

Na pasta da Guerra

Transferindo o tenente-coronel Penedo Pedra do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 15.º de caçadores.

Aposentando compulsoriamente Jaymo Ferreira do Amaral, secretario do Hospital Central do Exercito; e nomeando no referido Hospital, secretario, o primeiro official Aristarcho Lopes de Oliveira Ramos; primeiro official, por merecimento, o segundo Euclydes Teixeira; e segundo official, ainda por merecimento, o terceiro Lourival Ribeiro do Rosario.

Concedendo reforma com o soldo e posto immediato aos segundos cabos Bertho Valerio de Souza, do regimento mixto de artilharia, e corneteiro Felismino Thomaz de Aquino, do decimo segundo regimento de infantaria e com os vencimentos integraes, ao soldado José Britto de Mello.

RECEBIDO NO CATTETE O EMBAIXADOR DO URUGUAY

O presidente interino da Republica recebeu hontem, em audiencia, no Palacio do Cattete, o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay no Rio de Janeiro.

NO VALLE DO RIO DOCE

A Missão Economica Japoneza visita o Valle — Na Usina Siderurgica — As reservas de minerio de Minas — O Pico do Cauê — A E. F. Victoria a Minas — Possibilidades da troca do minerio de ferro por carvão

José MORAES

(Enviado especial dos "DIARIOS ASSOCIADOS" junto á Missão Japoneza que percorreu o Rio Doce)

Ainda no Pico do Cauê: da direita para a esquerda, dr. Kubitschek, dr. Maki, dr. Iwai, Raul Bopp, Jorge Latour e o enviado dos "Diarios Associados"

A commissão do Ministerio das Relações Exteriores, encarregada de receber e assistir a Missão Economica Japoneza, em sua visita ao Brasil, incluiu, entre os itinerarios que percorreria essa missão, uma viagem ao valle do Rio Doce e ás terras de Itabira. Isso porque o intuito dos technicos japonezes, ora entre nós, era estudar e avaliar as nossas riquezas e possibilidades, de maneira que pudessem formar bases seguras para o estabelecimento do maior intercambio commercial entre o Japão e o Brasil. E aquellas regiões se contam entre as que mais flagrantemente attestam as nossas incalculaveis reservas economicas, não sendo possivel excluil-as da campanha das demais. Pena é que a angustia do tempo não permittisse maior demora e obrigasse a divisão da Missão em varias equipes, uma para a Bahia e outra para Minas esta por sua vez, subdividida em duas partes, tendo uma subido para o norte daquelle Estado e a outra, a que acompanhamos, se destinado a Victoria.

... so Barbosa de Almeida Portugal; de dois componentes dessa commissão, os consules Jorge Latour e Raul Bopp; do representante do Ministerio da Agricultura, dr. Othon Leonardos; de dois operadores da Rossi-Rex-Film que filmariam a viagem, e do enviado dos "Diarios Associados".

A VISITA A' USINA BELGO MINEIRA

A's 16.10 horas chegou o especial á estação de Siderurgica, onde está localizada a usina da Cia. Siderurgica Belgo Mineira, e foi recebida pelo dr. Louis Ensch, director da companhia, e pelos drs. Leopoldo Ilian e Geraldo Parreiras, engenheiros da mesma, que immediatamente levaram os visitantes a percorrer as dependencias do estabelecimento, principiando pelas officinas de reparação. Passamos, em seguida, ao local dos alto-fornos, onde foi feito o derramo do ferro-gusa nos compartimentos da fundição.

O gusa sáe do forno em estado incandescente e escorre por um rego de tijolos refractarios para a moldagem, onde é resfriado em forma de barras ondeadas.

Dos alto-fornos caminhou a comitiva até á preparação do aço, examinando o forno em que as barras de gusa se convertem em aço e as lingoteiras, de onde esse aço sáe em lingotes. A Belgo-Mineira usa um forno Siemens e um gazogenio Martin, adoptando, portanto, o processo Siemens de conversão. Depois de esfriados, os lingotes são levados á laminação, onde novamente são aquecidos e postos nos laminadores, apparelhos de cylindros giratorios que reduzem os lingotes de aço rubro a vergalhões, de espessura superior a 3|16 de pollegadas, quadrados ou redondos. O trabalho desses laminadores é ajudado por operarios de espantosa habilidade, manejando as tenazes com uma agilidade que as tornam prolongamentos de seus dedos.

Inspeccionaram-se ainda as fieiras, onde a espessura dos vergalhões é reduzida a frio, a menos de 3|16 de pollegada, tomando, então, o nome de arame, e ainda os carreteis enrolado[illegible]

O dr. Iwai, chefe da Missão toma notas no Pico do Cauê

A PARTIDA DE BELLO HORIZONTE

Essa ultima, ainda não constituida definitivamente, partiu de Bello Horizonte em trem especial da Central do Brasil, sexta-feira, 31 de maio, ás 15:30 horas, acompanhada de todos os outros membros da Missão em Minas, do dr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura do Estado; de seu secretario, o dr. João Kubitschek; do dr. Agostinho Horta, chefe de percurso da E. F. C. B.; do chefe da commissão do Itamaraty, dr. Affonso Barbosa de Almeida Portugal; de dois componentes dessa commissão, os consules Jorge Latour e Raul Bopp; do representante do Ministerio da Agricultura, dr. Othon Leonardos; de dois operadores da Rossi-Rex-Film que filmariam a viagem, e

Estava terminada a visita, e, aproveitando as confusões da despedida,

(Continúa na 6.ª pagina)

CONSELHO NACIONAL DE DEFESA AGRICOLA

A reunião de hontem sob a presidencia do sr. Odilon Braga

Esteve reunido hontem o Conselho Nacional de Defesa Agricola, um dos orgãos technicos do Ministerio da Agricultura, cuja finalidade é resguardar a lavoura brasileira de pragas que possam prejudicar a producção, o que geralmente acontece por occasião das importações de sementes.

Tomam parte nesta reunião os seguintes directores de serviços: dr. Humberto Bruno, director do Departamento Nacional da Producção Vegetal; dr. Magarinos Torres, da Defesa Sanitaria Vegetal; Claudio Biaste, do Fomento da Producção; Campos Porto, do Instituto de Biologia Vegetal; Eduardo Claudio, da Fructicultura; João Mauricio Medeiros, das Plantas Texteis; Bemvindo Novaes, do Ensino Agricola; secretariando a sessão o dr. Oliveira Marques, chefe do gabinete.

A reunião, iniciada ás 16.30 horas, depois do despacho do dr. Odilon Braga com o presidente interino da Republica, terminou depois das 18 horas, sendo tratados varios assumptos importantes, assim como tomou conhecimento de alguns recursos de firmas multadas por infracção dos regulamentos em vigor.

"CENTRO OSWALDO SPLENGLER"

Uma conferencia do professor Mauricio de Medeiros

Realiza-se hoje, ás 21 horas, na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, sob os auspicios do Centro Oswaldo Spengler e em continuação á série de estudos sexologicos, promovida por essa organização universitaria, a conferencia do professor Mauricio de Medeiros sobre "Aspectos modernos da sexologia".

REVALIDADA UMA CONCESSÃO AO ASYLO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

A administração da Central do Brasil resolveu revalidar durante o corrente anno, a concessão feita no anno passado, ao Asylo Sagrado Coração de Jesus e Maria, de passes gratis, assignados pelas irmãs Theresa Teixeira e Vicença Balsamão.

O RELATORIO DOS SERVIÇOS FERROVIARIOS DA CENTRAL

A administração da Central do Brasil está concluindo a introducção do relatorio dos serviços ferroviarios da Central do Brasil, durante o anno de 1934.

Esse relatorio será remettido ao ministro da Viação, para que elle o envie ao governo, para effeito de ser publicado.

A brilhante actuação do Chevrolet na Corrida da Gavea

O BRASILEIRO MELHOR COLLOCADO (3.º LOGAR), CORREU COM UM CARRO "CHEVROLET 1935"

Sr. Renato Miranda Santos, com sua possante barata "Chevrolet", n.º 78, preparada pelos agentes Chindler & Adler, em plena corrida

Foi a primeira vez, este anno, que correram carros Chevrolet no Trampolim do Diabo nome dado ao mais difficil e perigoso circuito automobilistico da America do Sul. A sua actuação foi brilhante. Correram apenas dois Chevrolet novos. Um foi eliminado na primeira volta, devido a collisão com outro carro mas o segundo continuou maravilhosamente, até o fim, sem uma unica parada. O sr. Renato Miranda Santos, revelou-se um grande volante. Homem e machina resistiram esplendidamente, até o fim, á formidavel prova. Considerando que o arrojado volante brasileiro, de pouca experiencia em corridas, teve, como concorrentes, famosos azes que já alcançaram grandes successos na Argentina e na Europa, a sua collocação pode ser considerada admiravel. O Chevrolet com que correu o sr. Renato Miranda Santos é de propriedade da Agencia Central Chevrolet de Chindler & Adler, á rua Figueira de Mello n. 313, que o preparou para a arriscada corrida.

Além da enorme economia no gasto de gazolina e oleo, comparado com outros carros da mesma classe, o Chevrolet provou tambem, de maneira soberba, a sua formidavel resistencia, na prova mais dura a que pode ser submettido um automovel.

O que vae pelo mundo

INGLATERRA

Conversações navaes anglo-allemãs

LONDRES, 2 (H.) — As conversações navaes anglo-allemãs iniciaram-se esta manhã no Foreign Office.

O secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros Sir John Simon recebeu os delegados do Reich em nome do governo da Grã Bretanha.

O sr. Joachim von Ribbentrop, embaixador extraordinario do Reich, apresentou-se acompanhado do almirante Schuster, commandante von Kinderlen e capitão Wassner, addido naval á embaixada da Allemanha em Londres.

Do lado britannico, tomaram parte na troca de vistas o sr. R. Craggie, alto funccionario do Foreign Office, o vice-almirante J. Little e o capitão V. H. Dansmerts.

As bases navaes de Singapura

LONDRES, 4 (H.) — O primeiro ministro Mac Donald annunciou na Camara dos Communs que o governo acceitava a offerta de 500 mil libras feita pelo sultão de Jahore, afim de accelerar os trabalhos defensivos das bases navaes de Singapura, tendo accrescentado o seguinte: "As medidas a adoptar com o fim de utilizar esse donativo estão sendo actualmente estudadas."

O pagamento de coupons de emprestimos brasileiros

LONDRES, 4 (H.) — O Banco Erlanger annuncia que foi autorizado pelo prefeito da municipalidade de Santos a pagar aos portadores dos titulos 7 °|°, emprestimo de 1927, da cidade de Santos, os coupons vencidos a 1º de junho ultimo na base de 20 °|° nos termos do decreto do governo federal do Brasil de 5 de fevereiro de 1934.

Gravemente enfermo Lord Earson

LONDRES, 4 (H.) — Acha-se gravemente enfermo Lord Earson, ha varios dias atacado de bronchopneumonia. Lord Darson foi primeiro lord do almirantado em 1917 e ministro sem pasta no gabinete que participou das conversações para a elaboração do tratado de Versalhes em Paris, contando hoje 81 annos de idade.

SUISSA

O novo presidente da Conferencia Nacional do Trabalho

GENEBRA, 4 (Havas) — O grupo governamental da Conferencia Nacional do Trabalho designou como seu presidente o sr. Ruiz Guinazu, primeiro delegado da Argentina.

FRANÇA

Chegou a Paris o embaixador japonez em Londres

PARIS, 4 (Havas) — O embaixador do Japão em Londres, sr. Matsudaira, chegou ás 12 horas e 5 minutos, de avião, a esta capital.

Chegou a Paris o ministro dos estrangeiros da Rumania

PARIS, 4 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Rumania sr. Titulesco, chegou hoje a esta capital, onde foi recebido ao desembarcar pelos membros das representações diplomaticas e consular do seu paiz.

A industria franceza do azoto

PARIS, 4 (Havas) — Communicam de Lille:

"O Syndicato Profissional Nacional da Industria dos Adubos de Azoto organiza para hoje e amanhã uma reunião com o fim de permittir que os assistentes tomem conhecimento do grão de desenvolvimento da industria franceza do azoto, destinada a desempenhar um papel importante na economia o paiz sob o ponto de vista do abastecimento da agricultura.

Hoje, ás 8 horas da manhã, centenas de membros do syndicato vindos de todas as regiões da França, visitaram as culturas de sementes seleccionadas."

POLONIA

O fechamento dos estabelecimentos bancarios

VARSOVIA, 4 (Havas) — Precisa-se que a razão que levou o Senado de Dantzig a ordenar o fechamento por dois dias dos estabelecimentos bancarios, foi o panico que se apoderou da população da cidade Livre ante os rumores e que o florim dantzinguer seria desvalorizado.

Já hontem os bancos de Dantzig haviam augmentado de um para tres mezes o prazo do aviso prévio para retirada das sommas em deposito.

ALLEMANHA

O julgamento dos religiosos implicados no contrabando de marcos

BERLIM, 4 (Havas) — Será instaurado processo contra os redactores-chefes do "Germania" e do "Moerkische Volkszeitung", orgãos catholicos, que publicaram a declaração do arcebispo de Breslau a respeito do julgamento dos religiosos implicados no contrabando de marcos.

O "Voelkscher Beobachter" qualifica as palavras do prelado de verdadeiro desafio á justiça allemã e ao povo allemão, visto que uma alta autoridade ecclesiastica accusa a justiça do Reich de parcialidade e a considera incapaz de julgar objectivamente.

A luta mais penosa até hoje travada

BERLIM, 4 (Havas) — Em allocução pronunciada no congresso dos rou: "Estamos empenhados na luta conia, o sr. Julius Streicher declarol: "Estamos empenhados na luta mais penosa até hoje travada desde que ha homens na terra. Estamos na ultima phase da nossa luta contra o povo que ha dois mil annos assassinou Jesus Christo, contra o povo de quem Jesus assassinado disse: "Pae, este povo é o diabo".

O major general Von Schobert, commandante do grupo do exercito da Franconia, assistia á manifestação e foi acclamado pelos chefes politicos nazistas.

Importante decisão do Tribunal Superior Administrativo da Prussia

BERLIM, 4 (Havas) — O Tribunal Superior Administrativo da Prussia proferiu importante decisão, segundo a qual não é cabivel nenhum recurso judiciario contra as medidas tomadas pela policia secreta do Estado no exercicio das suas funcções.

A decisão insiste em que, dada a natureza especial da policia secreta, a "Gestapo" não póde estar sujeita ás regras administrativas normaes.

A decisão é valida para toda a Prussia e exclue doravante todo e qualquer recurso contra sequestros, confiscações, prisões preventivas, buscas, controle de correspondencia e de telephone, etc.

Condemnado a um mez de prisão um padre catholico

COLONIA, 4 (Havas) — Um padre catholico foi condemnado a um mez de prisão, sob a accusação de ter incitado os jovens da Associação Catholica a vestir o uniforme na sacristia e se apresentarem com elle no pateo da igreja. O tribunal viu nessa attitude uma infracção á ordem que prohibe a juventude catholica de apparecer em publico com o seu uniforme.

ITALIA

Convocação de 200 sub-officiaes e marinheiros

ROMA, 4 (Havas) — Por decreto datado de hoje, o ministro da Marinha autorizou a convocação de dois mil sub-officiaes e marinheiros de differentes especialidades, sem distincção de classes afim de entrarem em serviço.

CIDADE DO VATICANO

Nomeado presidente da Academia pontifical

CIDADE DO VATICANO, 4 (Havas) — O padre Agostinho Gemelli foi nomeado presidente da Academia Pontifical dos "Nuovi Lincei", em substituição ao padre Giuseppe Gianfranceschi.

Marconi é recebido pelo Santo Padre

CIDADE DO VATICANO 4 (Havas) — O Santo Padre recebeu hoje em audiencia especial o senador Guglielmo Marconi e os membros da familia do illustre inventor.

Um prelado do Piauhy recebido por Pio XI

CIDADE DO VATICANO, 4 (Havas) — O Papa recebeu hoje em audiencia particular monsenhor Innocencio Lopes Santa Maria, prelado do Estado do Piauhy.

YUGOSLAVIA

Esperado em Belgrado o general Goering

BELGRADO, 4 (Havas) — O general Goering ministro do Ar da Allemanha e sua esposa são esperados depois de amanhã nesta capital. Os meios autorizados qualificam de invenções tendenciosas as hypotheses emittidas por diversos jornaes estrangeiros, sobre uma pretensa missão politica do general Goering, na Yugoslavia.

MEXICO

Morreram 122 pessoas afogadas

MEXICO, 4 (Associated Press) — Annuncia-se officialmente que em consequencia da innundação morreram afogadas 122 pessôas nas aldeias de S. Pedro e S. Gregorio. Ficaram destruidas naquellas regiões numerosas casas.

Uma mexicana coberta de uma camada de lodo

MEXICO, 4 (Havas) — Em consequencia da tromba de agua que caiu na aldeia de San Pedro, acha-se toda aquella região coberta de uma camada de lodo de cincoenta centimetros, o que torna difficilima a circulação. Numerosos cadaveres vão apparecendo aqui e ali.

As tropas da policia, os bombeiros e o pessoal da Cruz Vermelha procede á retirada dos mortos, quasi todos indigenas. O numero de victimas é difficil de avaliar, mas calcula-se que attinja a uns quatrocentos.

As communicações já foram restabelecidas.

U. R. S. S.

Tempestade no Mar Branco

MOSCOU, 4 (Havas) — A Agencia Tass informa que durante uma tempestade, que se desencadeou no Mar Branco, a draga "Tchernychevaski", que tinha a bordo uma equipagem de 47 homens, soffreu grandes avarias, não recebendo depois mais nenhuma noticia da embarcação.

Tres rebocadores foram enviados immediatamente para proceder a pesquisas, tendo um delles voltado com 15 cadaveres, que encontrou numa ilha deshabitada.

As pesquisas continuam.

HESPANHA

Repressão da espionagem

MADRID, 4 (Havas) — O conselho do gabinete, por proposta do sr. Gil Robles, resolveu apresentar ás côrtes um projecto de lei da repressão da espionagem e das actividades susceptiveis de comprometter a segurança externa do Estado.

Os ministros examinaram em seguida a questão do trigo.

BELGICA

Falleceu o ministro da Allemanha em Bruxellas

BRUXELLAS, 4 (Havas) — Annuncia-se o fallecimento em Colonia, depois de curta enfermidade, do conde Adelmann von Adelmannsfelden, ministro da Allemanha em Bruxellas.

CHINA

Estabelecimentos estrangeiros suspendem as suas operações

SHANGHAI, 4 (Havas) — Dois novos bancos chinezes, organizados nos moldes dos estabelecimentos estrangeiros, suspenderam hoje as suas operações.

EGYPTO

O transporte para a Erythréa

CAIRO, 4 (H.) — Autoridades italianas alugaram trens especiaes da Companhia Ferroviaria do Estado egypcio afim de assegurar o transporte para a Erythréa e a Somalia Italiana dos engenheiros e operarios que vão executar o programma de construcção de estradas e obras publicas que evitem a passagem pelo canal de Suez e a taxa de transito que actualmente é de 25 francos ouro por pessoa.

AUSTRIA

A expulsão do jornalista Hans Hartemeyer

VIENNA, 4 (H.) — As autoridades policiaes resolveram expulsar o jornalista allemão Hans Hartemeyer, presidente da Associação dos Jornalistas Allemães de Vienna, que está implicado no movimento de propaganda nazista na Austria.

O agente Senkowski tambem vae ser expulso, devendo deixar o territorio austriaco dentro do prazo de 48 horas, sob a accusação de exercer actividades politicas illegaes.

PORTUGAL

As festas da cidade de Lisboa

LISBOA, 4 (H.) — Os escriptores hespanhoes Miguel Unamuno e Fernandez Flores, que foram convidados pelo Secretariado de Propaganda Nacional para assistir ás festas da cidade de Lisboa, chegaram de Madrid, por estrada de ferro.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 4 (A. P.) — Novas cheias tornaram a inundar as regiões de Nebraska, Kansa e Missouri, embora não tenham augmentado o numero de victimas, que continu'a a ser computado em 200 mor-

Atirou-se da barca ao mar

O TRESLOUCADO FOI SALVO POR PESCADORES

Hontem, do bordo da barca "Imbuhy", na viagem de 16.30 horas, para Nictheroy, tentou suicidar-se, atirando-se ao mar, o commerciario

Paulo Araujo, o tresloucado

Paulo de Araujo, morador á rua Pereira Nunes n. 235, nesta capital.

Pescadores que tripulavam a canoa "Juruema", correram em soccorro do tresloucado conseguindo salval-o. Paulo, foi posto novamente á bordo da "Imbuhy" e conduzido para Nictheroy onde foi apresentado depois de receber os soccorros medicos, ao 3º delegado auxiliar, sr. Gestal, que ouvindo o tresloucado, obteve delle a declaração de haver tentado finalizar a existencia por contrariedades intimas.

Araujo, horas depois em outra barca, veiu para esta capital e foi para a sua residencia.

SOFFREU UM ATRAZO O "CRUZEIRO DO SUL"

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — Em consequencia do desalinhamento de uma locomotiva occorrido nas proximidades da estação de Taubaté o segundo nocturno e o "Cruzeiro do Sul" soffreram grande atrazo chegando á estação do Norte ás 9.37 e ás 10 horas, respectivamente.

Em torno do accordo commercial brasileiro-norte-americano

(DE UM OBSERVADOR INDUSTRIAL)

VI

S. PAULO, — As Disposições Preliminares da Tarifa das Alfandegas (Decreto n. 24.343, de 5 de junho de 1934) dizem no seu artigo 2º: "A tarifa é geral ou minima. A tarifa geral será applicada a todas as mercadorias, nas condições do artigo 1º, sem attenção á sua procedencia; é a tarifa minima aos productos dos paizes que garantirem, "por accordo commercial", aos productos brasileiros, a sua tarifa effectiva "minima".

E no seu artigo 4º: "O governo poderá reduzir os direitos de importação, indo mesmo até permittir a entrada livre de direitos, durante certo prazo:

I — Para os artigos de procedencia estrangeira que possam competir com os similares nacionaes desde que estes sejam produzidos ou negociados por "trusts" ou "carteis", ou quando forem vendidos por preços iguaes ou superiores aos dos similares estrangeiros, computados os respectivos direitos;

II — Para certas mercadorias, sem similares nacionaes, ás quaes serão impostas caracteristicas especiaes, destinadas ao consumo de determinada região do paiz, quando julgar esta reducção necessaria ao desenvolvimento da referida região".

Assim, pois um dos attributos da nova tarifa das alfandegas consiste nos dois niveis — maximo e minimo — dos direitos que devem ser cobrados sobre as mercadorias estrangeiras.

O proprio governo limitou a sua liberdade de acção, quanto á modificação de taes niveis.

Em se tratando do nivel superior, elle só pode elevál-o duas vezes, a titulo de represalia (ex-vi art. 3º, §§ I e II).

Em se tratando do nivel inferior, isto é, o "direito minimo" elle só pode reduzil-o em casos especificamente previstos no artigo 4º, acima transcripto.

Ora, o accordo commercial entre os Estados Unidos e o Brasil, firmado em Washington no dia 2 de fevereiro de 1935, pelo secretario de Estado, Cordell Hull e pelo embaixador Oswaldo Aranha, determina no seu artigo terceiro que os artigos de producção dos Estados Unidos da America, enumerados e descriptos na lista 1, annexa ao dito Accordo, não serão sujeitos a direitos de entrada superiores aos mencionados na referida lista.

A lista n. 1 indica o regimen alfandegario applicavel a 107 mercadorias. Desse numero 66 beneficiam de direitos inferiores aos "direitos minimos" da tarifa; as restantes ficam sujeitas aos "direitos minimos", os quaes não poderão ser augmentados, emquanto vigorar o accordo.

Ha, pois, em primeiro logar, uma questão de ordem juridica, cujo exame se impõe.

O "Accordo de Washington" está em harmonia com os preceitos que governam a applicação da tarifa das alfandegas mandada executar pelo decreto n. 24.343, de 5 de junho de 1934? Em outras palavras: fixando "direitos de entrada" inferiores aos "direitos minimos", conforma-se elle com o que estabelece o art. 4º das Disposições Preliminares, isto é, as reducções dos direitos de entrada mencionadas na lista n. I estão justificadas pelas duas condições impostas no referido artigo?

Para apreciar convenientemente o alcance do artigo 4º das Disposições Preliminares, combinado com o artigo 2º das mesmas, é necessario tornar bem explicito o que se entende em technica de politica commercial, por "direitos minimos".

A concepção da tarifa aduaneira de duas columnas, "direitos geraes" e "direitos minimos", baseia-se no principio de que os direitos minimos constituem a defesa aduaneira indispensavel á manutenção, em um certo nivel, do desenvolvimento da producção nacional. Qualquer convenção commercial nada deve conceder, além desse limite. E' essencial que os direitos minimos permaneçam intangiveis. Infringindo essa regra, todo o systema de protecção aduaneira fica abalado e pode mesmo desconjunctar-se. Se assim é, surge logo a questão: como negociar com as potencias estrangeiras? Como obter dellas favores aduaneiros?

E' esse precisamente o fim dos direitos geraes. A habilidade do negociador consiste em utilizar-se dessa arma e, subsidiariamente da ameaça de sobretaxas, de quotas etc. Os favores, devendo ter por limite os direitos minimos, o negociador estabelece uma escala de reducções dos direitos geraes até aquelle nivel, servindo-se dessa escala para obter as compensações de outra parte.

Essa é a tactica classica de todos os grandes paizes proteccionistas. Mas, se essa é a tactica das negociações propriamente ditas, manda a boa regra que o paiz desejoso de negociar, estabeleça uma série de condições, que facilitem a sua manobra. São condições de estrategica. Assim é, por exemplo, que a abertura de negociações, tendo em vista a applicação de uma nova tarifa aduaneira, deve ser procedida de denuncia de todos os compromissos existentes.

O Brasil no emtanto, procedeu em sentido diametralmente opposto. Antes de iniciar a reforma de sua tarifa aduaneira, tolheu a sua liberdade, firmando ajustes commerciaes com os seus principaes clientes, tendo por escopo exclusivamente o tratamento da nação mais favorecida.

Por outro lado, antes de pôr em vigor a nova tarifa fez com certos paizes — a França, entre outros — ajustes, concedendo-lhes a applicação dos direitos minimos. Dest'arte, quando a nova tarifa aduaneira entrou em execução, o limite das suas concessões foi automaticamente attingido, isto é, os paizes seguintes obtiveram graciosamente a applicação dos direitos minimos:

Allemanha, Argentina, Austria, Belgica e Grão Ducado do Luxemburgo Canadá, China, Colombia, Cuba, Dinamarca, Egypto, Estados Unidos Esthonia, Finlandia, Grã Bretanha e Irlanda do Norte, Grecia, Hungria, India, Islandia, Estado Livre da Irlanda, Italia, Japão Lethonia, Lithuania, Mexico, Noruega, Nova Zelandia, Paizes Baixos, Paraguay, Polonia, Portugal, Rumania, Syria e Libano, Suecia, Suissa, Tchecoslovaquia, Terra Nova, Turquia, União-Sul-Africana, Uruguay e Yugoslavia.

Em outras palavras: para que a nova tarifa fosse um instrumento util de negociações com os paizes estrangeiros, era indispensavel, elementar mesmo, que o Brasil começasse por denunciar todos os ajustes existentes, applicasse automaticamente os direitos geraes, e declarasse, ao denunciar os ajustes, que estava prompto a negociar com todos os paizes um novo "modus vivendi", tendo em vista a reducção dos direitos geraes.

Em boa technica os direitos geraes são os de applicação normal. Os direitos minimos constituem a barreira, além da qual o negociador não póde nem deve recuar. Isto posto, ao executar a sua nova tarifa, o Brasil deveria ter denunciado os compromissos existentes, convidado todos os paizes a encetarem negociações, e advertil-os, ao mesmo tempo, que quaesquer onus que fossem impostos aos productos brasileiros, antes de concluidas as negociações por elle propostas, occasionariam as represalias previstas no artigo 3º das Disposições Preliminares.

Nada disso, porém, foi feito. O novo regimen, creado pela tarifa mandada executar pelo decreto n. 24.343 de 5 de junho de 1934, em nada serviu para a obtenção de favores aduaneiros por parte de nossos freguezes. Dahi, as difficuldades das negociações com os Estados Unidos. Não poderia, pois, deixar de ser fraquissima a posição do Brasil nas "demarches" que conduziram ao respectivo Acto.

"CASAS PORTUGUEZAS NO SECULO XVIII"

A conferencia do architecto Raul Lino

No salão da Bibliotheca do Real Gabinete Portuguez de Leitura, realizou-se, hontem, ás 21 horas, a conferencia do architecto luso sr. Raul Lino, que discorreu sobre o thema:

"Casas Portuguezas no Seculo XVIII".

Compareceu á conferencia grande numero de pessoas de nossa sociedade e da colonia portugueza.

A PEDIDOS

Aryano legitimo...

Tenho pelo grande automobilista portuguez, Lehrfeld, uma accentuada sympathia. Não direi que é por questão de raça, porque o "galgo das neves" que Portugal nos envia, embora portuguez, não é da raça, como o seu nome está a indicar nitidamente germanico. Talvez provenha do valor que lhe attribuem, e em que eu acredito, porque não é sport de minha predilecção investir, ou pôr em duvida sequer, as reputações mais ou menos firmadas.

Feita esta profissão de "fan...ismo", Lehrfeldiano, manda a sinceridade que se affirme o desgosto que as attitudes do meu ex-quasi futuro idolo me têm causado, mercê da ignorancia que tem mostrado daquelle famoso e util proverbio que diz ser de ouro o silencio.

O sr. Lehrfeld, convenhamos, já poz fóra uma fortuna nos curtos dias de sua permanencia no Rio. Mas não foi só esse o mal do grande corredor luso de nome allemão. O illustre "az" do volante deixou numa situação de constrangimento toda a valorosa equipe portugueza, toda a colonia portugueza que acreditava no valor do seu braço e desconhecia o descontrolamento de sua lingua, deixou decepcionados todos quantos viam nelle um idimo representante do valor e da audacia que são as caracteristicas dos portuguezes de todos os tempos, quer appulham aos seus nomes appellidos caracticamente portuguez ou de origens alheias.

As credenciaes do sr. Lehrfeld eram de um grande automobilista. Portanto, um sportsman. Logo, um homem cavalheiresco, um homem de tempera. Em tal caso um homem que diz o que é preciso e mantem o que diz.

Mas o sr. Lehrfeld não entende assim as coisas. Elle acha candidamente que póde dizer uma coisa agora e outra, differente, dahi a instantes. Conforme as conveniencias. Acha, ingenua e santamente, que póde dizer de publico uma coisa e para o publico outra, diversa, antagonica. E o sr. Lehrfeld têm passado máos quartos de hora com essa coisa de entender com demasiada amplitude o conceito do "verbo volant".

Dizem que o recurso de que usa e abusa o grande volante luso é um recurso muito usado em diplomacia. Mas para que assim possa fazer, a diplomacia cerca-se de umas tantas precauções que ao sr. Lehrfeld não occorreram. Não chegará, por essa imperdoavel omissão, a ser diplomata nem passando por média, admittindo, o que não ouso affirmar, serem usaes taes praxes na "carrière".

Primeiro o sr. Lehrfeld, ao ser sorteado em ultimo logar, disse que se não o deixassem sair á frente não correria. Andou á roda e o senhor Lehrfeld disse que não disse, depois, deante das provas, disse que disse mas não disse, e... correu mesmo em ultimo logar, no logar que lhe fôra designado no sorteio.

Depois vem a corrida. O senhor Lehrfeld alcançou um brilhante 2º logar, e disse que conquistou o primeiro. Quando viu que havia infringido a disciplina sportiva, disse que não disse mais uma vez. E mais uma vez, premido pelo irrecorrivel testemunho de varias pessoas de idoneidade insuspeita, disse que disse, mas não disse...

Ora, tudo isso é muito feio. O senhor Lehrfeld ficou muito mal collocado por ahi, tudo porque tal como faz na pista quando guia o seu auto veloz, põe a lingua a todo-motor, sem ter della o controle que tem da sua possante "Bugatti" e lhe valeu o renome de um dos maiores corredores da sua patria, valendo-lhe, d'oravante, o de sério concorrente para partes de victrola.

Não queremos mal ao sympathico vice-campeão do Circuito da Gavea. As suas attitudes impensadas, inconsequentes e infantis, não affectaram a sympathia com que acolhemos a valente équipe portugueza, que não tem culpa da verborrhagia pretenciosa e balofa do sr. Lehrfeld.

Mas que lhe sirva o caso de lição. Noutras paragens que não fossem estas, acolhedoras, hospitaleiras e amaveis em que se encontra, a versatilidade de seu temperamento já lhe poderia ter trazido alguns incidentes bem desagradaveis. Deixará, ainda assim, uma triste recordação de sua passagem.

Entretanto, bom volante que é, rapaz sympathico que se affirmou, poderia ter-se tornado um idolo no Brasil, se soubesse ficar calado.

Maximo de Souza.

O caso do Theatro-Escola

Volta á baila o caso do Theatro-Escola, com a noticia de que se reiniciará brevemente a sua temporada, sob a mesma direcção do sr. Renato Vianna. A noticia não deixa de causar espanto, quando se sabe que foram feitas sevéras accusações contra o director do Theatro-Escola e quando se sabe ainda que o resultado do inquerito aberto em torno de uma representação levada ao presidente Getulio Vargas, não é de molde a justificar a administração do sr. Renato Vianna. Entretanto, afim de continuar a gerir os negocios da instituição que lhe foi confiada, o senhor Renato Vianna está pleiteando junto ao Ministerio da Educação, o recebimento de uma subvenção, no total de sessenta contos de réis, sob pretexto de ser esse auxilio financeiro uma especie de premio de animação ao theatro nacional. Nos circulos jornalisticos é voz corrente que tal subvenção não poderá ser paga, não só por não existir, no orçamento deste anno, verba em que se accomodem as aspirações do director do Theatro-Escola, como tambem porque ainda não estão esclarecidas as causas determinantes do incidente em que foram envolvidos o actor Jayme Costa e as actrizes Italia Fausta e Olga Navarro, principaes figuras da companhia organizada pelo sr. Renato Vianna, á sombra dos favores officiaes.

Por outro lado, a allegação de que se recompensa materialmente o director do Theatro-Escola a titulo de estimulo para a victoria do theatro nacional desapparece em face da realidade melancolica dos factos.

Em verdade, o director de uma instituição cujo escopo maior é a selecção das legitimas vocações surgidas nos meios theatraes brasileiros e a diffusão dos melhores trabalhos de autores nacionaes, o sr. Renato Vianna, se tem limitado a encenar e representar peças de sua autoria, considerando systematicamente indignas da scena as que não trazem o timbre da casa. Quanto á selecção de vocações, o afastamento do elenco do Theatro-Escola, de brilhantes valores do palco brasileiro, é a prova decisiva da incapacidade de cumprir a missão mais nobre do seu theatro, por parte do autor de "Deus".

Durante os dias em que funccionou o Theatro-Escola, na temporada do anno, a peça que occupou o cartaz foi a do sr. Renato Vianna e ainda agora se diz que, para a reabertura, será representada uma peça estrangeira, traduzida para o vernaculo. A seguir, o director do theatro, perseguido por inglorio destino, pretende offerecer á platéa carioca, outro fructo do seu fecundo engenho.

Por maiores que sejam os talentos do sr. Renato Vianna, um elementar dever de justiça para com todos os demais autores do paiz manda não se recusar nelle9odaboFeroerhéxilm se resumir nelle as possibilidades e as esperanças do theatro nacional.

Quem deverá dar a ultima palavra, num episodio que em nada depõe a favor das aptidões administrativas do sr. Renato Vianna, será sem duvida o presidente Getulio Vargas, no seu proximo regresso.

João Caetano.

SUCCURSAES DE O JORNAL — "Diario da Noite" — "O Cruzeiro" e "A Cigarra-magazine"
EM S. PAULO
Praça Patriarcha, 9-A
"Diario de S. Paulo"
Tels.: 2-3197, 2-3198 e 2-3199
Director:
JOSE' DIAS MENEZES

NO VALLE DO RIO DOCE

(Conclusão da 5ª pag.)

Inquerimos do dr. Ensch e do dr. Geraldo Parreiras alguns dados sobre

A BELGO MINEIRA E SUAS REALIZAÇÕES

Inicialmente, disseram-nos elles que as suas usinas preparam actualmente, 120 toneladas diarias de aço, numa média annual de 22.000 toneladas e ainda um excedente de 20.000 toneladas de ferro gusa. Para esse resultado usam minerio de terras de propriedade da Companhia gastando para combustivel e reductor, 600 toneladas diarias de carvão, das quaes apenas 8 % (48 tons.), é estrangeiro. O restante é carvão vegetal, retirado de mattas tambem pertencentes á Companhia.

Os productos fabricados são arames de diversas grossuras, vergalhões quadrados, redondos, em forma de T, cantoneiras, ferro com perfis para varios fins, etc.

Apezar de tudo isso, a Belgo Mineira é ainda uma pequena industria, se bem que seja a unica na America do Sul que tem a organização technica e scientifica das usinas de "grande industria". Para os directores da Companhia a usina de Siderurgica serve apenas a um objectivo: fornecer experiencia, servir de campo de estudo e preparar operarios para a primeira grande usina da America do Sul, a de Monlevade, que a Belgo está montando e que entrará em funccionamento dentro de dois annos, destinada a produzir 100.000 toneladas annuaes de aço, inscrevendo-se, dess'arte, no rol das "industrias pesadas" e das grandes industrias.

A PARTIDA DE SIDERURGICA

A Commissão Japoneza que visitaria o Rio Doce, ficou assim constituida: chefe dr. Takahito Iwai, industrial e commerciante de alta relevancia; secretarios: dr. Y. Ito, commerciante; dr. Y. Maki, advogado, e dr. Nakayama, engenheiro. Para Bello Horizonte regressaram, em automoveis, os demais membros chefiados pelo dr. Hirão, chefe geral da Missão no Brasil, e o dr. Portugal de Almeida. O especial partiu então, rumo a Santa Barbara ás 18 horas, levando a commissão constituida, o secretario da Agricultura do E. de Minas, seu secretario, enviados do Itamaraty e demais enviados, accrescidos do dr. Luciano Moraes, do Ministerio da Agricultura. Transcorreu a viagem normalmente, verificando-se ás 20 horas.

A CHEGADA A SANTA BARBARA

onde fomos recebidos pelo prefeito local, dr. Helio Moreira dos Santos e levados ao Grande Hotel, onde nos foi servido lauto jantar, entrecortado de saudações, tendo o dr. Maki cantado uma bellissima canção dos marinheiros japonezes. Findo o agape, regressou a Bello Horizonte, pelo mesmo especial, o dr. Israel Pinheiro, acompanhado do chefe de percurso da E. F. C. B. e do dr. Luciano Moraes. O secretario do dr. Israel, dr. João Kubitschek, ficou comnosco, na qualidade de delegado do governo mineiro, e foi sob sua direcção que partimos, em automoveis, ás 21,30 horas.

PARA ITABIRA,

onde chegamos ás 23,45, sendo-nos servido um finissimo chá pelo sr. Antonio Linhares Guerra, prefeito local, após o que pernoitámos no Hotel Christiano, levantando-nos, sabbado, ás 6,30 horas, partindo, logo em seguida, em automoveis, para a visita ao Pico do Cauê. Serviu-nos de guia o dr. Thomas Charlton, engenheiro da Itabira Iron Ore Co. E' elle um velho amigo do Brasil, um dos exemplares desse bello typo de "gentlemen" britannicos, e que está, ha 14 annos, em Itabira, estudando as jazidas do municipio. Deu-nos preciosas informações, attendendo com uma gentileza rara ás perguntas insistentes do reporter e chegando ao cumulo de confiar-lhe o seu "block-notes", caderninho valioso, onde estão apontados os resultados de 14 annos de investigação, de estudos e de pesquisas.

Itabira é a maior jazida de ferro do mundo. O Brasil, que é o paiz mais rico desse minerio, possue 11 bilhões de toneladas, quasi tudo em Minas Geraes. Desse total, 2 bilhões estão no municipio de Itabira, repartidos pelos depositos do Cauê, Conceição, Esmeril e outros menores. Só o Cauê e Conceição juntos sommam 173 milhões, e tudo isso de teor superior a 65 %.

O CAUÊ

Esse pico domina a cidade de Itabira, attingindo a 1.365 metros de altitude. Possue 110 milhões de toneladas de minerio de ferro, com teor de 68 a 70 %, que é o maior teor do mundo, e notando-se ainda que o minerio ali está quasi isento dos habituaes companheiros do ferro: enxofre (0,002 %), silica (1,32 %), phosphoro, etc. Quarenta e oito milhões de tons. estão á flor da terra. Era de se ver o assombro e o interesse dos technicos japonezes, que chegaram a sair das trilhas e, embrenhando-se na vegetação, não queriam acreditar que o solo fosse todo coberto de minerio, suppondo que o do caminho tivesse caido de algum vehiculo de transporte. Raul Bopp exaltava-se e exultava, indo e vindo, agitado, perguntando, explicando, numa alegria louca. Subimos de automovel até 1.000 metros e dahi a pé até 1.200, onde ha uma barraca e uma galeria da Itabira Iron. Nesse ponto o dr. Iwai revelou-se um technico perfeito, tomando dados, desenhando croquis, fazendo calculos. Filmaram-se alguns incidentes e ás 9,20 a caravana regressava a Itabira, visitando então a Prefeitura local, onde estavam expostos productos naturaes do municipio e amostras da producção das duas fabricas de tecidos que nelle existem, com um total de 190 teares. Houve uma saudação aos visitantes, proferida pelo sr. José Cesario Faria Alvim, em nome da Prefeitura, e respondida, em inglez, pelo dr. Iwai, falando tambem o dr. Jorge Latour. Durante esse tempo, o dr. Charlton informou-nos sobre

A ITABIRA IRON

que é uma companhia formada para a exploração do ferro de Itabira, com capitaes inglezes e com a séde social em Londres, em Leaden Hall St., 15. Presentemente está apenas em estudo do terreno, tendo adquirido já os depositos do Cauê, Conceição, Dois Corregos, Girão e Onça. Mantem 38 trabalhadores e já abriu 15 kms. de galerias, dos quaes 6 no Cauê. Não tem nada montado ainda, por não estar solucionado o problema do transporte, que é o problema essencial. A propria companhia tem, é verdade, um projecto de estrada de ferro ideal e para realizal-o está cuidando das necessarias concessões. Será um caminho que partirá de Itabira e margeará o Rio Doce, indo até o porto de Santa Cruz, no Espirito Santo, em declive constante de 0.005 no maximo sem contrarampa o que possibilita, em theoria, a ida de um combolo carregado do producto, de Itabira a Santa Cruz, puxado apenas pela lei da gravidade. Antes, porém, da construcção dessa estrada ou de qualquer outra que os governos federal ou estaduaes se animarem a construir, não será possivel á Itabira Iron entrar em actividade, visto não haver escoamento para o que produzir.

Em condições identicas, no municipio, está a Brazilian Iron and Steel Inc., a qual possue os depositos de Esmeril, Periquito, Sarrão e, no municipio de Ouro Preto, o de Alegria. Essa sociedade, de capitaes americanos, demandou, ha tempos, com a Itabira Iron, acerca da posse do Cauê, perdendo, entretanto, a questão com a qual gastou approximadamente 2 milhões de libras. Tambem ella espera a solução do problema dos transportes para principiar a exploração, e disso se conclue que o essencial para aquella zona já não é mais a falta de capital, mas a construcção de uma estrada que permitta a saida da producção.

EM DEMANDA DO RIO DOCE

A's 10 horas a comitiva deixou Itabira, tendo passado pelo originalissimo marco do centenario da cidade (1827-1927), que é nada mais nada menos do que uma fragua enorme de minerio fincada no pedestal. Dirigimo-nos, então, e ainda de automovel, para S. José da Lagoa, onde chegámos ás 12 horas, tomando immediatamente o especial da E. F. Victoria a Minas, que ali nos esperava. Tinhamos, então, penetrado

NO VALLE DO RIO DOCE

que seria percorrido até Collatina. O trem especial que nos conduziria, confortavel e limpo, estava sob as ordens do dr. João Linhares, engenheiro-ajudante da Locomoção da Victoria a Minas, que, mal dada a saida de S. José da Lagoa, ponto terminal daquella estrada, nos levou para o carro-restaurante, onde se serviu optimo almoço. No mesmo trem acompanhou-nos, a convite do secretario da Agricultura do Estado de Minas, o dr. José Ferreira Junior, chefe do Serviço de Prophylaxia da Malaria naquella região, departamento creado e mantido pelo governo de Minas, para operar no leito da estrada em todo seu percurso mineiro.

Devo ter deixado inesqueciveis recordações em todos os membros da caravana a viagem nesse trem, em que passámos o dia de sabbado, a noite e a manhã de domingo. Nos salões do comboio as poltronas convidavam ás palestras e formaram-se "clubs" diversos: o de sociologia, o de geologia, o de finanças, e outros assumptos. Nas rodas em que se discutia sciencia, imperava o dr. Othon Leonardos, professor da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro e um dos saberes mais profundos sobre a materia em nossa terra. Moço ainda, já é considerado summidade no estrangeiro e muito mais deve consideral-o Raul Bopp, que o monopolizou, baixando um decreto em que o nomeava seu consultor scientifico. O dr. João Kubitschek não escapou tambem á curiosidade estuporante desse consul que, antes de tudo, é um apaixonado de sua terra e foi, com todas as honras, empossado no cargo de consultor geral.

E' preciso dizer que não desmereceu á confiança, revelando-se um conhecedor extraordinario das realidades do Estado de Minas e dando aos presentes a certeza de que no governo mineiro já começam a entrar administradores e não apenas politicos e burocratas. Outros grupos se reuniam em torno do dr. Jorge Latour, que relatava as suas viagens pelo estrangeiro. Os delegados nipponicos participavam das conversas, progredindo a olhos vistos no uso da nossa lingua, embora a maioria persistisse no inglez, e o seu chefe, o dr. Iwai, classificava notas e colligia dados, discutindo com os companheiros as impressões.

A E. F. VICTORIA A MINAS

Numa occasião em que o dr. João Linhares se acercou de nós para offerecer uma saborosa salada de frutas, indagámos alguns dados sobre a via-ferrea em que trabalha. Cumpre notar aqui o enthusiasmo com que falou, historiando a vida e expondo as condições da empresa a que dedica verdadeiro amor. Disse que ella se originou de uma concessão para uma estrada entre Victoria e Diamantina. Com esse intuito foi construido o trecho de Victoria a Aymorés, onde chegou em 1908, iniciados os trabalhos em 1902. Em 1912 foi estendida até Cachoeira Escura, abandonado o objectivo, por impraticavel, da ida a Diamantina, e resolvida a ligação com a Central do Brasil. Nesse sentido recomeçaram-se as obras em 1922, extendendo-se o leito até S. José da Lagoa, onde chegou em 1932, num total de 500 kilometros. E, em setembro do anno corrente, estarão promptos e serão inaugurados os 70 kilometros do trecho de S. José da Lagoa até Santa Barbara, ponto terminal do ramal da Central do Brasil, ficando Bello Horizonte ligada directamente a Victoria.

A maioria do capital da sociedade é nacional e nacionaes são os seus engenheiros, technicos e directores.

Indagado sobre a possivel concurrencia que a ella faria a estrada da Itabira Iron, caso fosse construida, respondeu que não a temia e, antes, a desejava. E explicou:

"Segundo o projecto existente, o leito dessa futura estrada será o da nossa, e haverá muitos pontos em que os nossos trilhos de poucos metros se separarão dos da Itabira. Entretanto, a Victoria a Minas deseja essa companheira pelo seguinte: com ella Itabira ficará ligada ao mar. Ligada Itabira com o mar, o progresso industrial e social da região será tanto que cem combolos diarios não darão vasão aos productos, principalmente ao minerio do ferro. Verdade é que a nossa estrada não é tão apropriada ao transporte dessa carga como será a outra. Temos contrarampas e, mesmo o nosso ponto terminal é Victoria, quando o porto ideal para o embarque maritimo é o de Santa Cruz, por superioridade de capacidade e por facilitar o transporte dos vagões para o porão dos navios. Em Santa Cruz, sem maiores obras, essa operação será feita pela gravidade, o que em Victoria pediria a construcção de varios kilometros de viaductos."

A MALARIA

Um outro assumpto que estava interessando ao reporter era o impaludismo que, como se sabe, devasta aquellas terras, tornando-as quasi inhabitadas. Para satisfazer a nossa curiosidade tinhamos á mão o chefe do Serviço de Prophylaxia da Malaria. Esse serviço está sendo desenvolvido e já é realmente util, prestando assistencia medica á população ribeirinha, assim como fornecendo medicamentos preventivos e therapeuticos. Entretanto, a solução do problema, e isso é o dr. José Ferreira Junior quem o diz, não está propriamente na medicina, mas na engenharia, que sanearia, aterrando os paúes e baixios e abrindo canaes, aquellas regiões fertilissimas. Seriam, comtudo, obras que demandariam milhares de contos, e, emquanto essas não existem, já está firme, a medicina, fazendo o que lhe é possivel dentro do que o Estado lhe possibilita. Manda a justiça declarar que o governo de Minas não tem descurado do problema, dando ao S. P. M. real attenção, tendo, ha pouco, ordenado a construcção de um vagão-modelo, com todos os requisitos scientificos, para dilatar o raio de acção dos postos.

De facto o impaludismo é a maldição do Valle do Rio Doce. Homem que lá se estabelece está na constante imminencia da molestia e, uma vez picado pelo mosquito, é homem quasi que inutilizado para o trabalho. Nas margens do Rio Doce é que se póde constatar a injustiça feita ao brasileiro do interior, quando é chamado preguiçoso e indolente. O camponez ali não planta, nem tem iniciativas, porque não póde tel-as. E assim como a malaria no Rio Doce, tambem ha a verminose, o amarellão e a propria malaria, nas outras bacias do Brasil.

E' a face dolorosa da medalha. Ainda esta, porém, póde desapparecer, conforme o vaticinio confiante do dr. José Ferreira Junior. O vale é riquissimo. Falta-lhe o homem. Esse virá, attraido pelo movimento que se fará entre as terras do ferro e o litoral. Então os capitaes apparecerão e o Rio Doce será o leito por onde escorrerão riquezas e mais riquezas.

POSSIBILIDADES DE TROCA DO MINERIO DE FERRO POR CARVÃO

Riquezas e mais riquezas. Ellas existem e a sua evidencia impressiona os technicos japonezes. Em Figueira, Raul Bopp saiu pelas ruas juncadas de malacacheta, como um louco, apanhando lascas ás mãos cheias e jogando-as ao ar, emquanto os enviados nipponicos trocavam entre si exclamações, lembrando a difficuldade que elles têm em adquirir isolantes para a sua producção de artefactos electricos. Foi o dr. Ito quem nos lembrou essa carencia, fornecendo-nos ainda muitas outras observações. O algodão, por exemplo, tem no Japão uma procura extraordinaria, uma vez que as suas fabricas de tecidos se ampliam cada vez mais. O nickel é artigo de primeira necessidade. Supprem-se delle na Coréa e no Canadá, mas ainda precisam de outras fontes.

Tambem os crystaes têm lá grande emprego, mas já o importam do Brasil, que lhes envia 80 por cento do que consomem, desde 1916.

Quanto ao cobre, o caso é opposto e são elles quem exportam. Lembrou o dr. Ito um facto relacionado ainda com o algodão, que attesta o progresso da industria japoneza.

Em 1929, do montante de tecidos importados pela India, 66 por cento saiam da Inglaterra e 30 por cento do Japão. Em 1932, apenas 48 por cento eram inglezes e 50 por cento já eram japonezes.

Ha ainda muitos outros productos de que o Imperio carece e dentre elles um dos principaes é... o ferro. "Que o Brasil lho pode fornecer o minerio e é isso o que nos interessava saber, já estamos convictos pelo que vimos em Cauê", declara o dr. Ito.

Muito delicadamente accrescenta que, aliás, só interessa o minerio F. O. B., isto é, o minerio posto num porto maritimo, de preferencia o mais proximo.

O dr. João Kubitschek, ouvindo isso, illumina-se e expressa um sorriso que não quiz traduzir, mas que qualquer outro mineiro entenderia: o velho sonho de um porto para Minas.

Estando a conversa nesse ponto, lembra o visitante uma possibilidade, perfeitamente viavel para o Japão: a troca do minerio por carvão. O Imperio tem carvão e não tem ferro, nós temos ferro e não temos carvão. Trocar-se-iam então os productos, levando os vapores um delles e voltando com o outro.

Nessa occasião, não estava presente o chefe da Missão, dr. Iwai, mas procurámos ouvil-o a respeito, e soubemos que tambem a elle a idéa parece boa e pratica.

Entretanto... e o minerio F. O. B. em larga escala?

VANTAGENS DESSA TROCA

As vantagens dessa troca podem ser tiradas do que nos disse o dr. Othon Leonardos, apesar de nem de leve termos nos referido a ella. Em primeiro logar ministrou-nos elle uma noção primaria mas importantissima: o carvão é indispensavel á siderurgia, do vez que é elle o agente chimico de reducção do minerio a ferro gusa, pela sua faculdade de absorver o oxygenio, que é o outro componente do minerio de ferro.

O uso do carvão para reductor e aquecedor dos fornos constitue o que se chama "a siderurgia classica". Quando a electricidade se desenvolver de maneira a baratear o custo das installações, não resta duvida que a siderurgia ideal será o emprego da energia para agente termico e do carvão para reductor. Mas emquanto isso não se verifica, o carvão tem que desempenhar a dupla funcção.

Como, porém, o carvão necessario é cinco vezes maior em peso e volume do que o ferro que se quer obter (a Belgo Mineira, para 120 toneladas de ferro, gasta 600 de carvão) é mais facil levar o minerio onde está o carvão do que trazer esse onde está o ferro. (Por isso o Japão prefere comprar o minerio e transportal-o). No caso de uma troca, o melhor para o Brasil será montar as suas usinas proximas aos portos, o que evitaria o frete do carvão chegado por mar até o interior. Comtudo, não devem ser tão proximas. E o dr. Leonardos conclue, sorridente:

— Remetta-se ao Ministerio da Guerra, para informar...

Aventámos uma outra questão e elle, que já se retirava para a sua cabina, esclareceu:

— O Brasil pode perfeitamente ter suas usinas e exportar minerio para as usinas estrangeiras. Da reserva mundial, 1|3 está no Brasil, e nós temos ferro com que supprir o mundo inteiro por 500 annos. Lembre-se: temos 11 "bilhões" de "toneladas"...

NO ESPIRITO SANTO

Passado Aymorés, e sempre acompanhando o Doce, penetrámos no Estado do Espirito Santo. Em Colatina abandonámos o rio e entrámos então em plena Chanaan, na região em que Graça Aranha foi juiz e em que fez viver Milkau e Lentz, região que divide as aguas do Doce e do Timbuí.

Finalmente, ás 9.30 horas de domingo, entrava o especial na estação de Victoria, onde a comitiva foi recebida pelo dr. Armando Braga, secretario e representante do governador do Estado, pelo dr. Jorge Kafuri, secretario da Agricultura do Espirito Santo, pelo dr. Luiz Derenzi, director de Obras Publicas da Prefeitura de Victoria, jornalistas e demais pessoas.

A estadia na capital espirito-santense foi curta, constituindo no almoço, no Hotel Magestic, numa visita ao governador e na partida, em avião, ás 14 horas, para o Rio, onde chegou ás 16.20 horas.

Estava terminada a excursão, devendo na Capital Federal se reunirem os outros grupos da Missão Economica Japoneza para a volta ao Japão.

Para dar logar aos operadores da Rossi-Rex-Film, que deveriam filmar a viagem, não embarcaram no avião o consul Raul Bopp, o dr. Othon Leonardos e o representante dos "Diarios Associados", que regressaram ao Rio pelo nocturno da Leopoldina.

ACTIVIDADES ESCOLARES

PROGRAMMA PARA AS PROVAS PARCIAES DO V ANNO DO CURSO MEDICO, RELATIVAS AO MEZ DE JUNHO DE 1935

CLINICA CIRURGICA — (na Santa Casa).

Dia 11 — A's 8.30 horas — Serão chamados os alumnos do curso do prof. Brandão Filho, de n. 1 a 568.

A's 10 horas — Serão chamados os alumnos do curso do prof. Augusto Paulino, de n. 1 a 118.

Dia 12 — A's 8.30 horas — Serão chamados os alumnos do curso do prof. Augusto Paulino, de n. 119 a 215.

A's 10 horas — Serão chamados os seguintes alumnos do curso do prof. Augusto Paulino, de n. 216 a 327.

Dia 13 — A's 8.30 horas. — Serão chamados os alumnos do curso do prof. Augusto Paulino, de n. 328 a 412.

A's 10 horas. — Serão chamados os alumnos do curso do prof. Augusto Paulino, de n. 413 a 566.

Dia 14 — A's 8.30 horas — Serão chamados os alumnos do curso do docente Raul Baptista, de n. 1 a 545.

A's 10 horas — Serão chamados os alumnos do curso do docente Moraes Coutinho, de n. 1 a 517.

Dia 15 — A's 8.30 horas — Serão chamados os alumnos do curso do docente Pedro Moura, de n. 1 a 541.

A's 10 horas — Serão chamados os alumnos do curso do docente A. Borelli, de n. 1 a 478.

A's 11 horas — Serão chamados os alumnos do curso do prof. Castro Araujo, de n. 1 a 566.

CLINICA UROLOGICA — (na sala das provas escriptas). P. Vermelha.

Dia 19 — A's 8 horas. — Serão chamados os alumnos do curso normal de n. 1 a 168.

A's 9.30 horas — Serão chamados os alumnos do curso normal de n. 169 a 302.

A's 11 horas — Serão chamados os alumnos do curso normal de n. 303 a 424.

Dia 20 — A's 8 horas — Serão chamados os alumnos do curso normal de n. 425 a 566.

A's 9.30 horas. — Serão chamados os alumnos do curso do docente Azevedo Sodré, de n. 1 a 163.

A's 11 horas — Serão chamados os alumnos do curso do docente Azevedo Sodré de n. 164 a 541, e os alumnos do curso do docente Estellita Lins.

PROGRAMMA PARA AS PROVAS PARCIAES DO V ANNO DO CURSO MEDICO, RELATIVAS AO MEZ DE JUNHO DE 1935

Clinica de doenças tropicaes e infecciosas — No H. São Francisco de Assis.

Dia 21 — ás 8 horas — Serão chamados os alumnos do curso normal, de n. 1 a 163.

A's 9.30 horas — Serão chamados os alumnos do curso normal de numeros 169 a 232.

A's 11 horas — Serão chamados os alumnos do curso normal de n. 253 a 333.

Dia 22 — ás 8 horas — Serão chamados os alumnos do curso normal, de n. 334 a 402.

A's 9.30 horas — Serão chamados os alumnos do curso normal, do numero 403 a 483.

A's 11 horas — Serão chamados os alumnos do curso normal, de numero 484 a 566.

Dia 24 — ás 8 horas — Serão chamados os alumnos do curso do docente Evandro Chagas, de n. 1 a 73.

A's 9.30 horas — Serão chamados os alumnos do curso do docente Evandro Chagas, de n. 74 a 194.

A's 11 horas — Serão chamados os alumnos do curso do docente Souza Pinto, de n. 1 a 471.

Therapeutica — Na sala das provas escriptas, Praia Vermelha.

Dia 22 — ás 9 horas — Serão chamados os alumnos do curso normal que prestaram a prova de Tropical no dia 21, de n. 1 a 213, e bem assim os do curso equiparado.

A's 10.30 horas — Serão chamados os alumnos dos cursos normal e equiparado, que prestaram a prova de Tropical no dia 22, de n. 443 a 556.

Dia 25 — ás 9 horas — Serão chamados os alumnos dos cursos normal e equiparado, que prestaram a prova de Tropical no dia 24, de numero 1 a 194.

A's 16 horas — Serão chamados os alumnos dos cursos normal e equiparado, que prestaram a prova de Tropical no dia 24 ás 11 horas, e mais os de n. 560 a 571.

Pharmacologia — Na sala das provas escriptas, Praia Vermelha.

Dia 25 — ás 11.30 horas — Serão chamados os alumnos sujeitos a essa disciplina.

PROGRAMMA PARA AS PROVAS PARCIAES DO VI ANNO DO CURSO MEDICO, RELATIVAS AO MEZ DE JUNHO DE 1935

CLINICA MEDICA

Dia 11 — A's 9 horas no serviço do professor Aloysio de Castro — Serão chamados os alumnos do curso regido pelo docente Eugenio Coutinho, de n.º 1 a 185; ás 10.30 horas — Serão chamados os alumnos do curso regido pelo docente Eugenio Coutinho, de n.º 186 a 324.

Dia 12 — A's 9 horas no serviço do professor Rocha Vaz — Serão chamados os alumnos do curso regido pelo docente Eugenio Coutinho, de n.º 325 a 398; ás 10.30 horas — Serão chamados os alumnos do curso do professor Rocha Vaz, de n.º 1 a 398.

Dia 13 — A's 9 horas no serviço do professor Rocha Vaz — Serão chamados os alumnos do curso do professor Annes Dias, de n.º 1 a 209; ás 10.30 horas — Serão chamados os alumnos do curso do professor Annes Dias, de n.º 210 a 398.

Dia 13 — A's 9 horas no serviço do professor Clementino Fraga — Serão chamados os alumnos do curso do docente Irineu Magalhães, de n.º 1 a 220; ás 10.30 horas — Serão chamados os alumnos do curso do docente Irineu Malagueta, de n.º 221 a 398.

Dia 14 — A's 10 horas no serviço do professor Aloysio de Castro — Serão chamados os alumnos do curso do docente Cruz Lima, de numero 1 a 398.

Dia 14 — A's 9 horas no serviço do professor Oswaldo de Oliveira — Serão chamados os alumnos do curso do docente Vieira Romeiro, de numero 1 a 111; ás 10.30 horas — Serão chamados os alumnos do curso do docente Vieira Romeiro, de numero 112 a 211.

Dia 15 — A's 9 horas no serviço do professor Clementino Fraga — Serão chamados os alumnos do curso do docente Vieira Romeiro, de numero 212 a 398; ás 10.30 horas — Serão chamados os alumnos do curso dos docentes Pedro da Cunha e O. F. Barbosa.

CLINICA PEDIATRICA MEDICA —

Na sala das provas escriptas (Praia Vermelha)

Dia 17 — A's 9 horas — Serão chamados os alumnos do curso normal, de n.º 1 a 183; ás 11 horas — Serão chamados os alumnos do curso normal, de n.º 184 a 361.

Dia 18 — A's 9 horas — Serão chamados os alumnos do curso normal de n.º 362 a 398 e os alumnos dos cursos regidos pelos docentes Leonel Gonzaga, Carlos F. Abreu, Iracema de Freitas e Rocha Braga; ás 10.30 horas — Serão chamados os alumnos do curso do docente Vaz de Mello, de n.º 1 a 173; ás 12 horas — Serão chamados os alumnos do curso do docente Vaz de Mello, de n.º 174 a 398.

CLUB UNIVERSITARIO DO RIO DE JANEIRO

FESTA ACADEMICA

As Reuniões Culturaes do Instituto de Educação farão realizar, na Escola Normal, um interessante festival no dia 15 do corrente, para o qual o club cooperará, fazendo com que os seus conjuntos theatral e regional tomem parte no programma.

Esta festa, para a qual as normalistas tiveram a gentileza de solicitar o concurso do C. U. R. J., será de caracter regional, seguindo-se a ella uma "soirée" dansante.

O director do Departamento Artistico solicita o comparecimento dos componentes dos conjuntos acima mencionados, á séde do club afim de tomarem parte nos ensaios, que serão realizados no seguinte horario:

Conjunto Regional — A's terças, quintas e sabbados, das 20.30 horas em deante.

Conjunto Theatral — A's segundas, quartas e sextas-feiras, ás mesmas horas.

AOS SOCIOS

A secretaria do C. U. R. J. solicita o comparecimento dos socios á séde, á rua 13 de Maio, 33|35, 4º andar, afim de regularizarem a sua situação para com o mesmo, de accôrdo com as novas disposições estatutarias.

GRUPO ESCOLAR PADRE CORRÊA DE ALMEIDA

Realizou-se, no Grupo Escolar Padre Corrêa de Almeida, a homenagem que o corpo discente e docente desse estabelecimento de ensino de Caxambu' offereceu á directora do mesmo, srta. Lourdes Sá Guedes, pela passagem de seu anniversario natalicio.

O programma da festa teve um transcurso brilhante, havendo troca de saudações entre homenageada e homenageantes.

Pela anniversariante foi offerecida ás suas alumnas uma sessão cinematographica, no Club Caxambuense.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Fernando Mendes Barros, Wilson Coelho Corrêa, Sebastião Gomes de Oliveira, Seraphim Pereira Branco e Wenceslão Teixeira Pinto Costa.

Na Terceira — Durvalina Maria da Conceição.

Na Quarta — Milton Lanzellotte.

Na Quinta — João Belmiro dos Santos, Geraldo Rodrigues Tavares e Juan Cathamy Mut.

Na Setima — João José Cussa, Mitri José Cussa, Catharina Jacob Cussa, Arnaldo Cardoso, Thimotheo Pereira da Paz e Raymundo de Barros Filho.

Na Oitava — Paulo Barbosa, Nelson Corrêa de Lima, Argemiro Soares Santos, Arthur Lima e Julio Alves Peçanha.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares, reuniu-se, hontem, a Segunda Camara, julgando os processos seguintes:

Habeas-corpus

8.515 — Paciente, José Henrique — Converteu-se o julgamento em diligencia.

Appellação criminal

6.271 — Appellante, a Justiça; appellados, Mario do Amaral e Elyria Mattos do Amaral — Negou-se provimento.

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se, hontem, a Quarta Camara, julgando as appellações civeis seguintes:

5.084 — Appellante, Victor Perdigão de Oliveira; appellada, a Sociedade Anonyma "A Propriedade" — Negou-se provimento.

SESSÃO CONJUNTA DAS TERCEIRA E QUARTA CAMARAS

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se, hontem, em sessão conjunta, as Terceira e Quarta Camaras, julgando os embargos seguintes:

4.349 — Embargante, espolio de Antonio Amador Gil Castanheira; embargado, João Martins Cardoso — Desprezaram os embargos.

4.516 — Embargante, Manoel F. Monteiro; embargado, Antonio Anello — Não se tomou conhecimento.

4.517 — Embargante, José da Costa Vieira Caldas; embargada, Maria Noemia da Rocha Nobrega — Desprezaram os embargos.

4706 — Embargantes, primeiro, Edmundo Teitcher e o Castello da Gloria Hotel; segundo, Carlos Pinheiro dos Santos Bastos; embargados, os mesmos — Não se tomou conhecimento dos embargos dos primeiros embargantes e foram desprezados os do segundo.

4.557 — Embargante, Valentim Antonio Marques; embargados, Francisco Silva Ferreira e outro — Foram recebidos os embargos, para restaurar a sentença de primeira instancia.

Distribuição aos relatores

Embargos de nullidades

4.767 — Ao desembargador Flaminio de Rezende.

4.696 — Ao desembargador Renato Tavares.

4.824 — Ao desembargador Nabuco de Abreu.

2.927 — Ao desembargador Elviro Carrilho.

4.761 — Ao desembargador Alfredo Russell.

4.918 — Ao desembargador Leopoldo de Lima.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Accordãos publicados

Conflictos ns. 117 — 252 — 253.

Reclamações ns. 658 — 674 — .. 672.

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se, hontem, a Sexta Camara, julgando os processos seguintes:

Carta testemunhavel

1.519 — Supplicante, a Garage e Officina Norte Sul Limitada; supplicado, Carl H. Hedgwitz — Negou-se provimento.

Aggravos de petição

90 — Aggravante, Manoel de Almeida Costa; aggravado, o segundo inventariante judicial — Negou-se provimento.

201 — Aggravante, Victorino dos Santos Castro; aggravado, Joaquim Teixeira da Silva — Deu-se provimento ao recurso, para julgar improcedente a acção e insubsistente a penhora.

223 — Aggravantes, primeiro, J. Amorim; segundo, Seabra & Cia.; aggravados, os mesmos — Negou-se provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida.

358 — Aggravante, massa fallida J. Leite; aggravado, João Pereira da Silva — Negou-se provimento.

326 — Aggravante, Machado Junior & Cia.; aggravado Manoel Nunes Gaia — Deu-se provimento ao recurso, para julgar procedente a reivindicação.

9.751 — Aggravante, Julio Mourão & Cia.; aggravado, Massa fallida de Hildebrando Gomes Barretto — Deu-se provimento ao recurso.

Accordãos publicados

Aggravos de petição ns. 112 — 184 — 210 — 212 — 319 — 331 — 332 — 329 — 350 — 357 — 372 — 9.529 — 9.57.

JULGAMENTOS DE HOJE

Sessão do Tribunal Pleno

Serão julgados hoje, em sessão do Tribunal Pleno, os processos constantes da pauta já publicada.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira

Fallencias: — José Cardoso Lopes — Deferido o pedido de fls. 171.

— Alsen & Walner — Na fórma do parecer do dr. Curador.

— Isaac Berlimbe — Decretada; 20 dias para as habilitações de creditos. Assembléas em 3 de agosto. — Nomeado syndico o credor Berel Feldmann.

Reivindicações: — Wolffemann Ltd. — na fallencia de Soares Irmão & Cia. — Ao dr. Curador.

— Miguel Hefidis — na fallencia de Alsen & Walner — Sellados á conclusão.

— M. V. Hansem & Cia. Ltd. — na fallencia de Barros e Silva — Ao dr. Curador.

Segunda

Fallencia: — Luiz de Moraes — Fallido. Sobre as declarações de folhas 99, deve dizer o ex-syndico dr. Ary Barbosa, pertencendo a machina registradora á massa fallida, defiro o pedido do liquidatario.

Habilitação de Credito: — Jacyntho Bernardes Braga — Supplicante; Massa Fallida de Max Boche — supplicada. — Ao dr. Curador de Massas.

Terceira

Fallencia — Antonio Vaz Teixeira. — Prosiga-se na discussão dos embargos.

Quarta

Fallencia: — A. Mendes Costa & Cia. — Approvado o contracto de folhas.

— Pelosi Orofino & Cia. — Nomeado syndico Felix Catalano.

— H. Soares Leite & Cia. — Ao contador.

— João da Costa Vasconcellos. — Autorizada a venda dos bens da massa.

— J. F. Conceição — Informe o syndico porque ainda não foram julgados os creditos.

— Luiz Marques — Deferido o pedido de fls. 74.

— Antonio Arinelli — Designado o dia 14 do corrente, ás 14 horas, para a assembléa de credores.

Quinta

Fallencia — Guilherme Martins & Cia. — Designado o dia 20, ás 13 horas, para ter logar a assembléa de credores.

Sexta

Impugnação de Credito contra o dr. Raul Weilisch — na fallencia de A. Bohner — Cumpra-se o accordam.

Habilitação de Credito — Theodor Wille & Cia. — na fallencia de A. Vieira de Oliveira — Sellados e preparados á conclusão.

TRIBUNAL DO JURY

SERA' JULGADO HOJE O RE'O LUIZ AMARAL

O réo que será apregoado, hoje, no Tribunal do Jury, é mais um dos matadores de mulheres que a condescendencia da justiça popular tem feito proliferar assustadoramente nos ultimos tempos.

Luiz Amaral, empregado no commercio, conheceu como empregada numa pensão a Benedicta Leite.

Installou-a, um dia, por conta propria, vivendo com ella maritalmente. Mas, em contraste a esses sentimentos, passou a perseguir, a martyrizar a rapariga com um ciume feroz. E foi a ferocidade desse seu ciume que lhe armou o braço homicida, em 25 de janeiro do anno passado, matando-a a tiros de pistola.

O crime occorreu á porta da casa numero 28, da ladeira Pedro Antonio.

Luiz Amaral, segundo diz o libello apoiado no inquerito, premeditou a eliminação da infeliz mulher com espaço maior de 24 horas.

O promotor dr. Carlos Sussekind de Mendonça analysará todas as peças do processo em plenario. E a defesa, representada pelo advogado Costa Pinto, appellará para a piedade dos jurados, garantindo-lhes que o réo delinquiu perturbado dos sentidos e da intelligencia...

Mas a sciencia foi ouvida sobre as faculdades mentaes do assassino. Os peritos, drs. Heitor Carrilho e Attila Soares, responderam seccamente um "não" aos quesitos que a defesa gostaria tivessem sido respondidos affirmativamente...

O tribunal popular resolverá.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Automovel Club manterá a classificação de Carú em 1.º logar e de Lehrfeld em 2.º

O volante portuguez não assumiu a responsabilidade das declarações que lhe attribuiram, com relação ás faltas de Carú e do serviço de chronometragem — Detalhes da corrida de domingo — Um desfile automobilistico, na Gavea, em beneficio da familia de Irineu Corrêa

A mesa que dirigiu os trabalhos hontem, na sessão do Automovel Club

Esteve hontem reunida no Automovel Club do Brasil, a commissão da corrida de domingo, que se conservou em sessão permanente para resolver sobre os acontecimentos da ultima prova automobilistica do Circuito da Gavea.

Presidiu a sessão o commandante João Peixoto, tendo nella tomado parte os drs. Romeu Miranda e Silva, Avelino Floresta de Miranda, Julio de Moraes e Manoel Mendes Campos.

Foram tratados de varios assumptos pertinentes á classificação dos concorrentes e tomadas varias providencias.

Esteve no Club o volante portuguez Henrique Lerhfeld, que teria declarado não ser de sua autoria as accusações formuladas contra o volante argentino Ricardo Carú', bem contra o serviço de chronometragem, não passando, as referidas declarações, de supposições que teriam estabelecido em torno da corrida, as quaes sendo proferidas deante de jornalistas, estes as teriam tomado a sério, motivando dahi, a exploração que se fez em torno do caso.

Sómente hoje é que o Automovel Club resolverá quanto á classificação official dos concorrentes.

Podemos affirmar, com segurança, que deante da retractação de Lerhfeld, não assumindo a responsabilidade do que foi publicado a respeito do incidente com Carú', a direcção de corridas manterá a classificação já conhecida.

NÃO HA DUVIDAS QUANTO A' VICTORIA DE CARU'

Os dados confirmantes dos chronometristas do Automovel Club

A Commissão de Corridas do Automovel Club do Brasil, apesar de estar trabalhando activamente, não poude ainda encerrar os seus trabalhos apresentando ao publico o resultado official do Circuito da Gavea.

Devido ao grande numero de entrevistas e boatos que ora classificam um corredor, ora outro, procuramos o dr. Alyrio, chefe dos chronometristas do Automovel Club, que, gentilmente, prestou-nos as seguintes informações:

— "O serviço de chronometragem da corrida de domingo foi executado com a maxima perfeição.

Posso affirmar que a classificação de Carú' em primeiro logar e Lehrfeld em segundo embora ainda não official, é a mais exacta possivel.

O nosso serviço não apresentou uma falha sequer.

A CHRONOMETRAGEM

Pelos dados que damos a seguir, os nossos leitores podem acompanhar a marcha dos dois carros que se classificaram nos primeiros logares, verificando, ao mesmo tempo, a posição dos chronometristas:

Assim, por exemplo, verificamos as passagens do carro de Carú', o 28, no posto dos chronometristas, volta por volta. A partida foi ás 9hs. 46 minutos, 47 segundos e 8 decimos.

As passagens foram respectivamente:

Volta	Passagem
1.º	9.57'01",5
2.º	10.06'31",7
3.º	10.16'03",8
4.º	10.25'38",1
5.º	10.40'13",8
6.º	10.50'05",1
7.º	10.59'38",2
8.º	11.09'14",4
9.º	11.18'50",3
10.º	11.28'39",1
11.º	11.38'09",7
12.º	11.47'38",7
13.º	11.57'03",7
14.º	12.06'23",9
15.º	12.15'49",7
16.º	12.25'21",1
17.º	12.34'40",4
18.º	12.43'57",6
19.º	12.53'32",4
20.º	13.02'14",2
21.º	13.12'19",3
22.º	13.21'46",2
23.º	13.31'11",8
24.º	13.40'39",4

e a ultima, a 25.ª volta, ás 13 horas, 50 minutos e 8 segundos.

Quanto ao carro do corredor Lehrfeld, o 86, aqui estão os mesmos dados:

Volta	Passagem
1	9.56'32"7
2	10.05'47"8
3	10.15'10"8
4	10.24'19"3
5	10.33'20"7
6	10.43'41"1
7	10.57'46"4
8	11.07'10"5
9	11.16'31"6
10	11.25'57"8
11	11.35'21"1
12	11.44'52"9
13	11.54'11"8
14	12.03'12"8
15	12.12'50"8
16	12.22'30"4
17	12.31'54"3
18	12.43'02"9
19	12.52'58"3
20	13.03'36"3
21	13.12'54"6
22	13.22'19"9
23	13.31'40"6
24	13.40'56"8
25	13.50'18"9

Quanto aos tempos de percurso. Ricardo Carú' fez a prova em 4 horas, 3 minutos, 20 segundos e dois decimos e Lehrfeld gastou o mesmo numero de horas, 3 minutos, trinta e um segundos e um decimo.

Não resta pois a menor duvida de que Carú' foi o vencedor do sensacional certamen.

O DIRECTOR DA CORRIDA AFFIRMA QUE A VICTORIA DE CARU' E' INCONTESTAVEL

Quem é o pseudo-marcador official João Gonçalves

O dr. Raul de Miranda e Silva, director do Automovel Club, a quem coube a direcção geral da corrida de domingo, ouvido, hontem, sobre as declarações attribuidas ao volante portuguez Henrique Lehrfeld, de que o corredor argentino Ricardo Carú', primeiro collocado, não havia dado as 25 voltas regulamentares, mostrou-se pezaroso que aventasse a possibilidade de um equivoco dessa natureza:

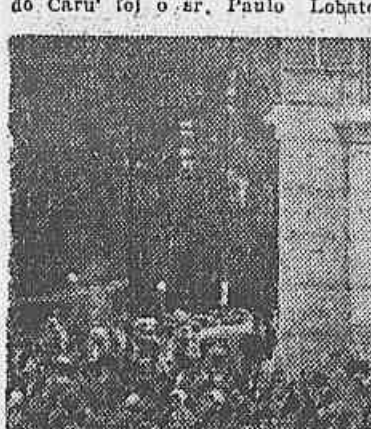
— "O caso não passa de uma exploração — começa o dr. Romeu Miranda. E isso só pode redundar em prejuizo e desprestigio para o automobilismo nacional."

E prosegue:

— "A exploração é tão patente que o sr. João Gonçalves, que apparece accusando o volante argentino de não haver dado as vinte e cinco voltas do percurso, não pertence sequer ao Automovel Club.

Não tem elle pois a menor autoridade para falar. Não ha esse cargo de marcador official nem tão pouco penetrou elle na chronometragem.

A unica funcção que teve o sr. Gonçalves foi a de auxiliar da collocação dos "placards".

Proseguindo, o dr. Miranda e Silva explicou como foi feito o serviço do controle das voltas. serviço esse ligado á chronometragem e dirigido por um alto funccionario do Instituto de Meteorologia. Cada marcador tinha sob seu controle cinco carros. O marcador do lote do Carú' foi o sr. Paulo Lobato, funccionario da Inspectoria de Aguas, que é pessoa da maior idoneidade.

A victoria de Ricardo Carú' é inconteste. Para isso basta consultar o mappa official da corrida, que se acha na Secretaria do Club, á disposição de quem quizer consultal-o.

O SR. PAULO LOBATO CONFIRMA

O sr. Paulo Lobato Schumann, da Inspectoria de Aguas, ouvido sobre as declarações do dr. Miranda e Silva, disse que, realmente, Carú' realizou as 25 voltas. E que duvidar disso seria uma offensa ás autoridades sportivas e ao publico.

O sr. Paulo Lobato teve sob seu controle os carros 22, 24, 26, 28 e 30.

RICARDO CARU', O VENCEDOR

Como o volante argentino responde ás accusações attribuidas a Lerhfeld — Não confirmo, nem desminto, deixo o caso no criterio da direcção da corrida

O grande volante argentino Ricardo Carú', que com tanta galhardia venceu a grande prova de domingo na Gavea, e cuja elegancia de attitude, nos recentes acontecimentos sportivos, tem sido muito apreciada, regressa hoje, ao seu paiz.

Hontem, aproveitando a sua ida ao Automovel Club, conseguimos ouvir o grande volante argentino sobre as declarações attribuidas ao corredor portuguez Lerhfeld, de que elle não dera as 25 voltas regulamentares.

Carú' que procurou fugir ao assumpto que, evidentemente o desagradava, não póde, todavia, furtar-se ás nossas perguntas:

— Não affirmo nem contesto o que diz Lerhfeld — proseguiu — pois deposito a maxima confiança no serviço de chronometragem e de controle das voltas organizado pelo Automovel Club, e entregue a pessoas competentes.

Se parei foi porque me fizeram o signal convencional de que havia vencido a prova. Estava perfeitamente bem e poderia dar, ainda mais algumas voltas. O meu carro tambem estava em boas condições. Entretanto, se a chronometragem official verificar que dei apenas 24 voltas nada terei a dizer: resignar-me-ei com a desclassificação."

Carú' que evidentemente não queria proseguir nesse assumpto, com uma discreção muito louvavel, passou então a falar da prova.

— Achei — continuou — a prova bem organizada. Publico mais numeroso que nos outros annos e muito distincto. Fui muito applaudido e sou reconhecido e agradecido ás homenagens que o povo me prestou.

Meus concorrentes foram todos muito leaes e honestos. A pista está bastante melhorada, e se conseguirem cimentar o trecho da serra será a melhor do mundo.

QUANTAS VEZES PAROU

Noticias as mais desencontradas, relativas ás paradas feitas por Carú' foram propaladas.

Perguntamos ao volante portenho quantas vezes parara em todo o percurso.

— Duas vezes apenas — respondeu-nos — a primeira no mesmo local onde Julio de Moraes, o anno passado, soffreu um accidente. Perdi ahi tres minutos, porque primeiramente tive de lutar contra o publico que queria á força me ajudar, depois porque tendo a roda de meu carro partido e este tombado, tive de fazer sozinho muita força para levantal-o, pois o "macaco" não funccionava bem. Reparado assim provisoriamente, dahi sahi até o posto de abastecimento, onde meus mecanicos o repararam em condições e me abasteceram de gazolina.

PARA O ANNO TRARA' UM CARRO MELHOR

— O meu carro é muito grande e improprio para esta pista, onde existem curvas bastante apertadas.

Sou pobre e por isso não pude ainda comprar outro, o que farei agora, promettendo voltar para o anno com um carro melhor.

"RECORDMAN" DOS SEGUNDOS LOGARES

Carú' depois faz "blague". Diz que é um perfeito recordista de segundos logares. E' esta a primeira vez que levanta um grande premio, depois de ter secundado nove vezes vencedores famosos.

SERIA UM DIA FELIZ...

O nosso entrevistado fica pensativo por momentos.

Relembra a perda do seu grande amigo brasileiro, como disse, referindo-se a Irineu Correa.

— Seria este o dia mais feliz de toda minha vida, se não soubesse da morte de Irineu.

O AUXILIO ESTRANHO PRESTADO A LERHFELD

Não pode acarretar-lhe desclassificação

E' o seguinte, o teor da communicação official feita á commissão sportiva do Automovel Club do Brasil, pelo sr. Otto Nabuco Caldas chefe do serviço do posto 5 a proposito do a auxilio prestado ao corredor Lerhfeld:

"Relatorio do chefe do serviço do posto n. 5 — Sr. Roberto Watteau. — O commissario de pista dr. Otto Nabuco de Caldas:

"Tenho a informar-lhe que ás 12.15 horas, quando descia para attender a um fiscal de pista que se achava adoentado occorreu o seguinte facto que passo a relatar.

O sr. Lerhfeld do carro 86 foi de encontro aos saccos de areia na curva em frente ao posto telephonico do posto 5, tendo eu immediatamente me approximado para ver se algo se tornava necessario quanto a accidentes pessoaes, como tambem para providenciar a signalização em tal caso, tendo no entretanto, esse carro conseguido se safar dos saccos de areia collocados no meio fio. — O sr. Lerhfeld pediu-me para fazer uso da manicula que a isto me neguei fazendo notar que o regulamento a tal não me permittia. Porém, alguns espectadores enthusiastas do mesmo, prepararam-se a empurrar o carro tendo o mesmo continuado a corrida, e são testemunhas destes factos os srs. Milton Weinberger, cirurgião dentista da Ass. Publica Municipal residente á rua Bulhões Carvalho 116, phone 27-1539. — Segunda testemunha: sr. dr. Guilherme Kraychele, assistente do mesmo medico. — Terceira testemunha, dr. Edgard Leal morador á rua Constancia Barbosa n. 20 — Quarta testemunha Vivaldo Carlos Figueiredo, Comp. Telephonica de Conservação. — Quinta testemunha, o fiscal da Inspectoria de Trafego n. 214, Epaminondas Barbosa da Silva. — Sexta testemunha o fiscal da Inspectoria do Trafego n. 267, Oscar Affonso da Silva. Sendo isso quanto tenha-se passado em meu posto, subscrevo — (a.) Otto Nabuco de Caldas".

O QUE ESTABELECE O REGULAMENTO DE CORRIDA

O facto de ter sido Lerhfeld auxiliado por populares embora constitua uma infracção não é de molde, todavia a accarretar-lhe a desclassificação.

Eis o que diz o regulamento internacional no seu paragrapho 2º, do artigo 7º:

Paragrapho 2º — Se, apesar das ordens do encarregado official do reabastecimento, outras pessoas que não sejam os auxiliares designados, ajudarem qualquer concorrente mesmo por ignorancia deste regulamento e que o facto seja tolerado pelo conductor do carro, medidas immediatas deverão ser tomadas, "podendo até acarretar a desclassificação do concorrente em caso de reincidencia".

Portanto só em caso de reincidencia é que o volante portuguez poderia ser desclassificado.

Aliás, não é pensamento do Automovel Club alterar o resultado da corrida, dando a Carú' o 1º logar a Lerhfeld o 2º e respeitando as demais classificações.

O PREMIO DO AUTOMOVEL CLUB DE PORTUGAL

Será entregue a Henrique Lerhfeld o premio offertado pelo Automovel Club de Portugal para ser entregue ao corredor portuguez que fosse classificado em 1º logar.

CARU' NÃO EMBARCA HOJE

Estava marcada para hoje a partida dos volantes argentinos para Buenos Aires. Ricardo Carú', porém, não poderá embarcar, pois sómente amanhã é que o Automovel Club fará a entrega do premio a que fez jús.

Ricardo Carú, o vencedor da prova

UMA CORRIDA EM BENEFICIO DA FAMILIA DE IRINEU CORRÊA

A prova deverá ser realisada domingo

O mundo sportivo brasileiro, que ainda não se refez das emoções da sensacional corrida de domingo ultimo, foi surprehendido, hontem, com a noticia de que o Automovel Club ia organizar outra, com o intuito de beneficiar a familia do mallogrado "az" Irineu Corrêa.

Desejando apurar a veracidade do boato que creava vulto, a nossa reportagem esteve na séde do Automovel Club e, em palestra com o sr. Gentil Ribeiro, colhemos as seguintes informações:

— "A corrida de domingo proximo, em beneficio da familia de Irineu, será realizada sob o patrocinio do Automovel Club, mas não é idéa sua.

Devido á disparidade de opiniões e conceitos sobre a prova de domingo ultimo, surgiu uma especie de desafio de Lehrfeld a Carú'. "O Globo" aproveitou esse incidente e procurou-nos para pedir licença para organizar novo cotejo entre os dois "azes", revertendo a renda em beneficio da viuva e da filhinha de Irineu.

Informei-o de que ao Automovel

(Continua na 10ª pag.)

Aspecto do sahimento do ataude contendo os restos mortaes de Irineu Corrêa, da matriz de Petropolis

O volante Henrique Lehrfeld, cuja classificação será mantida

Outro flagrante colhido nas proximidades da igreja quando sahia o cortejo funebre

«O JORNAL» NOS SPORTS

Prosegue domingo o Campeonato Carioca de Football

BOTAFOGO X S. CHRISTOVÃO — OLARIA X CARIOCA — MADUREIRA X ANDARAHY E BRASIL X BANGU'

Placido, "artilheiro" banguense

Proseguirá na tarde de domingo o campeonato carioca de football, certamen promovido pela Federação Metropolitana de Desportos e que soffrera uma interrupção no ultimo domingo.

Quatro são as promissoras pelejas que se annunciam. Botafogo contra S. Christovão é, sem duvida, o mais importante encontro da tarde. São dois antagonistas fortes. O São Christovão vem de regressar da Bahia, onde foi invicto em uma série de contendas. O jogo será no campo da rua General Severiano.

O Olaria receberá no seu campo a visita do Carioca. Ambos os quadros estão preparados, esperando-se uma boa peleja.

Madureira e Andarahy jogarão no gramado da rua Figueira de Mello, um prelio em que não faltarão enthusiasmo e vontade de vencer.

O Brasil pelejará no campo dos suburbios com o forte esquadrão do Bangu'.

Como se vê, a rodada de domingo muito promette aos afficionados do football.

Nos Clubs Avulsos

CRUZADA x BRASIL-PORTUGAL

Em disputa do Campeonato Carioca do Sport Menor, defrontaram-se ha poucos dias os quadros acima, verificando-se, após um brilhante jogo, o triumpho do Cruzada pela contagem de 4x3.

A equipe vencedora estava assim constituida:

Cruzada — Club; Nonô e Joven; Antonio, Alvinho e Oswaldo; Joãozinho, Rolinha, Aureliano, Luiz e Enemazio.

Foram autores dos pontos: Alvinho 2, Joãozinho 1 e Aureliano 1.

GUARANY x ONZE PERNAMBUCANO

Em disputa de uma partida amistosa, encontraram-se, ha dias, no campo do S. C. Quintino, as equipes dos clubs acima, saindo vencedora a do Guarany por 2x1.

ORGIA x JOÃO TORQUATO

Em disputa de um match-revanche enfrentaram-se, ha dias, no campo do Orgia F. C., as equipes do club local e do João Torquato.

Após uma peleja renhida e muito bem disputada, verificou-se o triumpho do Orgia pela contagem de 3x0, tendo feito os pontos: Nelson 2 e Norival 1.

As decisões da L. C. B.

O departamento technico da L. C. B. deliberou marcar pontos a favor dos seguintes clubs: — Ao Fluminense por ter vencido o Flamengo, de 15x14. — Ao Grajahu' por ter vencido o Santa Heloisa, de 26x12. — Ao Boqueirão por ter vencido o Alliados de Campo Grande de 49x20. — Ao Tijuca por ter vencido o Mackenzie de 30x15, e ao Bomsuccesso por ter o Internacional feito entrega do respectivo ponto; deliberou ainda, advertir o Flamengo e o Alliados em virtude dos mesmos não terem usado as numerações nas camisas de accordo com as regras.

Transferido o jogo Botafogo x Musical Carioca

Em face de estar o C. R. Botafogo de luto, pela perda do seu presidente, a L. C. B. resolveu transferir sine die, o seu jogo com o Musical Carioca.

Barney Ross é o novo campeão mundial dos medios

Perante 35.000 pessoas, Mac Larnin, foi derrotado por pontos

Barney Ross, que reconquistou o titulo de Jimmy Mac Larnin

NOVA YORK, 4 (O JORNAL) — Para o encontro pugilistico que se realizou em Madison Square Garden, em disputa do campeonato mundial da categoria dos pesos meio-médios, Ross foi o favorito nas apostas, sendo cotado na proporção de 4 por 1, contra Mac Larnin.

No primeiro assalto, os dois contendores procuram conhecer-se, mas Ross leva a melhor, collocando rapidissimos "jabs" da esquerda.

No segundo assalto, Mac Larnin é levado ás cordas, com golpes da direita e da esquerda, que o põem em más condições.

No terceiro assalto, repete-se mais ou menos o que se passou no segundo, mas Mac Larnin refez-se um pouco, dando alguns golpes da esquerda e esquivando-se bem.

No quarto assalto, o melhor registrado até o momento, Mac Larnin encaixa fortes golpes. O nariz do Ross começou a sangrar.

No quinto assalto, os dois contendores trocam fortes diretos, mas Ross continua a levar a melhor.

No sexto assalto, trocam-se ainda furiosos golpes, mas Ross continua ganhando. Mac Larnin não sabe como utilizar a sua famosa direita.

No setimo assalto, Mac Larnin ganha o seu primeiro "round", collocando bons golpes da esquerda e um da direita.

No oitavo assalto, Mac Larnin mantém a sua offensiva, collocando bons golpes da esquerda. O rosto de Ross está coberto de sangue.

No nono assalto, desenvolveu-se uma magnifica luta, tendo Mac Larnin ganho o assalto por bôa margem de pontos. Nesta altura do encontro, Mac Larnin conta tres "rounds" e Ross quatro, sendo dois assaltos dados como empatados.

No decimo assalto, um dos melhores da luta, os contendores trocam golpes furiosos, ficando o assalto empatado.

No decimo primeiro, ambos os contendores sangram abundantemente, mas Ross mantém a offensiva, ganhando o "round".

No decimo segundo assalto, Mac Larnin, trocando furiosos golpes com Ross, ganha o "round" por escassa margem.

No decimo terceiro assalto, Ross ganha o "round", accommetendo furiosamente o adversario.

No decimo quarto assalto, Ross colloca um poderoso direito, que põe Mac Larnin meio "groggy", ganhando o "round".

No decimo quinto assalto, os dois adversarios trocam golpes furiosos sem que qualquer delles mostre vantagem. O "round" fica empatado.

Ao terminar o encontro, na opinião do chronista da "Agencia Havas", Ross tinha vencido sete assaltos, Mac Larnin quatro, tendo ficado empatados quatro assaltos.

O jury deu Ross como vencedor. O arbitro da luta, Jack Dempsey, foi vaiado ao conhecer-se o resultado.

Ross conquistou assim o campeonato dos pesos meio-médios, batendo Mac Larnin numa furiosa e magnifica luta, que manteve em constante emoção os 35.000 espectadores, entre os quaes se viam numerosas personalidades.

Na Liga Carioca de Athletismo

CONCEDIDOS REGISTROS DE MUITOS ATHLETAS

O conselho director da Liga Carioca de Athletismo, em sua ultima sessão, realizada sabbado, 1º do corrente resolveu conceder registro aos athletas seguintes:

Fluminense F. C.: — Murillo de Souza Alfredo Aureo Ferreira, Manoel de Aguiar, Mauricio Prates de Campos, Helio Mauricio Almeida, Laureano Angulano Garcia Gilles Luis Souto Mariath Henry Achcar, Licio Andrade do Valle, Arnaldo de Oliveira Ford, Helio Dias Pereira, Paulo Azeredo, Roberto Gusmão Pernambuco, Ivan de Campos Guimarães, Remy Archer, Jorge de Moraes Queiroz, Mauricio Froehlich, Pompeu Barbosa Accioly, Flavio Hugo Lima da Rocha Carlos de Almeida, Annibal de Sá Pires, Armando de Britto Pereira, José Julio de Moraes Queiroz, Rafael Di Marino, Pedro Ribeiro Enout e Sylvio Lima da Rocha.

Club de Regatas do Flamengo: — Oswaldo do Nascimento Lopes, Juvenal Araujo de Souza, Argen Miguel Aguiar, Adilio Soares de Oliveira, Helio Mauricio Rodrigues de Souza e Miguel Alves de Lima.

b) — Conceder renovação de registro aos athletas seguintes:

Fluminense F. C.: — Adolpho Pedro Nieckele, Alcyr Leão Balceiros, Ibrahim Tobet, João Duarte, Paulo Marianno da Silva, Roberto Corte Real Trompowsky, Hugo Innecco e Juremo Alkaim.

Club de Regatas do Flamengo: — Isaac Ribeiro Teixeira, Nelson Sebastião Vidal, Paulo de Souza Reis e Darcy Antunes de Souza.

O Japão na "Taça Davis"

Os tennistas nipponicos esperam chegar ás finaes do grande certamen internacional

Fred Perry, a grande figura da ultima "Taça Davis"

NOVA YORK, (Havas) — Por via aerea. — Multissimas figuras novas appareceram na disputa da taça "Davis" este anno, pois uma vez mais esta mudando o cyclo da competição internacional de tennis.

Somente os inglezes e os australianos dependeram inteiramente de seus jogadores veteranos, os Estados Unidos levaram á pugna uma combinação de jogadores novos e velhos.

O Japão poz na primeira linha este anno dois jogadores jovens, ainda desconhecidos, Jiro Yamagashi e Hideo Nishimura estão já na Europa, praticando para seus matches contra os hollandezes este mez.

Qualquer que seja o valor destes jovens nippões, não existe a menor duvida na mente de seus compatriotas de que chegarão ás finaes da zona européa. Mesmo o veterano japonez Jiro Fujikura, defensor das côres do sol nascente em multiplos matches internacionaes partilha essa opinião.

Nas selecções do anno passado, Nishimura e Yamagashi foram collocados em 1º e 2º logares, respectivamente, pela Associação de Tennis do Japão. Yamagashi gosa de grande reputação como jogador de simples. E' mestre no "driving", um jogador do mesmo typo dos gloriosos veteranos nippões Kumagae e Shimizu, quando estes figuravam entre os dez melhores jogadores do mundo.

Em uma série de matches especiaes jogados em Tokio, pouco antes de seguir para a Europa, Yamagashi venceu facilmente a Fujikura, com o score de 6|1 e 6|2. Em seguida venceu Kushumoto, campeão de Tokio, por 6|0 e 6|1. Isto, segundo os japonezes, é prova bastante da habilidade de seu joven tennista.

O River triumphu sobre os Fantasmas

No campo da rua João Pinheiro realizou-se, domingo ultimo, o esperado encontro amistoso entre os quadros do River F. Club e dos Phantasmas.

Após uma luta renhida e bem movimentada, o River F. Club logrou vencer pela contagem apertada de 4 x 3, estando a sua esquadra assim constituida: Jaguaré, Nauta e Gama; Nenê, Pequenino e Aristeu; Demaco, C. Leite, Maneco, Bolivar e Enyr.

O jogo foi interrompido por falta de luz, quando ainda necessitavam de alguns minutos para o seu termino.

O Orgia F. C. mudou de nome

Em assembléa geral realizada recentemente, no Orgia F. C., ficou deliberada a mudança da denominação do club para o de Santa Thereza F. Club.

XADREZ

AS INSCRIPÇOES PARA OS CAMPEONATOS ENCERRAM-SE HOJE

As inscripções para os torneios de classificação do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, respectivamente, para as 2ª e 3ª turmas e campeonato Juvenil-Infantil, encerram-se ás 20 horas de hoje, estando marcado para o dia 10, ás mesmas horas, o inicio do mesmo, com a realização da 1a sessão.

As inscripções não serão prorogadas, considerando que o campeonato do club deverá ser ainda iniciado este mez, conforme estabelece o calendario enxadristico da federação.

Para qualquer uma das provas, as inscripções são gratuitas, havendo premios para os tres vencedores de cada turma e os dois do Infantil-Juvenil.

Os associados da 1a turma, que desejarem participar do campeonato, deverão desde já solicitar a sua inscripção ao director dos torneios. A data para encerramento das inscripções da primeira turma só será designada depois do inicio da disputa dos torneios das turmas secundarias.

Durante os torneios, a séde social ficará franqueada a todos os amadores que desejarem acompanhar o desenrolar das partidas, não sendo porém permittida qualquer manifestação por parte da assistencia.

Aptos para a presente temporada

Foram julgados aptos para intervir na presente temporada, pelo departamento medico da L. C. B., os seguintes amadores:

Ibrahim dos Santos, Vantuil Pinto, Antonio Marques, Werther Leite de Castro, Henrique Mendes de Oliveira Filho, Americo do Prado Rebello, Domingos Trevizani, Milton da Carvalho Braga, Orlando Lopes Ribeiro, Orlando Gomes, Joaquim Pinhão e Demetrio Miguel Ajus.

Para o sul-americano de basketball

Chegam amanhã os uruguayos — A chamada dos players brasileiros

O Campeonato Sul-Americano de Basketball será realizado nesta capital, no dia 13 do corrente, com a participação dos brasileiros, uruguayos e argentinos.

A equipe brasileira, sob os cuidados de Paolillo, Octavinho e Araujo, vem realizando proveitosos ensaios, para prova dos progressos que o popular sport tem alcançado entre nós.

O EMBARQUE DOS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 4 (H.) — Pelo vapor "Groix" partiu hontem, com destino ao Rio de Janeiro, a delegação argentina de basketball, que tomará parte no proximo campeonato sul-americano.

Interrogado pela Agencia Havas, o presidente da delegação, sr. Domingo Russomano, declarou: "Tenho fé na equipe argentina. Estou certo de que ella porá todo o seu enthusiasmo e todo o seu coração nessa competição. Integram-na elementos que tomaram parte no campeonato argentino de Mendoza, onde actuaram como verdadeiros desportistas.

CHEGA AMANHÃ A DELEGAÇÃO URUGUAYA

Amanhã, pelo "Alsina", chegará a esta capital a delegação uruguaya de basketball, que vem disputar o Campeonato Sul-Americano.

Gonzalez, o conhecido basketballer uruguayo

A SELECÇÃO BRASILEIRA

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — Fomos informados, hontem á noite, que dentre os elementos convocados para o Campeonato Sul-Americano de Basketball, a realizar-se proximamente, no Rio, serão chamados pela C. B. D. nove basketballers paulistas, cinco cariocas e um unico do Rio Grande do Sul.

Os nomes paulistas ainda não estão assentados, mas os cariocas são os seguintes: Cerello, Frota, Jairo, Zelaya e Pitanga. O elemento gaucho é Vianna.

Batido o "record" de salto em distancia

ANNARBOR, Michigan, 4 (O JORNAL) — Um notavel "record" mundial de athletismo acaba de conquistar o athleta negro Jesse Owens, na prova de salto em distancia, que se realizou recentemente. O athleta de cor saltou a distancia de 8 metros e 134 millimetros, quebrando a marca anterior, que pertencia ao japonez Nambu', que era de 7 metros e 979 millimetros.

Convocação dos players de water-polo do Flamengo

O director de water-polo do Club de Regatas do Flamengo, por nosso intermedio, convida todos os jogadores de sua secção a comparecerem na garage do club no proximo domingo, dia 9, ás 8 horas, para o reinicio dos treinos da secção.

De volta da Bahia

CHEGA HOJE O S. CHRISTOVÃO

Depois de uma temporada cujo fim não foi brilhante, chega hoje, a nossa cidade o querido São Christovão A. C.

O JORNAL, que tinha em mão dados que referiam a animosidade dos assistentes bahianos contra certos players sanchristovenses, nelles encontrava tambem elementos que apontavam como principal responsavel das tristes occurrencias o player Mario. Preferimos comtudo não publical-os, uma vez que viriam contra o bom nome do team alvi-negro.

Não tivemos, pois, maior interesse em publicar notas sobre o caso nem ao menos transcrever noticias dos jornaes bahianos, cujo ponto de vista era certamente a de toda a população do grande Estado.

Culpados ou não, chegam hoje aquelles jogadores, cujo club está em atraso no certamen da cidade.

O encontro amistoso do Andarahy com o Japoema

Realizou-se domingo ultimo, no campo da rua Barão de São Francisco Filho, o esperado encontro entre as fortes equipes do Andarahy A. C., um dos mais sérios candidatos ao titulo de campeão da Divisão Principal da Federação Metropolitana, e do Japoema F. C., da Divisão Intermediaria e campeão dos clubs pequenos, dos suburbios.

A peleja, como era esperada, foi renhida e offereceu lances de grande belleza, para, afinal, terminar com a contagem de 5 x 0 favoravel ao quadro local, que demonstrou a sua melhor classe.

CAMPANHA NACIONAL PELA ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

Funda-se em Nova Friburgo mais um lactario integrado no plano da C. N. P. A. C.

A idéa central da Campanha Nacional pela Alimentação da Criança, que é dotar todos os municipios brasileiros de uma instituição capaz de um efficiente serviço de assistencia alimentar á criança, vem sendo, pouco a pouco, uma bella realidade. Já se contam por dezenas os municipios actualmente articulados com a Campanha, e, se nos lembrarmos da extensão territorial do Brasil, que tudo difficulta, veremos o esforço que representa esse trabalho de infiltração, feito á distancia, epistolarmente, através das prefeituras municipaes e de particulares interessados na questão.

Agora mesmo acaba de se fundar mais um lactario no Estado: o "Lactario Infantil de Nova Friburgo", creado graças ao apoio que lhe prestou o prefeito municipal daquella cidade fluminense, o dr. Hugo Floriano Motta. Esse lactario já funcciona, prestando, assim, grande serviço á população infantil friburguense. O medico pediatra incumbido de dirigil-o foi o dr. Waldir Vial, e a sua directoria compõe-se das seguintes pessoas: presidente — d. Vitalina Fontes das Neves; vice-presidente — d. Josephina Braune; 1ª secretaria — d. Annita Sampaio; 2ª secretaria — d. Sylvia Pietrobon; thesoureira — d. Itala Massa; procurador — d. Olympia Braune. Compõem o Conselho Administrativo: d. Alzira Moura, Annita Vitte, Acilia Amello, Annita Livio, Emilia Zamith, Alice Pietrobon, Maria de Jesus Vieira Muza, Maria José Braga, Maria José Spinelli, Aristolina Gomes, Esther Cevolo, Flora Silva Araujo Silveira, Herminia Vidal, Zelinda Jaccoud, Esmeralda Spinelli, Maria de Lourdes Mavignier, Maria José Barreto, Marianna Amarante, Olympia Braune Cleff, Edith Ihns e Maria Mastrangel.

Aggredido a páo

O Posto Central de Assistencia soccorreu hontem o operario Antonio, de 43 annos de idade, de nacionalidade portugueza, residente á rua João Alves n. 20, que apresentava um ferimento no supercilio esquerdo e escoriações no malar direito.

Monteiro, que foi victima de uma aggressão a páo, por parte de um companheiro do quarto, retirou-se após medicado.

Atropelado na praça da Republica

Na praça da Republica, um automovel colheu o commerciario Martins Duarte, de 38 annos de idade, solteiro, brasileiro, residente á rua Alice de Freitas n. 151.

Em consequencia, a victima recebeu contusões generalizadas.

A Assistencia soccorreu-o. O commissario Nazareth, do 10º districto, tomou conhecimento do facto.

Radio-Jornal

FAÇA-SE A EXPERIENCIA

Esse film, a que os jornaes se têm referido, que, querendo mostrar aspectos da capital de Pernambuco, foi buscar o que lá existe de menos apresentavel, e como demonstração do typo da terra uma pobre preta velha e maltratada, é bem o typo padrão da maneira que tem certa gente de entender "o que é nosso".

Melhor assumpto é o que temos no radio. Temos compositores e temos interpretes cultos e de marcante expressão artistica. Pouca gente lhes sabe o nome, se não prestar attenção á fala do speaker, porque os jornaes que dedicam secções ao radio, ignoram-nos lamentavelmente. Os que se dedicam a tal especialidade na nossa imprensa, salvo honrosissimas e raras excepções, são de um mau gosto a toda prova, quando não de uma ignorancia crassa em assumptos de arte.

Dizem que é o publico que exige essa monumental mostra de falta de gosto que por ahi anda. Tem razão os que o dizem e os "soi-disant" directores artisticos muita coragem... E porque será, então, que a preferencia desse mesmo publico vae precisamente para as emissoras que mais se esmeram na organização de seus programmas, para aquellas que sem abandonar por inteiro o "samba" não fazem delle o prato diario de resistencia?

Entre os serviços que pode prestar o radio, está o da educação popular. E a educação artistica do povo tem importancia relevante na formação de um indole, no aprimoramento de suas virtudes, na ordenação de suas directrizes moraes. Mas só se conseguirá isso quando á testa de nossas emissoras estiverem realmente directores artisticos.

Para isso é preciso policiar os studios. E não se esforcem os que se occupam de radio. Do contrario é perder tempo.

O publico não quer essa enxurrada de samba. Pensa que quer, porque se lhe habitua a isso. Os "directores", que não entendem outra coisa, só dão isso. Com o habito, o publico convencer-se-á de que só gosta disso.

Dêem-lhe outra coisa, para que elle observe e afinize, e veremos que é que elle prefere.

Y. Z.

PROGRAMMAS PARA HOJE

CRUZEIRO DO SUL

A's 8.30 horas — Jornal Synthetico; das 11 ás 11.30 — Programma dos bairros; ás 11.30 — Boletim informativo; ás 12 horas — Musicas; ás 12.15 — Cotações; ás 12.30 — Programma Lotherico; das 12 ás 18 horas — Radio Apperitivo; ás 18.15 — Previsões do tempo; ás 18.30 — Commentario Elegante; ás 19.30 horas — Programma Nacional; ás 20 horas — Orchestra Columbia; ás 20.30 — Pixinguinha e seu conjunto — Orchestra Columbia; ás 21.30 — PRD-9 — A Voz de Amarella — São Paulo que fala; ás 21.45 — PRD-2 — Rio que fala — Orchestra de cordas; ás 22 horas — Irmãs Medina — Radiofolhetim classicos; ás 22.30 — Discos; As 23 horas — Boa noite e... até amanhã.

MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica; das 8.15 ás 8.45 — Gazeta da PRA-9; das 11 ás 12 horas — Programma das donas de casa; das 13 ás 16 horas — Discos; das 18 ás 18.45 — Discos; ás 18.45 — Quarto de hora educativo; das 19 ás 19.15 — Discos; das 19.15 ás 19.30 — A Voz do Commercio; das 19.30 ás 20.30 — Programma Nacional; das 20 ás 23 horas — Programma do studio: ás 20.30 horas — Continuação do Radio Sketch com Barbosa Junior e Iamenia dos Santos, "Adão e Eva em 1935"; ás 22 horas — Commentario do observador da PRA-9 sobre o momento nacional; das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos studios da PRA-9, em collaboração com a PRB-9, Radio Record de São Paulo; ás 23 horas — Commentario do observador da PRA-9 sobre o momento internacional; das 23 ás 24 horas — Discos; ás 24 horas — Marcha Final.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Das 9.30 ás 10 e das 13.30 ás 14 horas (4.º e 5.º annos) — Hora Infantil de Tia Lucia: Sciencias Naturaes — Commentarios sobre a aula anterior; das 18 ás 19.30 horas — Jornal dos Professores: Quartos de hora educativos: "Curso Popular de Literatura" — "Como se avalia o valor de um combustivel", pelo professor dr. Dulcidio Pereira. Supplemento musical — Trechos de operas e operetas.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Discos; das 14 ás 14.30 — Programma musical; das 14.30 ás 16 horas — Discos; das 17.30 ás 18.30 — Discos; das 18.30 ás 19.30 — Quarto de hora da C. B. R.; das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional; das 20 ás 20.30 — Discos; das 20.30 ás 24 horas — Transmissão do studio do Programma Trindades de Portugal.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 8 ás 9 horas — Indicador commercial — Jornal matutino Guanabara; das 11 ás 12 horas — Discos; das 16 ás 17 horas — "Hora do Lar"; das 17 ás 18.45 — Voz Rioplatense, a cargo do dr. Bartolomeu Fabrega, ex-ministro da Instrucção Publica do Uruguay; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo; das 19 ás 19.15 — Musica variada — Boletim meteorologico; das 19.15 ás 20.30 — Quarto de hora automobilistico; das 19.30 ás 20.15 — Programma Nacional; das 20.15 ás 21 horas — Reinicio do programma de musica variada — Varias noticias — Notas sociaes; das 21 ás 23 horas — Transmissão de um programma do studio.

RADIO SOCIEDADE

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical 11 horas — Hora certa. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Previsão do tempo. Discos variados. 18 horas — Jornal da tarde, supplemento musical. 18.45 horas ás 19 — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 horas — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 horas — Discos. Das 20.30 ás 21 horas — Musica Portugueza. Das 21 ás 21.15 horas — Quarto de hora de Joaquim Ribeiro. Das 21.15 ás 23 horas — Transmissão do 21º concerto da temporada de concertos:

1ª parte — Beethoven — Symphonia n. 2, em ré maior — Op. 36. 2ª parte — Chopin — Concerto n. 1, em mi menor, para piano e orchestra — Op. 11. 3ª parte — Strawinsky — "Passaro de Fogo" — Suite.

RADIO IPANEMA

Das 11 ás 11.30 horas — Discos; das 11.30 ás 11.45 horas — Aula de inglez; das 11.45 ás 13 horas — Discos; das 17 ás 17.30 horas — Discos; das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional; das 20 ás 24 horas — Programma de Studio; das 22 ás 22.30 horas — Programma Italiano.

Orchestras: Orchestra Symphonica, sob a regencia do maestro Leonidas Autuori — Sextetto de cordas — Choro da Igreginha.

RADIO-DIFFUSÃO

Foi expedido ao Departamento dos Correios e Telegraphos o officio n. 2.407, devolvendo approvadas as plantas, orçamentos e especificações technicas da estação radio-diffusora da Sociedade Anonyma Radio Ipanema.

Desgostoso da vida

O vendedor ambulante Arthur Mirujo, de 15 annos de idade, residente á rua dos Coqueiros n. 122, desgostoso da vida, ingeriu iodo, em frente ao n. 40 da rua Senador Pompeu.

A Assistencia pôl-o fóra de perigo.

Amigo das "macumbas"

E INIMIGO DA TRANQUILLIDADE DOMESTICA

O guarda municipal n. 245, Antonio José dos Santos, residente á rua Argentina n. 37, é amante das sessões "macumbescas".

Assim, costumava frequental-as.

Hontem, o homem voltou mais venenoso e poz-se a espancar a sua infeliz esposa Aurea Santos, de 35 annos de idade, até vel-a estendida no chão.

Com contusões e escoriações generalisadas e uma contusão no frontal, a victima foi medicada na Assistencia.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou hontem os seguintes actos:

Exonerando o bacharel Antonio Pereira Gestal do cargo de terceiro delegado auxiliar da Policia do Estado, sendo o mesmo nomeado para o cargo de delegado da 4.ª Região Policial.

Nomeando o engenheiro do Departamento de Engenharia da Secretaria da Producção, Mario Crissanto Paranhos, para exercer, em commissão, o cargo do chefe da Divisão dos Serviços Publicos e Industriaes.

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do dr. Affonso Rozendo, juiz criminal, occupando a cadeira da promotoria publica o dr. Melchiades Picanço, respectivo titular, proseguiram hontem os trabalhos da segunda sessão ordinaria do Tribunal do Jury.

Feita a chamada e verificada a presença de numero legal de jurados, foi sorteado o conselho de sentença, que ficou constituido dos srs. Rivadavia Costa, Jorge Barata, Belisario Motta, Jovino Corrêa, Miguel Pacheco da Silva, Jandyro Alves de Pinho e Mathews Ferraro.

Entrou em julgamento o réo Benedicto Rosa Jardim, pronunciado como incurso nas penas do artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

Feita a accusação e produzida a defesa do réo, o conselho de sentença recolheu-se á sala secreta, de onde voltou, depois de haver estudado o processo, com a absolvição do réo.

Dissolvido, a seguir, o conselho de sentença, foram sorteados novos jurados para constituirem um novo conselho, o qual ficou assim organizado: Jorge Barata, Carlos Rodrigues Alves, Altino Pires, Aristomeles Meirelles, Belisario Motta, Silvino Corrêa e Jandyro Alves de Pinho.

Entrou então em julgamento o réo Arivaldo Marques dos Santos, accusado de crime de homicidio.

A' hora em que escrevemos estas linhas os jurados se encontravam na sala secreta estudando o processo.

NO LYCEU DE HUMANIDADES E ESCOLA NORMAL

Communicam-nos:

"O dr. Armando Gonçalves, director do Lyceu e Escola Normal, chama a attenção dos srs. paes ou responsaveis pelos alumnos ainda em debito com a primeira prestação da taxa de matricula do corrente anno afim de que se regularize tal pagamento dentro do prazo de oito dias, ou seja até o proximo dia 9.

Para maior esclarecimento dos interessados, a Directoria do Lyceu faz publicar, em época opportuna, os termos do artigo 7 do decreto numero 2.571, de 22 de abril de 1931, cuja redacção accentua que o pagamento da primeira prestação da taxa de matricula deverá ser feito dentro do mez de abril, "sob pena de exclusão do alumno".

Findo o prazo de oito dias acima referido, o director do Lyceu, na forma do Regulamento, remetterá ao governo a relação dos alumnos em debito para a necessaria exclusão.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O chefe de Policia do Estado despachou os seguintes requerimentos: Belisario Silva, Rubens Theodoro, Juvenal Francisco de Assis, Pedro Magalhães do Nascimento, Leopoldo Thiban Salgado, João Baptista de Oliveira, Francelino Barcellos, Victorino Mendes Ribeiro Armando Zacella e Armando Souza — Como requer; Paulo Barcellos de Souza — Concedo a licença, á conta de férias; Murillo Azevedo Lima — Apresente os documentos necessarios.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

No Thesouro do Estado serão pagos, hoje, os vencimentos do mez de maio, referentes ao 4º dia util e de accordo com as seguintes folhas: alugueres de casas e funccionarios que deixaram de receber no dia proprio.

FACTOS POLICIAES

UM SOLDADO DO EXERCITO BALEADO NO FORTE DE S. LUIZ

O militar foi victima de um accidente

Apresentando ferida penetrante por projectil de arma de fogo na região hypogastrica, com orificio de entrada e saida na região glutea, foi medicado, hontem, pela manhã, no Serviço de Prompto Soccorro o soldado do Exercito Julio Corrêa, de 23 annos, solteiro e destacado no Forte de S. Luiz. Depois de convenientemente medicado, o militar foi removido para o Hospital Central do Exercito, onde ficou internado.

Julio foi victima de um accidente quando tomava parte num exercicio naquella praça de guerra.

UM DESASTRE LAMENTAVEL EM S. GONÇALO

Um lavrador gravemente atropelado por um omnibus

Um desastre lamentavel occorreu hontem, á noite, no vizinho municipio de São Gonçalo. Um pobre lavrador, de regresso á sua casa, depois de ter vendido os seus productos, foi colhido por um auto-omnibus da Empreza Viação Brasil, soffrendo fractura da base do craneo, além de varias escoriações pelo corpo.

Caminhava o infeliz homem pela rua Pio Borges. Quasi ao chegar ao fim dessa rua e quando pretendia atravessal-a, o lavrador foi atropelado pelo carro n. 225 daquella empresa e jogado á grande distancia.

O chaffeur, Antonio Silva, de 28 annos, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 491, foi preso em flagrante sendo autuado na Subdelegacia das Neves.

A victima, Ignacio Alvaro da Silva, de 45 annos, casado e morador á travessa Rangel, sem numero em São Gonçalo, foi removido para o Serviço de Prompto Soccorro, onde foi medicado.

THEATRO E MUSICA

AS MULTIPLAS SEDUCÇÕES DE "FREDAINE VAE CASAR"

E' todo um rosario de seducções, essa linda e movimentada peça de André Picard, que está fazendo tão linda carreira no "Rival-Theatro," approximando-se já das suas cincoenta victoriosas primeiras representações. Desde o seu primeiro instante ao ultimo é uma successão ininterrupta de situações irresistiveis, nas quaes transpira a belleza da dialogação e os reflexos do estado de alma de "Fredaine" que procurava se enganar a si propria, pensando na felicidade... E o publico acompanha, com o mais vivo interesse, num crescendo de emoção e interesse, o fio da historia seduzente para no segundo acto se emocionar profundamente, com a arte inexcedivel de Dulcina, onde ella põe em jogo toda a força constructora do seu talento. Ella canta uma linda melodia e dansa, com Odilon, o "bailado do Pierrot" fazendo-o de modo a merecer os applausos mais calorosos da platéa. E o publico que consagra a nossa grande interprete, com os applausos mais calorosos, offerece-os tambem, e merecidamente, a Odilon, a Aristoteles, assim como aos demais interpretes: Sarah Nobre — Wanda Marchetti — Alberto Dumont — Paulo Gracindo — Eduardo Vianna e Ruth Mynssen.

Wanda Marchetti, interessante figura do elenco do Rival

Hoje, haverá as elegantes "soirées" de sempre e amanhã, além destas, a vesperal da Mocidade, a preços reduzidos. Depois — e isso quando o successo de "Fredaine vae casar" o permittir — subirá á scena a famosa comedia de Drink-Water "Passaro que foge", sob traducção de Oduvaldo Vianna. "Passaro que foge" é uma obra de folego e de grande belleza. E' uma dessas peças que apaixonam o publico. Mas ainda é cêdo para falar nella...

O ALMOÇO OFFERECIDO, HOJE, A' DULCINA E ODILON

E' hoje que se realiza no "Club Germania" o almoço offerecido á Dulcina e Odilon pelo primeiro secretario da Legação Allemã, dr. Ludwig Schilich e senhora. A esse "agape" de accentuada cordealidade, comparecerão os homenageados, a exma. viuva Gaudio, o professor Orlando Gaudio e o jornalista Mathias da Fontoura.

OS VOLANTES PORTUGUEZES APPARECERÃO EM PUBLICO, AMANHÃ, NO JOÃO CAETANO

Pela primeira vez os "azes" portuguezes do volante vão comparecer a um espectaculo, nesta cidade. E' que será realizado amanhã, nas duas sessões do João Caetano, um grande espectaculo de confraternização luzo-brasileira, em honra desses valorosos volantes que tão alto elevaram as côres portuguezas na difficil prova do "Circuito da Gavea".

Os arrojados volantes, á frente dos quaes está Lerhfeld, assistirão ás duas sessões de "Goal", a estupenda revista que Jardel Jercolis apresenta todas as noites naquelle magnifico theatro da Municipalidade. E não só assistirão, como tomarão parte no espectaculo, depois das suas representações, desfilando, cada qual, nos carros em que se apresentaram na grande prova.

Os valentes corredores serão saudados pelo conhecido orador Paulo de Magalhães, havendo outros brindes de Armando Aguiar, o brilhante jornalista portuguez que se acha entre nós presentemente, e o de Jardel Jercolis.

Para esse espectaculo foram especialmente convidadas as altas autoridades dos dois paizes.

BERTA SINGERMAN

Pelo "Cruzeiro do Sul" segue hoje para São Paulo, a eminente artista argentina Berta Singerman que realizou nesta capital brilhantissima série de suas magistraes audições. A genial declamadora dará em São Paulo dois recitaes, seguirá depois para Campinas e Santos de onde se transportará a Porto Alegre, recolhendo-se, então, a Buenos Aires, de onde se acha ausente ha mais de tres annos por motivo de sua excursão artistica a Europa, Estados Unidos e paizes da America Latina.

MUSICA

O CONCERTO SYMPHONICO DE HOJE NO MUNICIPAL

Realiza-se hoje, á tarde, ás 17 horas, o 4º concerto symphonico da temporada que a empresa concessionaria organizou e em que tomarão parte os mais conhecidos regentes nacionaes e estrangeiros.

A maestrina Joanidia Sodré, que, dirigirá esta tarde a "Orchestra Municipal"

O concerto de hoje será dirigido pela illustre maestrina patricia Joanidia Sodré e terá o concurso da eximia pianista Amelie Petersen.

O programma a ser executado é o seguinte:

1ª parte — Symphonia em sol menor, de A. Nepomuceno.

2ª parte — Concerto em mi bemol maior, de Beethoven, para piano e orchestra. Solista: Amelie Petersen.

3ª parte — La Foret (Fantasia para grande orchestra), de Glazounow — Danza (Tarantella) — 1ª audição, de G. Martucci.

GUIOMAR NOVAES REGRESSA DE BUENOS AIRES — SEUS PROXIMOS CONCERTOS NO MUNICIPAL

Após o triumpho que acaba de alcançar em Buenos Aires, onde se exhibiu em varios concertos durante a permanencia do presidente Getulio Vargas naquella capital, está de regresso ao nosso paiz a genial pianista brasileira Guiomar Novaes.

O successo que a nossa eminente patricia obteve em Buenos Aires foi verdadeiramente excepcional. A critica portenha recebeu-a como um talento rarissimo, considerando-a uma das mais celebres pianistas da actualidade.

Guiomar Novaes vae agora matar as saudades da platéa carioca, realizando alguns recitaes que serão logar no Municipal, na segunda quinzena deste mez.

O VIOLINISTA JACQUES THIBAUD NO MUNICIPAL

O seu segundo concerto, sabbado, 8

Depois do seu successo de hontem, Jacques Thibaud, o violinista francez, já consagrado pela nossa platéa, realizará o seu segundo concerto no proximo sabbado, 8 com um programma excepcional que publicaremos opportunamente. Dado o agrado conquistado em seu primeiro recital não temos duvida em dizer que o segundo será para o o applaudido artista mais uma consagração.

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

Margarida Lopes de Almeida, que reinicia os seus recitaes, interrompidos durante um anno, parte, amanhã, para Juiz de Fóra, onde dará, sabbado, no salão do Palace Hotel, o seu primeiro recital.

A nossa querida interprete da poesia dirá versos de Adelmar Tavares Fellipe de Oliveira, Fernanda de Castro, Hermes Fontes, Ribeiro Couto, Menotti do Picchia, Hanriqueta Lisboa, Belmiro Braga e outros.

Dentro de muito breve tempo, teremos occasião de ouvil-a no Theatro Municipal.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — 4º Concerto Symphonico — Regencia Joanidia Sodré, solista a pianista Amelie Petersen — A's 17 horas.

RIVAL — "Fredaine vae casar..." — Original de André Picard, traducção de Alberto de Queiroz (com Dulcina, Odilon, Aristoteles, Sarah Nobre, Wanda, Dumont, Vianna e Gracindo) — A's 20 e 22 horas — Poltronas: 6$000.

JOÃO CAETANO — "Goal!!!", revista de Luiz Iglezias e Jardel Jercolis (com Lodia Silva, Mesquitinha, Mary e Alba Sisters, Nair Farias, Anna Maria, Pepita Romeu e outros) — A's 19.40 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O marido della...", sainete de André Rolando (Durães, Conchita, Restier e outros) — A's 16 e 20.45 horas.

CASA DO CABOCLO — (Phenix) — "Bahia", terra querida. (Tatuzinho, Jurema Magalhães, Apollo Corrêa e outros) — A's 16, 19 e 21 horas.

Victima de sua propria arma

Quando examinava uma espingarda de sua propriedade, João Almeida, de 40 annos, casado, lavrador, residente á estrada Páo de Fome s|n, em Jacarépaguá, foi victima de sua arma, que, disparando, esmagou-lhe o maxillar, deixando-lhe a bocca em tristes condições.

Depois de medicada no Posto de Assistencia do Meyer, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

CLUB MILITAR DA RESERVA DO EXERCITO

Este novel club offerecerá aos seus associados uma elegante tarde-dansante, no dia 9 do corrente, ás 17 horas, no salão da Sociedade Riograndense do Sul.

O JORNAL nos Sports

O Automovel Club manterá a classificação de Carú em 1.º logar e de Lerhfeld em 2.º

(Conclusão da 8ª pagina)

Club não competia dar permissão e sim as autoridades da Prefeitura e da policia, e que, se essa licença fosse conseguida, poderiam contar com as nossas sympathias e com o nosso apoio.

A' tarde fui informado de que o vespertino carioca havia conseguido a permissão, mas até agora não temos confirmação official" — terminou o nosso gentil informante.

CONCEDIDA A LICENÇA

A' ultima hora um representante d' "O Globo" assegurou-nos que as autoridades haviam dado licença para a realização da prova de domingo proximo, esperando-se as inscripções de Lehrfeld, Moraes Sarmento, Benedicto Lopes e outros volantes.

A MORTE TRAGICA DO MAIOR VOLANTE NACIONAL

Foram excepcionaes as honras que o povo de Petropolis prestou á memoria de Irineu Corrêa

A cidade de Petropolis tributou á memoria do seu valoroso filho, Irineu Corrêa, as mais expressivas demonstrações de apreço e de carinho.

Desde que a urna funeraria chegou áquella cidade, até quando os seus restos mortaes foram inhumados, a população em peso correu a ver, pela ultima vez, o dilecto filho. Hontem, pela manhã, após as exequias realizadas na matriz pelo vigario Francisco Gentil da Costa, deu-se o saimento funebre, acompanhado de milhares de pessoas entre as quaes viam-se quasi todos os concurrentes ao Circuito da Gavea, com os respectivos mecanicos.

Puxava o cortejo a banda do 1º B. C. Ao descer o corpo á sepultura, falou o dr. Alberto Moreira, da União dos Chauffeurs.

Varias delegações sportivas estabelecimentos de ensino, associações, etc., se fizeram representar.

A taça "O Volante" coube a Benedicto Lopes

A taça de prata "O Volante", offerecida pela revista portugueza de automobilismo "O Volante", que se edita em Lisboa, coube ao corredor patricio Benedicto Lopes, que passou á frente de todos, na 15ª volta.

A entrega será feita no Automovel Club pelo jornalista Almeida Araujo, representante daquella revista.

A volta da Lagoa

Continua despertando grande interesse entre os athletas do Brasil a grande prova denominada "Volta da Lagôa", promovida pelo Club de Regatas do Flamengo, e que será realizada este anno no proximo dia 16, ás 8.30 horas.

Haverá premios para os individuaes e para as equipes, recebendo todos os athletas que chegarem dentro de 5 minutos após a chegada do primeiro collocado, uma medalha commemorativa.

As inscripções continuam abertas na secretaria do Club de Regatas do Flamengo e na redacção sportiva do "Diario da Noite" sendo inteiramente gratis e abertas a todos os athletas do Brasil, sem distincção de categorias, clubs, entidades, etc..

Regressam hoje os volantes argentinos

O paquete "Neptunia", que zarpa hoje para o sul, levará de regresso á Argentina os volantes que aqui disputaram a grande prova automobilistica: Ricardo Carú, Roberto Lozano, Vittorio Coppoli e Vittorio Rosa.

O Automovel Club far-se-á representar no embarque.

Brasilino e Cuervo lutarão sabbado

DA IGUALDADE DE CONDIÇÕES ENTRE AMBOS RESULTA O INTERESSE COM QUE O ENCONTRO ESTA' SENDO AGUARDADO

Brasilino Fino, o nosso mais promissor valor no pugilismo, deverá enfrentar, sabbado, a Pedro Cuervo, o "recio" lutador platino, que tão bella impressão deixou em seu encontro com Rubens Soares.

A realização desse encontro só pode ser vista pelo nosso publico como mais uma demonstração do empenho com que a Empresa Pugilistica Brasileira procura attender aos seus desejos.

Realmente, depois da forma com que Brasilino se apresentou ante De Gregorio, na mesma noite em que Cuervo lutou contra Rubens Soares, um encontro entre os dois vencedores (os jurados converteram a victoria de Cuervo em um empate) evidenciou-se sobremodo indicado.

A grande semelhança do estylo de ambos permitte, com facilidade, prever-se o aspecto empolgante que o choque de ambos poderá apresentar. São ambos ardorosos, resistentes e amantes do combate largo, com troca intensa de sôcos.

Brasilino progrediu de uma maneira notavel. Aliás, O JORNAL foi quem primeiro chamou a attenção dos promotores para o joven pugilista, lembrando até a realização de seu encontro com Rubens Soares. Esse encontro deu-se, como deve estar na memoria de todos, e forçoso é reconhecer-se que nelle Brasilino teve uma actuação muito aquem do que era dado esperar. Mas, essa deficiencia explicou-se facilmente com a emoção sentida por elle, que pela primeira vez participava de uma luta de responsabilidade, contra um contendor que, além de um brilhante cartel, possuia muito maior traquejo e reunia, ademais, a grande maioria das sympathias populares.

Mas, do que é realmente capaz, demonstrou-o de sobejo no seu ultimo combate.

Cuervo, igualmente, agradou em a sua luta de estréa.

Forte, aggressivo, e com uma resistencia que lhe permitte supprir algumas falhas que ainda se observa em sua technica, o lutador argentino classificou-se como um dos melhores medios que nos têm visitado.

Resulta do exposto a justiça do interesse com que está sendo aguardado o encontro de sabbado, em que esses dois bravos se vão defrontar.

O tennis profissional

BUENOS AIRES (O JORNAL) — O destacado jogador Guilherme Robson, cuja brilhante actuação nos meios amadoristas sempre o destacou como o mais alto expoente do tennis na Argentina acaba de adherir ao profissionalismo.

A decisão do conhecido campeão argentino, se bem que priva aos meios amadoristas de uma das mais prestigiosas figuras, resultará no entretanto de um grande beneficio, para os jovens afficionados que desejam augmentar os seus conhecimentos na difficil arte do "desporto branco".

No mundo das redeas

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Para as reuniões do sabbado e domingo ficaram organizados os seguintes programmas:

1ª carreira — Premio "Sem Reserva" — 1.400 metros — 3:000$ — Argente 58 kilos, Kleops 50, Galopin 48, Mouresco 52, Jacatuba 57, Galmita 48 e Disco 53.

2ª carreira — Premio "Toby" — 1.500 metros — 3:000$ — Clo 57 kilos, Ibirapuitan 50, Negro 58, Celma 53, Lullaby 53, Solena 54 e Rayon 49.

3ª carreira — Premio "Seu Cabral" — 1.600 metros — 3:000$ — Mineiro 54 kilos, Diabrete 56, Zarda 54, Itapoan 54, Dollar 58, São Sepé 56 e Marfim 48.

4ª carreira — Premio "Mineiro" — 1.400 metros — 3:000$ — Quatioba 55 kilos, Eckner 54, Royal Star 53, Capricho 54, Arga 53 e Cart.er 58.

5ª carreira — Premio "Kiss-me" — 1.600 metros — 3:000$ — Lourinha 54 kilos, Xiah 50, Pum 58, Concejal 58, Guarani 58, Kruppe 54, Toby 56, Rêve d'Amour 54, New Star 57, Marqueza 50 e Tango 50.

6ª carreira — Premio "Silhueta" — 1.600 metros — 3:000 — Ducca 58 kilos, Mariquita 56, Tracajá 48, Brasino 51, Grand Marnier 56, Rugol 52, Yvette 51, Anonymo 56 e Yonita 55.

Premios do "betting": "Mineiro" — "Kiss-Me" e "Silhueta".

1ª carreira — Premio "Sastre" — 1.200 metros — 7:000$ — Thesoureiro 54 kilos, Mauá 54, Detonador 54, Natal 54, Sylpho 54, Amambahy 54, Grapirá 54, Poaya 52, Lucena 52, Miss Ba 52 e Onda Curta 52.

2ª carreira — Premio "Printer" — 1.600 metros — 4:000$ — Silenciosa 53 kilos, Stayer 55, Nioac 55, Sauhype 55, Sem Reserva 55 e Mussuã 53.

3ª carreira — Premio "Delegado" — 1.200 metros — 6:000$ — Tomate 54 kilos, Iapó 54, Flageolet 54, Cortezia 52 e Oitibó 52.

4ª carreira — Premio "Belfort" — 1.600 metros — 4:000$ — Solano 58 kilos, Salmon 53, Velasquez 58, Tomyrim 52, Nautilus 56 e Katete 57.

5ª carreira — Premio "Soneto" — 1.500 metros — 4:000$ — Mireille 53 kilos, Cachalote 50, El Ghazi 55, Ritual 50, Rob Roy 58, Orca 48, Little One 50, Chouannerie 58 e Pebete 50.

6ª carreira — Premio "Velasquez" — 1.600 metros — 4:000$ — Fingidor 58 kilos, Galope 50, Balzac 52, Sweet Cut 48, Ponta Negra 51, Libertino 48, Trompito 54 e Martillero 50.

7ª carreira — Premio classico "São Francisco Xavier" — 2.400 metros — 15:000$ — Bramador 51 kilos, Capuã 60, Colita 54, El Tigre 58, Mon Secret 52, Joker 50, Coringa 53, Madcap 56 e Borba Gato 51.

8ª carreira — Premio "Santarém" — 1.750 metros — 5:000$ — Concordia 54 kilos, Astoria 55, Roxy 54, Sueno Largo 55 e Bon Ami 58.

Premios do "betting": "Soneto" — "Velasquez" e Classico "São Francisco Xavier".

PARA A REPRODUCÇÃO

Adquirido pelo Serviço de Remonta do Exercito, que o aproveitará na reproducção, foi embarcado, hontem, para Lafayette o cavallo argentino Hoquendo, filho de Oquendo e Pergola, que actuou em nossas pistas com relativo successo, defendendo a jaqueta dos turfmen Dias & Netto.

EM CURA

Foi embarcado, hontem, para Lafayette, onde ficará algum tempo em descanso, o potro inedito Disthenio, pensionista do compositor Miguel Penalva.

ENTREGOU OS ANIMAES

O treinador Trajano de Carvalho, que cuidava, ha muitos annos, dos animaes dos conhecidos turfmen Figueiredo, entregou, hontem á tarde, por motivos que não devem ser explanados ao sr. João José de Figueiredo, todos os defensores da jaqueta deste proprietario.

Segundo pensamos, Soneto, Muricy e os outros parelheiros do sr. Figueiredo serão tratados doravante pelo jockey Ricardo Sepulveda.

ANIMAES QUE CHEGARAM DE S. PAULO

Procedentes de S. Paulo, onde estavam correndo, chegaram, hontem, dando entrada nas cocheiras do Francisco Barroso, os animaes El Tigre, Arlette, Celma, Rêve d'Amour, Deportada e Bettysabeth.

MAIS QUATRO

Acompanhados pelo seu treinador, Manoel Figueirôa, chegaram hontem de S. Paulo os animaes Kosmos, Lutador, Oyapock e Claxon, que vieram intervir nos programmas do Hippodromo Brasileiro.

2º CONCURSO HIPPICO DE PREPARAÇÃO PARA A TEMPORADA OFFICIAL DE TURISMO DE 1934

Realiza-se domingo, 9 do corrente, no Hipodromo Itamaraty, o 2º Concurso Hippico de Preparação, organizado pela Federação Carioca de Hippismo.

Serão disputadas duas provas: a 1ª, "Guararapes", para animaes que não tenham obtido em premios quantia superior a 500$000, em 800 metros, 12 obstaculos, altura maxima 1m,20, largura maxima 4 metros, com os premios de 500$, 300$, 150$ e 50$000, offerecidos pelo ministro da Guerra, na qual foram inscriptos os seguintes animaes: Allali — Marengo — Moleque — Acary — Eche — Cancão — King — Umbuzeiro — Sarandy — Desejado — Gauchito — Vulcão — Batovi — Tigre 2º — Boache — Aventureiro — Tuim — Afago — Gurupy — Avião — D'Artagnan — Phantasma — Carovy — Kong — Guaycurú — Barão — Voluntario — Capivary — Tordo — Batuta — Cigano — Gaillard — Dictador e Biguá; e a 2ª, "Almirante Barroso", para quaesquer cavallos, em 1.000 metros, 12 obstaculos, altura maxima 1m,40, largura maxima 5 metros e tempo maximo 2'30", com os premios de 700$, 400$, 200$ e 100$, tambem offerecidos pelo ministro da Guerra, foram inscriptos: Nectar — Eros — Pirajá — Soneto — Lucifer — Matte Amargo — Dêa — Badejo — Macaco — Tigre — My Boy — Apa — Honorantim e Pyrrho.

Dado o enthusiasmo que despertou o 1º Concurso de Preparação, realizado em 12 de maio p. p., é de prever-se o successo que alcançará este segundo certamen.

Missas

MIGUEL COUTO

A familia Miguel Couto, sempre muito grata pelas constantes manifestações de carinho e amizade por parte de seus amigos, communica que fará celebrar missa amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Candelaria.

ALVARO LAZARY

O Centro dos Corretores de Publicidade do Districto Federal (Syndicato Profissional), compungido com a perda de seu associado, antigo jornalista ALVARO LAZARY, convida sua exma. familia, parentes, amigos e admiradores para assistir á missa, que, pelo descanso eterno de sua alma, manda celebrar amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Conceição e Boa Morte (rua do Rosario) e pelo comparecimento a esse acto de religião, se confessa agradecido.

No Mundo Cinematographico

AS "MORDEDORAS DE 1935" AHI VÊM, IRRESISTIVEIS

Segurem os "arames" nos bancos; a prazo fixo, pois do contrario as "Mordedoras de 1935" deixam todos de "tanga"! São terriveis, mais numerosas que nunca e com novos e irresistiveis recursos para "limpar" as algibeiras. E vão chegar dentro em breve, com pouquissima roupa, cantando e dansando as mais recentes loucuras musicaes, da autoria de Warren & Dubin, em scenarios bellissimos, creados por Busby Berkeley. "Mordedoras de 1935", é a mais sadia comedia que a Warner First National realizou até hoje, sob a forma de revista. Dick Powell, desta vez afastado de sua partner Ruby Keeler, ganhou outra pequena deliciosa, "Gloria Stuart" e estão acompanhados por uma preciosa turma de riso e da blague, onde se destacam Frank Mac Hugh, com sua risadinhas "impossiveis", Hugh Herbert, Glenda Farrell, Alice Brady, Grant Mitchell, Adolph Menjou, Dorothy Dare, Winifred Shaw, Joseph Cawthorne, Thomas Jackson e a dupla de bailarinos, Ramon & Rosita.

"CASADOS POR DESPEITO"

"Casados por despeito" é o titulo do novo film de Sylvia Sidney

Se ha um actor cujo maior papel veiu a ser um obstaculo á sua carreira, esse actor foi H. B. Warner.

Elle foi o interprete de Christo na inesquecivel producção de Cecil B. de Mille, "Jesus Christo, o Rei dos Reis", que corre mundo até hoje, com apreciaveis receitas.

O film, recorda Warner, levou seis mezes a se fazer. Depois veiu o lançamento e os jornaes derramaram generosamente, sobre o protagonista, a cornucopia do elogio. Logo depois deu-lhe De Mille um contracto por dezoito mezes e Warner rejubilou. Mas a desillusão foi cruel! Durante dezoito mezes, nem uma vez este director lhe deu trabalho, allegando que qualquer papel que elle fizesse prejudicaria o prestigio, a imponencia, do grande papel que elle creara.

"Antes disso — diz agora Warner — eu trabalhava constantemente, alternando entre Hollywood e o theatro legitimo. Mas, vencido o prazo de contracto, tão pouco me contractavam os productores, convencidos de que minha figura estava tão ligada á creação de Christo, que noutro papel eu não conseguiria ser convincente."

O que aconteceu a Ian McLaren, interprete do Christo na producção de "Pilgrimage Play", em Hollywood, foi a perfeita reproducção do que aconteceu a H. B. Warner.

Agora, este actor apparece em "Casados por despeito", que é uma historia de uma dupla vingança, que tem por epilogo um casamento de amor.

São interpretes principaes Sylvia Sidney, desta vez tendo por galã Gene Raymond; H. B. Warner, Laura Hope Crews, Monroe Oswley, Ann Sheridan, Juliette Compton, etc.

Cinema Brasileiro

"CARIOCA MARAVILHOSA"

A deliciosa e encantadora pellicula da "Regia Film" que, breve, será exhibida no Rio

Uma das scenas de "Carioca Maravilhosa", pellicula brasileira que já está sendo exhibida em Buenos Aires

Dentro em breve conforme já tivemos opportunidade de registrar, o publico conhecerá um novo film brasileiro "Carioca Maravilhosa", produzido por Sebastião Santos e dirigido por Luiz de Barros.

Pelas informações que tivemos na Fiel Films, "Carioca Maravilhosa" está sendo exhibida com exito em Buenos Aires, nos principaes cinemas e, findo esse periodo, voltará ao Rio e será lançado no Cinema Alhambra, para jubilo e orgulho da cinematographia brasileira.

Sob todos os seus aspectos, de belleza, technica e enredo, "Carioca Maravilhosa" impõe-se como uma das mais notaveis producções brasileiras e no seu elenco destacam-se, ao lado de nomes consagrados no palco, figuras festejadissimas do radio, além de novos, brilhantes e promissores elementos. Carlos Vivan, Nina Marina, Manoelino Teixeira, Grijó, Sobrinho, Alba e Mary Lopes, João Pereira Filho, etc., etc. actuam esplendidamente, através de scenarios naturaes, suggestivos e variados, numa successão de scenas que attrahem, deliciosas, imprevistas, originaes e destituidas da intenção de imitar os "trucs" e phrases feitas do cinema norte americano.

Não ha duvida alguma da posição que, dentro dos valores brasileiros, occupará "Carioca Maravilhosa", a linda pellicula de Sebastião Santos e Luiz de Barros.

FANTINE E COSETTE... AS PREOCCUPAÇÕES DE JEAN VALJEAN

Quem leu a obra de Victor Hugo, "Os Miseraveis", sabe que todo o enredo de amor repousa sobre duas figuras femininas — Fantine e Cosette — por cuja felicidade, Jean Valjean se dedicou. Fantine, a pobre operaria, de quem elle cuidava, porque a sentia feliz, lutando pela filhinha, essa Cosette, que deixára em poder dos Thenardier que a maltratavam... e, depois della, Cosette, que cresce sob o olhar do exgalé e hoje o bom sr. Madeleine; Cosette, que ama um joven... E é por Cosette que elle ousa afrontar Javert, o seu formal inimigo! Victor Hugo, creando essas figuras, nos dá momentos de emoções varias e fortes, que o cinema soube evocar em scenas lindas. Os principaes interpretes deste celluloide são: Jean Valjean — Henry Baur; Fantine — Florelle; Cosette — Josselym Gael, e Javert — Charles Vanel.

WHEELER-WOOLSEY MISTURADOS COM O MORENISSIMO PICANTE DE RAQUEL TORRES...

"Tapeando os vivos" (So This is Africa), é uma movimentada e deliciosa producção da Columbia Pictures, que apresenta em papeis de relevo comico a famosa dupla Bert Wheeler-Robert Woolsey e a estrella Raquel Torres, cuja graça latina é um dos mais encantadores ornamentos de Hollywood.

Ha, ainda, no elenco outros artistas de valor: Esther Muir, Henry Armetta, Eddie Clayton e... não desmaiem, hein!... a macaca Josephine, um simio que representa como gente grande, animada pelas mais curiosas paixões humanas.

PAUL MUNI E BETTE DAVIS EM "A BARREIRA"

Paul Muni, em "A Barreira"

Um drama violento, passado numa cidade de fronteira, onde os vicios crescem, crescem as ambições, tomam as mais variadas formas o crime e a paixão. E, nesse scenario tumultuoso, um homem surge. Traz no cerebro sonhos dourados e no coração uma ambição desmesurada. Pertence a uma classe despresada e isso mais o atiça a subir, a dominar os aristocratas e ricaços. E a grande tragedia de sua vida, afinal, foi o amor! Selvagem! Assim o chamavam todas as mulheres... e todas ficavam presas ao fogo de seus olhos, á franqueza de suas palavras rudes e ousadas. Para o ter e ser somente delle, uma mulher não hesitou em praticar um crime de morte! Outra, entretanto, para libertar-se de sua perseguição, encontrou a morte! "A Barreira" (Bordertown) foi extraida de uma novella de Robert Lordd, premiada pela Academia Putlitzer, e teve a direcção de Archie Mayo. "A Barreira", no emtanto, não é um film de Paul Muni, apenas, embora nesse drama fortissimo da Warner First National Muni supere as suas performances de "Scarface" e de "Fugitivo". A razão é apenas a seguinte: Bette Davis, companheira de Muni, em "A Barreira", não consentiu que este tragico fizesse seu todo o film, pois em innumeras sequencias Bette Davis domina o celluloide e, por seu desempenho, hombreia honrosamente com a arte de Muni.

O NOVO FILM DE KATHERINE HEPBURN

"Sangue Cigano" (The Little Minister) o ultimo film de Katherine Hepburn, que, breve, assistiremos, mereceu a seguinte expressiva apreciação do "Dayton Daily News": — Queremos dizer desde já que aqui temos o melhor dos films de Katherine Hepburn e que o papel de Gavin, o "pequeno ministro", está nas mãos do joven John Beal, que será depois deste successo, um dos mais populares actores do cinema. Este film é todo um romance suggestivo e delicado que agrada porque reune altas e raras virtudes de emoção. "Sangue Cigano" é uma corôa de loiros para Hepburn e um dos melhores do anno".

"CABOCLA BONITA", A PRIMEIRA PRODUCÇÃO DA FIEL FILM

Nos estudios da Fiel Film, empresa fundada recentemente, por Antonio Neves e Manoel Tunes, trabalha-se febrilmente na confecção de sua primeira producção, que é "Cabocla Bonita". Léo Marten, o director-technico, a quem a Fiel Film entregou a organização dessa producção, está enthusiasmado com o resultado obtido pelas primeiras scenas filmadas dessa encantadora opereta, cujo assumpto para o cinema foi feito pelos consagrados escriptores José Wanderley e Pacheco Filho, e para a qual o maestro Vogeler compôz admiravel pagina musical. No desempenho dessa producção nacional, entre um grande numero de artistas nacionaes, citam-se os seguintes: Sonia Veiga, Dulce de Almeida, Maria Castro, Sylvio Vieira, Drumond Filho, Humberto Fredy, Ferreira Maia, João Martins. Os "fans" do nosso cinema vão se deleitar ante a pellicula exuberante de bellezas que a Fiel Film, dentro de trinta, dias, lançará no écran da Cinelandia.

HONTEM FOI FILMADA A ULTIMA SCENA DO FILM BRASILEIRO "ESTUDANTES"

A Waldow Film terminou hontem, com Sylvinha Mello, a filmagem de sua segunda producção nacional, intitulada "Estudantes", cuja estréa é esperada com verdadeira ansia pelos "fans" dos celluloides brasileiros.

"Estudantes", que deverá apparecer numa das télas da Cinelandia carioca, ainda este mez, conta entre os seus interpretes: Carmen Miranda, Dulce Weytingh, os rapazes do Bando da Lua, Mesquitinha e Barbosa Junior — a dupla admiravel, Mario Reis, irmãos Tapajóz e Jorge Murad, além de outros elementos de prestigio do nosso broadcasting. Seu enredo, cujo scenario é de comedia, apresenta oito musicas inteiramente inéditas. Do manuscripto encarregou-se João de Barros e Alberto Ribeiro, os scenaristas de "Allô... Allô... Brasil".

"JOANNA D'ARC"

Neste film temos a realidade da situação da França, na época em que a virgem camponeza se fez levar á presença de Carlos VII, para lhe pedir essa coisa extraordinaria: — que lhe désse o commando dos seus exercitos desmoralizados pelas derrotas e pela indisciplina, pois que ella ia conduzil-os á victoria! A França desmantelada, invadida por inglezes que se alliaram aos borguinhões, para arrancar da cabeça do rei uma corôa cobiçada pelo duque de Borgonha, tendo esse rei apenas gente interesseira a cercal-o!

Joanna D'Arc... Eil-a coberta de aço, em armaduras que tilintam ao galope do ginete. Eil-a que empunha o estandarte da Flor de Lis, e caminha para o inimigo que foge della... A Bruxa! — bradam elles, e fogem. E é desse titulo que se valem mais tarde os inimigos della, os interesseiros que cercavam o rei, e della queriam se livrar, A Bruxa! — assim a chamaram, quando depois a peste invadiu Reims, culpando-a do mal.

A Bruxa! — assim a cognominaram os inglezes, que, como tal, a fizeram julgar quando depois conseguiram aprisional-a. E conseguiram mais: — que a Inquisição a condemnasse como tal, para depois a queimarem viva, em uma das praças de Rouen!

Ha em "Joanna D'Arc" a figura sympathica de Millerais, o unico nobre que se conservou fiel ao rei e á Santa! Os dois enfrentam mil perigos. "Joanna D'Arc" — o film — conta-nos isso tudo, sob a direcção de um director de fama — Gustav Ucicky. E nessa obra da Ufa temos uma grande revelação — Angela Salloker, a artista que, sendo uma mulher linda, deu á figura da Donzella de Orleans todo o seu talento de interprete.

A CAIXA DE CONSTRUCÇÕES DE CASAS PARA O PESSOAL DA GUERRA

Por actos de hontem, do general João Gomes, ministro da Guerra, foram designados para a Caixa de Construcções de Casas do Ministerio da Guerra, director, o coronel Paulo de Araujo Bastos e director technico o tenente-coronel Heraclyto Paes Ribeiro.

Foi exonerado, a pedido, deste ultimo cargo, o major Armando Dubois Ferreira.

SOLICITOU SEIS MEZES DE LICENÇA

Solicitou seis mezes de licença-premio, o 3 escripturario da 2ª divisão, João de Wilton Morgado, da Central do Brasil.

"CULTURA, TECHNICA, SCIENCIA"

A revista do D. A. da Escola Polytechnica

Saiu o n. 6 de C. T. C. (Cultura, Technica, Ciencia), a publicação do Directorio Academico da Escola Polytechnica. Com optima collaboração de engenheiros, professores e de alumnos da Escola, a revista contem ainda um escolhido noticiario de factos academicos.

No seu artigo de fundo, commenta a situação actual da Polytechnica, criticando com elevação os que têm responsabilidade na direcção do ensino technico no Brasil.

C. T. C. representa um notavel esforço do Directorio Academico e pela excellencia dos seus artigos será por certo bem recebida pela classe especializada a que se dedica.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Os tribunaes de justiça e os centros universitarios europeus

O dr. Haroldo Valladão, professor de Direito da Universidade desta capital, fará amanhã, ás 20.30 horas, no Instituto dos Advogados, uma conferencia sobre os Tribunaes de Justiça e os Centros Universitarios da Italia, França, Allemanha, Inglaterra, Belgica e Hespanha.

Foram convidados os embaixadores desses paizes, ministros de Estado, presidente da Côrte Suprema e da Côrte de Appellação, reitor da Universidade e outras autoridades.

A sessão é publica, não havendo traje de rigor.

O MINISTRO DA FAZENDA DÁ PROVIMENTO

O ministro da Fazenda deu provimento ao recurso do representante da Fazenda nos processos relativos ás multas impostas pela Recebedoria do Districto Federal a Prates & Cia. e Ribeiro Mesquita & Cia., e á differença de direitos de importação devidos pela firma Rosa Borges & Cia.

CONFERENCIAS NA FAZENDA

Uma commissão da Associação Commercial do Rio de Janeiro esteve hontem no Ministerio da Fazenda, onde foi recebida em conferencia pelo ministro Arthur de Souza Costa.

VAE SERVIR DE LIGAÇÃO NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Foi designado o sub-director do Serviço de Fundos do Exercito, tenente-coronel Joaquim Henrique Coutinho, para servir como official de ligação entre o gabinete do ministro da Guerra e aquelle serviço, ficando o mesmo incumbido dos assumptos orçamentarios e relativos.

O CRUZEIRO — A nota colorida e elegante do footing de sabbado, na Avenida, sáe das paginas de modas do O CRUZEIRO, desenhadas pelos melhores figurinistas brasileiros.

A VIUVA ALEGRE

Adaptação de GERTRUDE GELBIN do film Metro-Goldwyn-Mayer com Maurice Chevalier — Jeanette MacDonald

RESUMO DA PARTE PUBLICADA:

Danilo, famoso "brasseur d'amours" de Marshovia, descobre que a joven que elle conhecera na noite anterior, no "Maxim", de Paris, é Sonia, formosa e millionaria viuva do mesmo paiz. E a primeira vez que Danilo se sente devéras enamorado, e ella, depois de grandes duvidas sobre as veleidades do coração de Danilo, chega a convencer-se de que elle a ama. Mas uma indiscreção do embaixador de Marshovia lhe revela que Danilo estava em Paris a cortejal-a por ordem do rei Achmed, afim de evitar que ao casar com um estrangeiro a viuva transferisse a outro paiz a sua grande fortuna, o esteio do governo marshoviano. Sonia está desconsolada. Danilo ama-a; mas como poderá convencel-a agora de que a ama sem interesse?

CAPITULO VII

De volta a Marshovia

— Sonia, continuou Danilo, com voz angustiada pela emoção. Ha alguma coisa, algo que devo dizer-te.

— Um momento — interrompeu a viuva, e voltando-se para a porta do pequeno salão, assignalou a abertura que se via sobre a porta e que lhe permittira ouvir tudo.

— Tens alguma coisa que queiras dizer e eu não saiba? — perguntou com amargura.

— Não, nada — repoz elle — excepto dizer-te que te amo.

E tentou abraçal-a; poré, ella esquivou-se.

— Não precisas convencer-me disso — advertiu Sonia. Eu o sei. Já o sabem todas as mulheres do "Maxim". Sabe-o toda Paris. O mundo sabe que amas... e eu tambem sei porque.

Sua voz desfalleceu.

— E eu que havia acreditado em tuas palavras! — accrescentou entre soluços, abandonando a sala.

Danilo separou-se de Sonia, entrando no salão de baile. Os convidados, a quem o embaixador, sem consultar a Sonia e a Danilo, havia annunciado o enlace destes, correram para Danilo, felicitando-o, estreitando-lhe a mão, elogiando a dama escolhida e desejando ao casal um futuro venturoso. Danilo os olhava sem dizer uma palavra, tão profundamente ferido que não acertava uma palavra para responder, nem revelar a verdade.

Sonia acompanhava a scena, de longe, e chorava. Houve um silencio e a viuva ouviu que Danilo dizia:

— Senhoras e senhores: desejo corrigir um erro. O compromisso matrimonial de Madame Sonia foi annunciado sem seu consentimento. Falo em nome de Madame Sonia, ao declarar que ella já mais abrigou a menor intenção de desposar-me.

Houve um murmurio de surpresa geral. Sonia fechou os olhos e levou a mão ao coração. Já o sabia: esse era o rompimento final. Danilo approximou-se. Seu aspecto mostrava que havia perdido toda esperança.

— Madame — murmurou tristemente e com uma seriedade com que nunca havia falado a Sonia. Sei que está tudo acabado entre nós. Não ha mais nada a dizer. Não tentarei explicar-me. Só quero que saiba uma coisa (e a voz de Danilo se debilitou dramaticamente): — Amo-te, Fifi!...

Os olhos de Sonia brilharam com a hostilidade de uma dama ferida.

— Agora, que espera que eu faça? — perguntou. Arrojar-me aos seus braços? Ah! sim, a Marshovia elegeu um homem efficientissimo para esta missão!

E simulando um sorriso, approximou-se para um grupo de cavalheiros.

— Querem bailar commigo, cavalheiros? — disse com fingida alegria.

Nesse momento entraram no salão dois officiaes marshovianos. Sonia, a cabeça erguida, os olhos humidos pelas lagrimas e a bocca sorridente, viu que se approximavam de Danilo, porém afastou-se bailando com um dos seus admiradores e não pou(de) ouvir o que os officiaes diziam a Danilo.

— Sentimos, capitão Danilo. Em nome de sua majestade, considere-se preso.

* * *

Os grandes acontecimentos haviam creado uma sensação jornalistica formidavel em Marshovia. Os gritos de "Extra!", "Extra!" — enchiam as ruas. Uma velha apregoava as ultimas noticias:

— Começa hoje o julgamento! O conde Danilo, accusado! A viuva retira seu dinheiro do paiz! "Extra"! "Extra"!

Pastores, labregos, vaqueiros, soldados, bellas camponezas, acudiam em tropel para as ruas, comprando as ultimas edições.

No Palacio real, o rei Achmed e a rainha Dolores liam tambem avidamente as noticias.

— Isto é terrivel! — exclamava enfurecido o rei. Nunca vi noticias tão infaustas para o reino. Gabrilowitch, traga-me a ultima edição! Que vamos fazer? — perguntou, dirigindo-se á rainha. Se a viuva persistir na sua decisão, teremos que liquidar o reino.

A sala de sessões do Tribunal estava repleta. Alguns pastores tratavam de obter logar entre a barreira de camponezes que haviam acudido ali, chegadas do reino inteiro. Gabrilowitch conseguiu entrar aos empurrões, justamente no momento em que Danilo apparecia no compartimento destinado ao réo, escoltado por dois guardas com fuzil e bayoneta calada. A presença do galã foi acolhida com um murmurio geral.

O juiz tocou uma campainha, impondo silencio ao auditorio.

— As testemunhas e as provas! — ordenou.

O ajudante abriu uma porta, dando passagem ás testemunhas, que desfilaram nesta ordem: o secretario Zizipoff, o embaixador Popoff, Mishka e o cachorro a quem Danilo dava salame, todas as vezes que queria pular o muro do jardim de Sonia.

O magistrado levantou as mãos e um soldado redobrou immediatamente o tambor, indicando que o processo estava aberto. Acto continuo, poz-se em pé o fiscal dizendo:

— Em nome do Estado, accuso o capitão Danilo de haver commettido alta traição, provocando escandalos, conspirando deliberadamente contra os interesses de seu paiz e empenhado mas medalhas.

Um ruido de apagados "ais" e suspiros perturbou a sala. O fiscal accrescentou, assignalando a Danilo:

— Não vos deixeis enganar por essa hypocrita — e especialmente pela grata apparencia do réo. Olhae essa cára de innocencia! Acreditae-me: sob essa expressão infantil se occulta a alma negra de um monstro em forma humana. O Estado demonstrará que este homem é e tem sido sempre uma ameaça para Marshovia — e um perigo para a santidade do lar e do matrimonio.

Houve de repente uma commoção na sala. Alguem tratava de abrir passagem através do gentio compacto. Alguns espectadores se levantavam para ver o que acontecia. Danilo mesmo dava signaes de curiosidade. O fiscal sorriu, como que dando as boas-vindas. Quando ia dar a voz de "Ordem!" — o juiz viu a pessoa que havia suscitado o alvoroço e que se encontrava á sua frente.

Era a viuva Sonia.

— Senhor juiz — disse a viuva — ao ler as accusações formuladas contra o conde Danilo, comprehendi que o juizo, o julgamento, tambem me diziam respeito...

Danilo levantou uma das mãos, em signal de protesto. E logo desceu os olhos, nervoso. Sonia continuou:

— E por isso vim de Paris. Permitte-me prestar declarações?

O juiz inclinou a cabeça em signal de assentimento.

— O tribunal reconhece vosso patriotismo, madame, e vos agradece.

— Segundo entendo — começou Sonia com a voz tremula — accusa-se o réo de não ter cumprido o dever. Senhor juiz, o accusado está innocente!

Um ruidoso murmurio se propagou pela sala. Danilo olhou assombrado para Sonia. O vozerio cresceu tanto que o juiz teve que chamar o auditorio á ordem. Sonia suspirou.

— O accusado fez o que esteve ao seu alcance para desempenhar lealmente o seu papel — de fidelidade á Marshovia. Por isso mesmo me foi traiçoeiro. Consciente de que estava perdendo o dominio proprio, Sonia tratou de serenar-se; mas a emoção se havia apoderado da viuva. Não o sentenciem á prisão! — exclamou. Dêm-lhe uma medalha! levantem-lhe um monumento! Apontem-no como um exemplo, como um patriota marshoviano a quem nada afastou no cumprimento de seu dever.

E Sonia cobriu o rosto com as mãos.

— Sim, cumpriu o seu dever — disse soluçando. Empregou todos os estratagemas, todos os ardis. Mentiu. Enganou-me. Burlou-se de meus sentimentos. Despedaçou o coração de uma mulher, como lhe haviam ordenado.

Danilo saltou de sua cadeira. Aquillo era mais do que podia tolerar.

— Senhor juiz — exclamou. Posso exercer meu direito de interrogar a testemunha?

— Póde — disse o juiz, impondo novamente silencio ao publico.

Danilo avançou precipitadamente para Sonia e estacionou á sua frente, esperando a venia do juiz.

— A testemunha vos pertence — disse o magistrado.

Sonia, ignorando a linguagem judicial, olhou docemente para Danilo, que sorriu bem perto della, olhos fixos na mulher a quem devia tanto infortunio.

— Então eu menti, hein? — perguntou Danilo num tom que era mescla de amargura e de burla.

— Sim, respondeu ella.

— Queria burlal-a, hein?

— Estou certa disso.

— Quando bailei com a senhora, só pensava em seus milhões, hein?

— Exactamente. E quando me estreitou em seus braços... — começou Sonia.

— Seguia instrucção de meu governo — concluiu Danilo.

— Sim.

— E quando a beijei?

— Essa foi a maior de todas as mentiras!

— E' tudo quanto desejo saber — disse Danilo afastando-se de Sonia para dirigir a palavra aos jurados.

— Podeis declarar-me culpado — exclamou. Culpado de trahição e de quantos crimes desejardes — porém, tudo, por ser eu um louco. Devo ser condemnado!

Sonia desviou os olhos de Danilo, emquanto este continuava com a voz cada vez mais emocionada:

— Oxalá minha sorte sirva de exemplo a todos os homens! Todo aquelle que puder divertir-se a valer com todas as mulheres e é bastante tolo para enamorar-se realmente de uma, deve ser enforcado!

Um applauso estrepitoso resoou na sala. "Bravo, bravo, bravo!" — gritaram os espectadores. Sonia chorava occultando a face com as mãos.

Pouco depois, no palacio, o rei perguntava, ancioso, a Gabrilovitch, como decorrera o julgamento — e qual fôra a sorte de Danilo.

— Enforcou-se a si mesmo — respondeu Gabrilovitch.

A rainha desmaiou e o rei deu um gemido.

— E' impossivel! Conta-me como aconteceu tudo!

(Continua)

Sonia desviou os olhos de Danilo, emquanto este continuava com a vóz cada vez mais emocionada

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Viuva alegre" — Jeanette Mac Donald e Maurice Chevalier.

ALHAMBRA — "As pupillas do sr. reitor" — Maria Paula e Lino Ferreira.

REX — "Pimpinella escarlate" — Merle Oberon e Leslie Howard.

ODEON — "Vivendo em velludo" — Kay Francis e Warren William.

IMPERIO — "Azas das trevas" — Myrna Loy e Cary Grant.

GLORIA — "Joanna D'Arc" — Angela Salloker.

PATHE' PALACIO — "Noite de valsa" — Magda Scheneider e Willy Forst.

BROADWAY — "Amor prohibido" — Ann Harding e John Boles.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Sem novidade no front" e "Casamento sem condições".

AMERICA — "Tornamos a viver".

AMERICANO — "Uma noite de amor".

APOLLO — "Ahi vem a marinha" e "O eterno triangulo".

ATLANTICO — "Escravos do desejo".

AVENIDA — "Ave de fogo" e "As estraviadas".

BEIJA-FLOR — "Tango na Broadway" e "Casados de mentira".

BRASIL — "Front invisivel" e "Somos de circo".

CARLOS GOMES — "Papae bohemio".

CATUMBY — "Drocas infernaes", "Demonio louro" e "De Victoria a Santa Cruz".

CENTENARIO — "O rei dos mendigos" e "Dama por vontade".

EDISON — "Mocidade e musica" e "Amor em transito".

ELDORADO — "Chantage" e "Amor e lagrimas".

EXCELSIOR — "Ao soar do clarim" e "Attracção dos ares".

GUANABARA — "Ave de fogo" e "A senda sangrenta".

GUARANY — "O mandarim de Londres", "Os caveirinhas" e "O rei das nuvens".

HELIOS — "A noiva alegre" e "O interrogatorio".

IDEAL — "A noiva alegre" e "Noites moscovitas."

IPANEMA — "Lanceiros da India".

IRIS — "A familia Barrett" e "O crime do dragão".

LAPA — "Nana" e "Mulheres em tudo".

MADUREIRA — "Meu coração te chama".

MARACANA — "Uma canção para você".

MEM DE SA' — "Vozes do coração" e "Acima das nuvens".

ORIENTE — "Os caveirinhas" "Guerra das valsas" e "Fox Jornal".

POLYTHEAMA — "Folias transatlanticas" e "Homens marcados".

RIO BRANCO — "O capitão dos cossacos", "Felicidade perdida e "Fox Jornal n. 14".

SMART — "Desejavel" e "A tormenta".

TIJUCA — "O mulherengo" e "Gozae a vida".

VELO — "Escravos do desejo".

VILLA ISABEL — "Symphonia inacabada".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	CAP ARCONA	6	6	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	6	6	Buenos Aires
Havre	LIPARI	7	7	Buenos Aires
.. .. ..	BAEPENDY	—	7	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	8	8	Buenos Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	10	10	Buenos Aires
Amsterdam	ZAALAND	11	11	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	16	16	Buenos Aires
Trieste	AUGUSTUS	18	18	Buenos Aires
.. .. ..	BRASIL	—	19	Buenos Aires
Havre	AURIGNY	23	23	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PRINCESS	24	24	Buenos Aires
Londres	AFRIC STAR	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	24	24	Buenos Aires
Havre	MASSILIA	27	27	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	27	27	Buenos Aires
Amsterdam	EEMLAND	27	27	Buenos Aires
Stockholmo	S. FRANCISCO	28	28	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	SOUTHERN CROSS	7	7	Buenos Aires
.. .. ..	MANDU'	10	—	.. .. ..
Nova York	EASTERN PRINCE	14	14	Buenos Aires
Canadá	HOLLYWOOD	20	20	Buenos Aires
Nova York	PAN-AMERICA	21	21	Buenos Aires
Nova York	AYURUOCA	21	—	.. .. ..
Nova Orleans	DELSUD	25	25	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	28	28	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	MANTIQUEIRA	7	—	.. .. ..
.. .. ..	ROCAINA	—	5	Porto Alegre
.. .. ..	CAPIVARY	—	5	Antonina
.. .. ..	ITAHITE'	—	7	Porto Alegre
.. .. ..	ARATIMBO'	—	7	Porto Alegre
.. .. ..	COMT. CAPELLA	—	7	Porto Alegre
.. .. ..	MANTIQUEIRA	—	7	Porto Alegre
.. .. ..	ITAQUATIA'	—	8	Porto Alegre
.. .. ..	PORTUGAL	—	8	Porto Alegre
.. .. ..	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna
.. .. ..	ITAQUERA	—	10	Porto Alegre
.. .. ..	ASP. NASCIMENTO	—	15	Laguna
.. .. ..	MIRANDA	—	16	Laguna
.. .. ..	ANNA	—	25	Laguna

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	NO RIO Chegada	AVIÕES	DO RIO Sahida	Destino
P. Alegre	4	CONDOR	5	Natal
.. .. ..	—	CONDOR	5	Cuyabá
Natal	5	CONDOR	5	B. Aires
Miami	5	PANAIR	6	B. Aires
Natal	6	CONDOR	—	.. .. ..
Europa	6	CONDOR - ZEPPELIN	6	Europa
Cuyabá	6	CONDOR	—	.. .. ..
B. Aires	6	CONDOR	7	Natal
.. .. ..	—	CONDOR	7	P. Alegre
Europa	7	AIR FRANCE	7	Chile
B. Aires	7	PANAIR	8	Miami
Chile	8	AIR FRANCE	8	Europa
Pará	9	PANAIR	11	Pará
P. Alegre	11	CONDOR	12	Natal
.. .. ..	—	CONDOR	12	Cuyabá
Natal	12	CONDOR	12	B. Aires
Europa	12	CONDOR LUFTHANSA	12	B. Aires
Miami	12	PANAIR	13	B. Aires
Natal	13	CONDOR	—	.. .. ..
Cuyabá	13	CONDOR	—	.. .. ..
.. .. ..	—	CONDOR	13	P. Alegre
Europa	14	AIR FRANCE	14	Chile
B. Aires	14	PANAIR	15	Miami
Chile	15	AIR FRANCE	15	Europa

ITINERARIO
PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo, Maceió, Recife e Cabedello (João Pessoa).

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Condor-Zeppelin — Bahia, Recife, Natal, Sevilha e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 11 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas, até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

Condor Zeppelin — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	CAP NORTE	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	AMSTELLAND	5	5	Amsterdam
Buenos Aires	SANTOS	9	9	Finlandia
Buenos Aires	PERSIER	10	10	Antuerpia
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	10	10	Londres
.. .. ..	HORE VIII	—	11	Finlandia
.. .. ..	ALT. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	CAP ARCONA	15	15	Hamburgo
Buenos Aires	ARLANZA	16	16	Southampton
Buenos Aires	HIGHLAND MONARCH	18	18	Londres
Buenos Aires	AVILA STAR	18	18	Londres
Buenos Aires	LA CORUNA	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	19	19	Trieste
Buenos Aires	PACIFIC	19	19	Finlandia
Buenos Aires	WATERLAND	19	19	Amsterdam
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Marselha
Buenos Aires	RODNEY STAR	25	25	Londres
Buenos Aires	ASTURIAS	25	25	Southampton
Buenos Aires	LIPARI	27	27	Havre
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	28	28	Hamburgo
Buenos Aires	M. MARGARETA	28	28	Hamburgo
Buenos Aires	NORMAN STAR	29	29	Londres
Buenos Aires	AUGUSTUS	29	29	Genova
.. .. ..	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	WESTERN WORLD	6	6	Nova York
Buenos Aires	CLEARWATER	—	6	S. Francisco
Buenos Aires	SATARTIA	—	6	Nova York
.. .. ..	SOUTHERN PRINCE	13	13	Nova York
.. .. ..	ELI	—	14	Nova York
.. .. ..	PARAGUAYO	—	14	Nova Orleans
Buenos Aires	HOYANGER	15	15	Canadá
Buenos Aires	DELNORTE	15	15	Nova York
.. .. ..	TACOMA	—	15	Nova York
.. .. ..	LAGES	—	17	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	20	20	Nova York
.. .. ..	BONITA	—	21	Nova York
.. .. ..	ALGIC	—	27	Baltimore
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	22	22	Nova York
.. .. ..	AFEL	—	27	Nova York
.. .. ..	LAGES	—	29	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	TAMBURY	5	—	.. .. ..
Porto Alegre	SERRA GRANDE	5	—	.. .. ..
Porto Alegre	TAMBAHY	5	—	.. .. ..
Porto Alegre	COMT. RIPPER	5	—	.. .. ..
Laguna	CARL HOEPECKE	8	—	.. .. ..
Porto Alegre	ARARAQUARA	11	—	.. .. ..
.. .. ..	CAPIVARY	—	5	Aracaju'
.. .. ..	ASSU'	—	5	Aracaju
.. .. ..	ALICE	—	5	Victoria
.. .. ..	ITAPUHY	—	6	Cabedello
.. .. ..	ARARY	—	6	Ponta d'Areia
.. .. ..	ITAQUICE'	—	7	Cabedello
.. .. ..	SANTAREM	—	7	Manáos
.. .. ..	TAMBAHU'	—	7	Recife
.. .. ..	CAMPEIRO	—	8	Recife
.. .. ..	UÇA	—	8	Recife
.. .. ..	ALT. JACEGUAY	—	9	Belém
.. .. ..	ITANAGE'	—	9	Belém
.. .. ..	PEDRO II	—	12	Belém
.. .. ..	ARARAQUARA	—	13	Cabedello
.. .. ..	CHUY	—	14	Amarração
.. .. ..	AFFONSO PENNA	—	16	Manáos
.. .. ..	ITASSUCE	—	16	Cabedello
.. .. ..	COMT. CASTILHO	—	18	Pará

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 2 — Chatas diversas com carga do "Southern Prince" — Importação.

Armazem interno 3 — aVpor nacional "Almirante Alexandrino" — Importação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor finlandez "Rigel" — Descarga de trigo.

Armazem interno 6 — Vapor allemão "Taunus" — Importação.

Armazem interno 8 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Armazem interno 9 — Pontão nacional "Araguary" — Descarga de sal.

Pateos internos 9 e 10 — Chatas diversas com carga do "Cap Norte" — Exportação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — aVpor nacional "Alice" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — aVpor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Boa Vista" — Cabotagem.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

ITAHITE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 10 horas do dia 5; objectos para registrar até 9 horas do dia 5; cartas para o interior até 11 horas do dia 5.

CAP NORTE — Para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até 9 horas do dia 5; objectos para registrar até 8 horas do dia 5; cartas para o interior até 9.30 horas do dia 5; cartas com porte duplo até 10 horas do dia 5; cartas para o exterior até 10 horas do dia 5.

COMMANDANTE CAPELLA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 5; objectos para registrar até 18 horas do dia 4; cartas para o interior até 7 horas do dia 5.

ITAPUHY — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 5 horas do dia 5; objectos para registrar até 18 horas do dia 4; cartas para o interior até 6 horas do dia 5.

SANTAREM — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 5 horas do dia 7; cartas para registrar até 18 horas do dia 6; cartas para o interior até 6 horas do dia 7.

O FECHAMENTO DA ESTAÇÃO DE LAURO MULLER

Logo que esteja terminada a construcção da passagem superior da estação de Mangueira, a administração da Central do Brasil, determinará o fechamento da estação de Lauro Muller, evitando assim, a passagem de nivel que tem sido causadora de tantos desastres.

A entrada da estação de Lauro Muller, passará a ser feita pela Praça da Bandeira.

Assaltou a residencia e roubou diversas joias

EM OPEROSA DILIGENCIA A POLICIA DO 25º DISTRICTO CONSEGUE PRENDER O AUTOR DO ROUBO

Ante-hontem durante o dia, na ausencia do morador da casa n. 34 da rua Attila da Silva n. 34, em Marechal Hermes, o perigoso e conhecido ladrão arrombador Alfredo Ribeiro Pinto, vulgo "Laranja", ali penetrou, depois de proceder o arrombamento de uma das portas e despojou as gavetas dos moveis, dos valores que ali se achavam.

O meliante carregou varias joias avaliadas em 1:500$, pertencentes ao proprietario da casa assaltada, o 1º sargento do Exercito Ernani Panno.

O lesado procurando a policia do 25º districto, queixou-se ao commissario Leão Mendes, ali de serviço, que mandou instaurar o competente inquerito e encarregou os investigadores Julio e Caboclo de iniciarem as diligencias para a captura do assaltante.

Hontem, á tarde, aquelles dois policiaes, em feliz diligencia, conseguiram deter, o ladrão "Laranja", que apertado confessou a autoria do assalto na residencia do militar.

Está sendo providenciada a apprehensão das joias que foram vendidas pelo ladrão a particulares.

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

O capitão Filinto Muller, chefe de policia, assignou as seguintes portarias:

Transferindo os commissarios José Tiburcio de Sá Freire, do 22º para o 29º districto policial, e Henrique de Mello Moraes do 29º para o 22º districto policial.

Prohibindo, de accordo com o disposto no art. 491, do Regulamento da Policia, a entrada na chefatura de Antonio Quintans de Lima Braga.

Mandando continuar a servir no 8º districto policial, por mais 15 dias, o escrevente Aspino Guimarães de Almeida, que ali se encontrava em substituição do respectivo escrivão, que obtivera as férias regulamentares.

PUBLICAÇÕES

"CINEARTE" — A revista do fan brasileiro, "Cinearte", circula com mais um de seus numeros. Magnifica pela variedade de suas informações, pelo interesse de suas reportagens, pela graça com que focaliza as figuras mais famosas do cinema. Este numero traz artigos especiaes sobre as ultimas realizações do cinema norte-americano, inglez, allemão e brasileiro. Publica o enredo dos melhores films e a decima pagina do retrato do "Cinearte Album Concurso".

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia — major Callado.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Alkkindar.

Medico de dia — Capitão dr. Gouvêa.

Medico de promptidão — Civil dr. Adhemar.

Pharmaceutico de dia — Primeiro tenente graduado Adhemar.

Dentista de dia — Segundo tenente Manhães.

Ronda — Segundo tenente Justiniano e aspirante Adalberto, do R. C.; segundo tenente Ananias, do 3º, e aspirante Laudelino, do 5º.

Guarda da Detenção — Aspirante Fonseca, do 6º B. I.

Guarda da Correcção — Segundo tenente Rodrigues, do 3º.

Motocyclista de dia — Soldado Santos.

Guarda da Policia Central — Segundo tenente, Silveira e sargento Campos, do 4º B. I.

Guarda da Moeda — Aspirante M Silva, do 2º B. I.

Guarda do Prompto Soccorro — Segundo tenente Rangel, do 1º.

No 1º Batalhão — Dia, primeiro tenente F. Araujo; promptidão — aspirante Quaresma.

No 2º — Dia, primeiro tenente Gastão; promptidão, segundo tenente Corintho.

No 3º — Dia, Capitão Anthero; promptidão, segundo tenente Almeida.

No 4º — Dia, capitão Soares; promptidão, aspirante Esthemio.

No 5º — Primeiro tenente Cascão; segundo tenente, Olympio.

No 6º — Dia, capitão Cicero; promptidão, segundo tenente Maximiano.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Procedente de Porto Alegre e escalas de costume entrou no seu aerodromo a aeronave Curupira do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Dreyer.

Viajaram no referido avião com destino a esta Capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre os srs.: Ernesto Blanz — Erna Dreyer — George Aloys Reinpp. De São Francisco do Sul, o sr. Ary Alencastro Guimarães. De Santos, os srs.: ministro Vicente Rão — Fernando Pedrosa — Andre Betim Paes Leme.

— Destinando-se a Buenos Aires, e escalas, deixou hoje esta Capital a aeronave Curupira, do Syndicato Condor Ltda. sob o cammando do piloto sr. Schuster.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Porto Alegre, os srs.: Marcos Inglez de Souza — Hernani Coelho Duarte. Para Buenos Aires, os srs.: Juan Piazza — Argentina Silva — Maria Luiza Millault de Conti.

Destinando-se a Natal, e escalas de costume, deixou hoje esta Capital a aeronave Ypiranga, do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Dreyer.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros.

Para Victoria, os srs.: Donato Giafredo — Eva Hempel. Para Bahia, o sr. Georges Hamonn. Para Aracaju', o sr.: Herbert Lucas. Para Recife, os srs.: Hans Jurgens Bullig — Jack Lawrence Camp. Para Natal, o sr. Walter Baier.

Pisado por um cavallo

O MENOR VEIU A FALLECER NO H. P. S.

Proximo a sua residencia, á rua Ribeirão Preto s|n., na Piedade, no dia 31 do mez passado, foi pisado por um cavallo, conforme noticiamos, o menor Orlando, de 4 annos de idade, filho de Attila Moreira da Luz.

O garoto que soffreu graves lesões abdominaes, depois de soccorrido no Posto de Assistencia da Penha, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro e hontem pela manhã ali veiu a fallecer.

O cadaver com guia das autoridades competentes, foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

ALTERADA A PAUTA DO ESTADO DO RIO

A pauta do Estado do Rio foi alterada no seu valor official, até segunda ordem, na seguinte forma: — Café — 1$260 por kilo.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 28 passagens, na importancia total de 1:297$500.

Essas requisições foram assim distribuidas:, Ministerio da Guerra, 4 passagens, na importancia de ...... 180$600; Ministerio da Justiça 4, na quantia de 270$; Ministerio da Agricultura 4, no valor de 246$700; e Ministerio do Trabalho 16, num total de 600$200.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Pelo segundo nocturno, seguiram, hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros:

Dr. Pericles Fleury — Quirino Spina — Fdutuoso Dantas e Senhora — Paulo Marcondes Pestana — Mario Deconnto — Carlos Leclair Sastello Branco — Alvaro de Souza — Francisco Mazocchi — Fred Bernardo — Hercilio Borges — José Claudio Louzada — João Calandrino — Isidro Gonçalves — Elzon Kotarsky — tenente Benedicto Fleury — capitão Moacyr Francisco Mello.

Pelo trem "Cruzeiro do Sul", seguiram os srs.:

Medina Junior e senhora — João Cunha Bueno e senhora — Herminio Gomes Moreira — Osmar Villela — Henrique de Botton — Ricardo Fasanello — Luiz Pontes Bueno e senhora — Raul de Mesquita — L. Van Straten — Luiz Pereira — Mateo Isola e senhora — Carlos Teixeira.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

SOBRE O PLANTIO DO ALGODOEIRO

Eduardo Silveira (Minas), escreve: — Desejando fazer uma grande cultura de algodão, pergunto se devo semear a mão ou á machina, e qual o numero de sementes por cova e qual a distancia a adoptar.

Resposta — Transcrevo, para bem responder á sua consulta, uma parte do trabalho do professor Cruz Martins, do Instituto de Campinas:

e a plantação for feita á mão, as distancias devem ser as seguintes:

Para as terras ricas e para as que conservam mais uniformidade — 1,m60 a 1,m70 (sete palmos e meio) entre as fileiras ou ruas e 88 centimetros (quatro palmos), entre as plantas ou covas.

Para as terras de fertilidade média e para os que foram adubadas — 1,m30 a 1,m35 (seis palmos) entre as fileiras ou ruas e 66 centimetros (tres palmos) entre as plantas ou covas.

Para as terras pobres ou para as que receberam fraca adubação — 1,m10 (cinco palmos) entre as fileiras ou ruas e 44 centimetros (dois palmos), entre as plantas ou covas.

Se a semeação for feita á machina, as distancias devem ser as seguintes:

Para as terras ricas e para as que conservam mais humidade — 1,m53 (sete palmos) entre as fileiras ou ruas e 55 centimetros (dois palmos e meio) entre as plantas ou covas.

Para as terras de fertilidade média e para as que receberam boa adubação — 1,m20 (cinco palmos e meio) entre as fileiras ou ruas e 40 centimetros (menos de dois palmos) entre as plantas ou covas.

Para as terras pobres ou para as que receberam fraca adubação — 1,m10 (cinco palmos) entre as fileiras ou ruas e 22 centimetros (um palmo) entre as plantas ou covas.

Aproximou a chamma da gazolina

UM AUTOMOVEL EM ESCOMBROS NA ESTRADA DE MERITY

Depois de haver deixado um passageiro em Vigario Geral, na noite de ante-hontem, o automovel numero 8.560, dirigido pelo motorista Altamiro da Silva Pinheiro, regressava, trafegando pela estrada de Merity. Como estivesse muito escuro, o "chauffeur" não percebeu uma vala que ali existe e poz o vehiculo no precipicio. Com o choque, o tanque de gazolina do vehiculo rompeu-se e poz-se a vazar o liquido.

Auxiliando o "chauffeur", appareceu no local Sebastião Miranda que imprudentemente riscou um phosphoro.

A gazolina inflammou-se incendiando o automovel, que ficou em escombros.

Sem nada poder fazer, Altamiro assistiu á distruição do seu ganha pão.

O automovel não estava no seguro.

O imprudente auxiliar fugiu.

O commissario Norival de Alcantara, de serviço na delegacia do 21º districto tomou conhecimento do facto.

Viajava com o braço fóra das janellas

O BONDE COLHEU O OMNIBUS E O IMPRUDENTE PASSAGEIRO SAIU FERIDO

Por ordem da Inspectoria do Trafego, existe em todos os auto-omnibus desta capital uma observação para que os passageiros não viagem com o braço fóra da janella.

Hontem á noite, pela rua Archias Cordeiro, o auto-omnibus n. 13.158, da Viação Vera Cruz, quando na occasião que parava foi abalroado pelo bonde linha "Cascadura", que seguia a sua rectaguarda.

Com o choque, aquelle vehiculo foi atirado sobre um automovel, que estava parado no local. Viajava no omnibus, o investigador João Lourenço da Silva Menezes, morador á rua D. Lydia n. 47, em Terra Nova. Esse passageiro estava com o braço fóra da janella e no choque saiu ferido, recebendo contusões e escoriações.

A victima teve os soccorros do Posto de Assistencia do Meyer e depois retirou-se.

A policia do 22º districto tomou conhecimento do facto.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil e demais estradas de ferro filiadas, nos dois ultimos dias, attingiu a importancia de .... 1.022:278$500.

Vencido pela miseria

O MENOR MORREU DE FOME, NA VIA PUBLICA

No Posto de Assistencia da Penha, deu entrada á tarde de hontem, o menino Abilio, de seis annos de edade, filho de João Ferreira do Couto, residente á rua Castello Branco n. 169, que fôra presa de um desmaio em frente á estação da Penha.

Quando foram examinar o menor para applicarem os necessarios curativos os medicos constataram que o infeliz estava morto, victimado por uma crise de inanição.

As autoridades policiaes do 21º districto, tomaram conhecimento do facto e providenciaram a remoção do cadaver do menor para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Nova corrida de Renato Miranda

TRANSPORTANDO UM MENOR FERIDO PARA A ASSISTENCIA, O INTREPIDO VOLANTE DESRESPEITOU TODOS OS SIGNAES

Na rua do Passeio, defronte ao edificio do Automovel Club, o auto-caminhão n. 1.753 colheu o menor Antonio, de 14 annos, filho de Agostinho Pereira de Mello, residente á rua Emilia Guimarães n. 2, imprensando-o contra um carro de passeio que se achava encostado junto ao passeio.

O menor soffreu, em consequencia, fractura da clavicula direita e perna esquerda.

Na occasião, passava pelo local o sportman Renato Vianna Miranda, 4º collocado no Circuito da Gavea, dirigindo o seu carro particular numero 6.319. Vendo o menor ferido, o automobilista não hesitou: auxiliado por populares, collocou dentro de seu auto o menor e, numa corrida vertiginosa, transportou-o á Assistencia, não respeitando os signaes da Inspectoria do Trafego.

O chauffeur do auto-caminhão foi preso e conduzido á delegacia do 5º districto, onde o commissario Vieira de Mello o autuou em flagrante.

O menor, depois de medicado no Posto Central de Assistencia e submettido ao Raio X, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE um espaçoso quarto; á Praça Tiradentes n. 11, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia, a um senhor ou senhora que apresente idoneidade; á rua do Senado 175.

ALUGA-SE um quarto; á rua dos Invalidos, 62.

LAPA E CATTETE

ALUGAM-SE uma sala de frente mobiliada, entrada independente, unico inquilino, banhos frios e quentes, radio. Gloria. Rua Benjamin Constant 60.

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto, a um ou a dois cavalheiros distinctos ou a casal sem filhos, que trabalhem fóra e que dêm referencias; á rua do Cattete n. 200, 1º andar.

FLAMENGO

ALUGAM-SE uma sala, um quarto, mobilados, e uma vaga, tudo com optima pensão em casa de familia de tratamento. Rua Almirante Tamandaré 25. Flamengo.

FLAMENGO — Buarque de Macedo n. 36; aluga-se grande sala e quartos, em optima pensão, com todo conforto; exige-se referencias.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um quarto de frente mobiliado, independente a cavalheiro de tratamento, em casa de familia: á rua das Laranjeiras n. 450, 1º andar. Tel. 25-2367.

ALUGA-SE quarto a rapazes ou casal que trabalhe fóra; á rua Senador Corrêa 3. Praça S. Salvador — Laranjeiras.

VAGA — Rapaz do commercio deseja um companheiro, bom quarto, optimo ponto, 80$000, com café; á rua das Laranjeiras 113.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE com pensão, bons quartos com ou sem mobilia, a casaes distinctos ou moços do commercio; á rua S. João Baptista n. 67. Tel. 26-2597.

ALUGA-SE em casa moderna, optimo quarto, a cavalheiro distincto; á rua Senador Vergueiro 186.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE casa de estylo moderno, á rua Joanna Angelica 118, Ipanema. Pode ser vista das 2 ás 4 horas. Aluguel 550$ e as taxas. Informações pelo telephone 27-5443.

IPANEMA — Aluga-se, em casa de familia de tratamento, uma sala de frente, a dois minutos da praia; á rua Visconde de Pirajá 160, 2º andar, frente.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com agua corrente, mobiliada e com pensão; á Avenida Atlantica n. 698.

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Pompeia. Rua Raul Pompeia 231. Posto 6. Copacabana.

AVENIDA ATLANTICA 260 — Aluga-se em casa de familia hespanhola duas lindas salas mobiliadas, juntas ou separadas, com terraço, frente para o mar, com fina comida.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE casa nova com tres quartos, duas salas, banheiro e fogão a gaz; á rua Fluminense n. 10 A, bondes Paula Mattos; tratar na rua do Riachuelo n. 26. Tel. 22-1667.

SANTA THEREZA — Aluga-se uma esplendida casa, á rua Francisco Muratori n. 120; ver e tratar na mesma, das 8 ás 12 horas.

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE dois quartos para solteiros ou casaes sem filhos, com optima pensão e com ou sem moveis; rua Sampaio Vianna 78.

ALUGA-SE sala de frente, em casa de familia, com entrada independente e telephone; á rua Santa Alexandrina 247, ponto final dos bondes.

ALUGAM-SE sala e quartos á travessa Barão de Petropolis n. 41 bondes de Estrella á porta.

TIJUCA

ALUGAM-SE por 110$ grande sala de frente e por 100$ grande e arejado quarto, outro por 70$000, tudo independente; á rua Desembargador Isidro 61 e 95.

ALUGAM-SE em casa de familia, dois quartos, com optima pensão e asseio, a casal sem crianças; á rua Professor Gabizo n. 291, proximo de Maris e Barros.

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE por 225$ e taxas, casas de dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e jardim; á rua Porto Alegre 19, 27 e 29, após o Jardim Zoologico.

ALUGA-SE pequena casa; na rua Barão de Cotegipe 64, Villa Isabel.

DIVERSOS

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 300 réis para resposta, á Caixa Postal 1.035 — Rio.

"CONSTIPOSINA" — Especifico da GRIPPE.

SERRARIA E FABRICA DE MACARRÃO

Em Minas. Preço de occasião. Escreva: a M. S. Jardim Hotel Rua Larga.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixes, vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo ... a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo o robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 $600. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500, Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

FECHAMENTO

S. PAULO, 4 de junho.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 4 de junho.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações A' vista
Branco crystal	Nominal
Somenos	52$500 53$000
Mascavo	45$500 46$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 de junho.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	8$000 a 8$200
Anterior	8$000 a 8$000

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	2.700
No dia anterior	400
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.321.900
No dia anterior	4.319.200
Existencia:	
No dia de hoje	1.292.000
No dia anterior	1.306.800
EXPORTAÇÃO	
Para o Rio de Janeiro	3.500
Para Santos	5.000
Para outros portos do Sul do Brasil	9.000
Para a Europa	—
Total	17.500

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de junho.

O mercado de cacão abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	4.54	4.58
Para dezembro	4.69	4.73
Para março	4.84	4.88
Para maio	4.94	4.99

TRIGO

BUENOS AIRES, 3 de junho.

O mercado do trigo regulou estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para junho	6.73	6.60
Para julho	6.74	6.63
Para agosto	6.79	6.68
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.05	7.00

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 3 de junho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	$2.50	$2.87
Para julho	$3.50	$3.87

JUTA

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 3 de junho.

A juta de Bengala, marca "A", em triangulo duplo D e E cif. Europa, embarque em fardos, foi cotada ao preço de £:

No dia de hoje	20. 5. 0
Em igual data de 1934	20. 5. 0
No dia anterior	14.12. 6

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 3 de junho.

O fio de juta, libs. 7, para urdidura, está cotado por spindle, em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hoje	2.4 1|2
No dia anterior	2.4 1|2
Em igual data de 1934	2.

DUNDEE, 3 de junho.

O fio de juta de libs. 8, para trama, está cotado, por spindle, em sh. e pence, a:

No dia de hoje	2.4 1|2
No dia anterior	2.4 1|2
Em igual data de 1934	2.

DUNDEE, 3 de junho.

A aniagem do peso de 10 1|2 onças e largura de 40 pollegadas está sendo cotada, em pence, ao preço de:

No dia de hoje	2 7|8
Na semana anterior	2 7|8
Em igual data de 1934	2 5|8

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 de junho.

O canhamo de Calcutta de 10 1|2 onças e 40 pollegadas por jarda foi cotado, por fardo, em centimos:

No dia de hoje	6.15
No dia anterior	[illegible]
Na semana anterior	6.20
Em igual data de 1935	6.05

PRAÇA DO RIO

(Official)

Libra: 57$798

Abriu hontem o mercado de cambio official sem maior actividade, porém em posição firme e com as taxas mais accessiveis.

Operava o Banco do Brasil a réis 57$798 para o bancario e a 56$960 para o particular, sobre Londres.

Cotou-se o dollar, á vista, a 11$776, o franco a $780, a lira a $975, o escudo a $525 e o marco a 4$780.

Assim ficou o mercado, no primeiro fechamento. Reabriu inalterado e assim fechou.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	57$798	—
	A' vista	
Londres	57$962	—
Paris	$780	—
Suissa	3$845	—
Italia	$975	—
Portugal	$525	—
Hespanha	1$615	—
Allemanha	4$780	—
Hollanda	7$910	—
Belgica	2$000	—
Nova York	11$776	—
Buenos Aires	3$170	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 4 de junho.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco de Italia	3½ %	3 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIOS		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £ F.	28.99	28.97
Genova, s|Londres, a|v., por £ L.	59.50	59.45
Madrid, s|Londres, a|v., por £, L.	35.90	35.90
Genova, s|Paris, a|v., por 100 F. L.	79.90	79.95
Lisboa, s|Londres, á|v., t|venda, por £, es.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, á|v., t|compra, por £, es.	98.75	98.75

LONDRES, 4 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.92.50	4.92.12
S|Genova, á vista, por £, L.	59.50	59.50
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.87	35.87
S|Paris, á vista, por £, F.	74.25	74.37
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.13	12.13
S|Amsterdam á vista, por £, Fl.	7.27	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.07	15.10
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	28.94	28.97
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 4 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.92.87	4.92.12
S|Genova, á vista, por £, L.	59.50	59.50
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.87	35.87
S|Paris, á vista, por £, F.	74.37	74.34
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.16	12.15
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.26	7.27
S|Berna, á vista, por L£, F.	15.06	15.10
S|Bruxellas, á vista, por S, B.	28.59	28.97
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 de junho.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.92.25	4.92.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.62.50	6.60.50
S|Genova, tel. por F. c.	8.23.00	8.22.50
Madrid, tel., por F. c.	13.74	13.68
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.76	67.50
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.66	32.38
S|Bruxellas, tel., por F. c.	17.02	16.99
S|Berlim, tel., por M. c.	40.57	40.45

NOVA YORK, 4 de junho.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.92.63	4.92.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.63.25	6.62.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.29.00	8.28.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.74	13.74
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.85	67.76
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.75	32.66
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	17.01	17.02
S|Berlim, tel., por M. c.	40.60	40.57

MERCADO DE PARIS

PARIS, 4 de junho.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.08	15.11
Londres, á vista, por £, F.	74.33	74.40
Italia á vista, por £, F.	125.00	125.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4 de junho.

	Hoje	F.Ant.
ABERTURA		
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.99	16.99
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 4 de junho.

FECHAMENTO		
S|Londres, t. t., por £, t.v., papel	16.99	16.99
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 4 de junho.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v, P. ouro	39	38 15/16
S|Londres, t. t., por $, t|c, P. ouro	39 3/4	39 11/16

MONTEVIDÉO, 4 de junho.

FECHAMENTO

S|Londres, t. t., por $. t|v, P. ouro	38 7/8	38 15/16
S|Londres, t. t., por $. t|c, P. ouro	38 5/8	39 11/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 4 de junho.

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

A's 10 horas o Banco do Brasil comprava a libra a 57$160 e o dollar a 11$570.

Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$071	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	56$960	—
Nova York	11$490	—
	A' vista	
Londres	57$160	—
Nova York	11$570	—
Paris	$765	—
Italia	$955	—
Allemanha	4$600	—
Hespanha	1$585	—
Portugal	$515	—
Hollanda	7$840	—
Suissa	3$775	—
Belgica	1$950	—
B. Aires, papel	3$290	—
Uruguay	5$050	—
	Cabo	
Londres	57$260	—
Nova York	11$600	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$267
Paris	—	$780
Nova York	—	11$799
B. Aires, papel	—	3$290
Suissa	—	3$845
Slovaquia	—	$500

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu e funccionou, hontem, novamente mal collocado e frouxo, com as taxas em declinio, porque havia mais necessidade de remetter dinheiro do que de vender letras particulares para coberturas.

Os bancos, que necessitavam desses papeis afrouxaram o bancario, passando todos a fornecer letras a 8$500 por libra e a comprar a 8$000.

O dollar regulou com sacadores a 17$970 e dinheiro a 17$800, tendo ficado o mercado, no primeiro fechamento, inalterado e frouxo.

Na reabertura, o mercado de cambio voltou a funccionar ainda mais frouxo, com as taxas em declinio, accentuado.

Os bancos passaram a saccar a 9$000 por libra e a 18$090 por dollar e compravam a 8$400 e 17$980, respectivamente. Assim fechou frouxo.

CAMBIO LIVRE

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	8$400	8$600
Nova York	17$940	—
Paris	1$190 a	1$193
	A prazo	
Londres	8$300 a	9$000
Nova York	17$950 a	18$090
Paris	1$190 a	1$200
Suecia	4$590 a	4$610
Hollanda	12$200 a	12$290
Portugal	$805 a	$811
Portugal, prov.	$814 a	$815
Hespanha	2$470 a	2$485
Hespanha, prov.	2$475 a	2$490
Belgica, ouro	3$055 a	3$080
Belgica, papel	$612 a	$613
Suissa	5$875 a	5$913
Italia	1$485 a	1$500
Allemanha, registemark	4$250	—
Allemanha	7$280 a	7$320
Japão	5$210 a	5$220
Argentina	4$720 a	4$750
Rumania	$193 a	$194
Austria	3$462 a	3$490
Montevidéo	7$270 a	7$300
T. Slovaquia	$753 a	$765
Dinamarca	3$970 a	4$000
	Cabo	
Londres	8$700 a	8$900
Nova York	18$020	—
Paris	1$196 a	1$200

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	8$225
Paris	—	1$189
Italia	—	1$481
Allemanha	—	5$988
Allemanha, registemark	—	4$321
Austria	—	3$464
Canadá	—	—
Grecia	—	4$580
T. Slovaquia	—	$750
Noruega	—	—
Nova York	—	17$923
Portugal	—	$809
Montevidéo	—	7$270
Buenos Aires	—	4$700
Hollanda	—	12$100
Japão	—	5$212
Belgica papel	—	$669
Belgica, ouro	—	3$068
Hespanha	—	2$466
Suissa	—	5$855
Rumania	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m|m para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	6$800	7$200
Peseta (Hesp.)	2$400	2$470
Lira (Italia)	1$380	1$450
Franco (Belgica)	$630	$650
Franco (França)	1$100	1$150
Franco (Suissa)	5$800	5$800
Gulden (Hol.)	10$000	12$000
Kroner (Suecia)	4$400	4$700
Kroner (Dinamarca)	3$900	4$100
Kroner (Noruega)	4$200	4$600
Dollar (EE. Unidos)	17$600	17$900
Dollar (Canadá)	17$500	18$000
Reichsmark (Allemanha)	6$300	6$700
Schilling (Aust.)	3$400	3$700
Corôa Tchecoslovaquia	$120	$130
Dinar (Servia)	$370	$400
Lei (Rumania)	$120	$100
Peso (Bolivia)	[illegible]	[illegible]
Marco (Finlandia)	$300	[illegible]
Zloty (Polonia)	3$200	3$500
Yen (Japão)	4$800	5$200
Peso (Chile)	$670	$690
Escudo (Port.)	$800	$840
Peso (Argent.)	4$600	4$700
Libra (Peru')	36$000	39$000
Libra (Ing.)	86$000	88$000

Posição indecisa.

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	180 °|°	200 °|°
M. da Republica	130 °|°	150 °|°

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	87$943
Dollar (papel)	17$856
Franco (papel)	1$147
Escudo (papel)	$819
Peseta (papel)	2$473
Peso-Uruguay (papel)	7$060
Florim (papel)	11$368
Yen (papel)	5$016
Peso-Argentina (papel)	4$684
Reichsmark (papel)	6$663
Reichsmark (prata)	6$580
Lira (papel)	1$501

DESPACHOS AD-VALOREM

Para os calculos ad-valorem do corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial do maio findo, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	N|houve
Belgica	N|houve
Belgica (papel)	N|houve
Buenos Aires (papel)	3$385
Buenos Aires (ouro)	N|houve
Canadá	N|houve
Chile	N|houve
Dinamarca	N|houve
Hamburgo	4$769
Hespanha	N|houve
Hollanda	7$851
India	N|houve
Italia	$924
Japão	N|houve
Londres (Libra)	57$802
Montevidéo	5$400
Noruega	N|houve
Nova York	11$852
Palestina e Syria	N|houve
Paris	$775
Portugal (Continente)	N|houve
Portugal (Insulanos)	N|houve
Rumania	N|houve
Suecia	N|houve
Suissa	N|houve
T. Slovaquia	$500
Yugoslavia	N|houve
Finlandia	N|houve

MERCADO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1.000|1.000 depois de examinado pela Casa da Moeda, ao preço de réis 20$400.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores funccionou, hontem, em situação bastante promettedora, mas, quanto a realização de negocios porque quanto as condições dos titulos esteve frouxo para a maior parte delles.

Assim, ficaram as apolices da divida publica ao portador frouxas e em declinio, mantendo-se estaveis as municipaes. As de 1931, e as de Minas, 1934, foram muito negociadas. Não se verificou alteração nas obrigações do Thesouro Nacional, nem nas de Minas Geraes.

As acções de bancos cotaram-se sem modificação, o mesmo tendo succedido com as de companhias e as debentures, tudo como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:

55	Emprestimo 1903 Port.	808$
20	Dvs. emissões port.	818$
164	Dvs. emissões port.	820$
6	Dvs. emissões port.	824$
1	Thesouro 1930	985$
24	Thesouro 1930	989$
3	Ferroviarias 3ª	990$
3	Obrig. de Minas 9 °|°	962$
85	Obrig. de Minas 9 °|°	963$
28	Obrg. Minas 9 °|° 500$	476$
4	Obrg. Minas 9 °|° 500$	478$
53	Obrg. Minas 9 °|° 200$	191$
299	E. Minas Emp. 1934	191$
37	E. do Rio 4 °|° Port.	104$
5	Municipaes 1906 Port.	150$
180	Municipaes 1914 Port.	150$
39	Municipaes 1920 Port	146$
1??	Municipaes 1920 Port	145$
20	Municipaes 1920 Port.	145$
30	Municipaes 1931 Port.	192$
18	Municipaes 1931 Port.	192$
30	Municipaes 1931 Port.	194$
350	Municipaes 1931 Port.	194$
14	Municipaes 1931 Port.	195$
51	Municipaes 1931 Port.	196$
4	Municipaes 1931 Port.	198$
1	Municipaes 1931 Port.	199$
20	Munc. D. 1535 Port.	173$
100	Mun. D. 2097 Port.	175$
50	Mun. D. 3264 Port.	168$
6	Mun. D. 1933 Port.	191$
10	Mun. D. 1933 Port.	192$
Acções:		
200	Prog. Industrial	210$
31	Docas de Santos Port.	232$

MERCADO DE CAFE'

Abriu e regulou hontem, o mercado de café disponivel em condições calmas e com os preços inalterados.

Cotou-se o typo 7 no preço de 12$200 por 10 kilos na taboa, isto é, mantido no limite anterior.

Os negocios realizados entre os interessados accusaram maior vulto, em vista dos compradores revelarem-se mais animados na compra do producto.

As vendas effectuadas até ás 11 horas foram de 4.246 saccas. Durante o dia venderam-se mais 4.157, no total de 8.403 contra 2.551 ditas, no dia anterior.

Os embarques verificados foram reduzidos e as entradas em pequena escala.

O mercado fechou estacionario.

A primeira Bolsa de café a termo funccionou hontem fraca, tendo accusado baixa de $350 para junho $225 para julho, $225 para agosto $200 para setembro, $150 para outubro e $225 para novembro, respectivamente.

A segunda Bolsa de café a termo funccionou estavel, tendo accusado alta de $275 para junho, $075 para julho e agosto, $100 para setembro e novembro e baixa de $025 para outubro, respectivamente.

Fechou estavel.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
NO DIA 31	
Vendas	2.551
Mercado — Calmo.	
NO DIA 4	
A' tarde	4.246
De manhã	4.157
	8.403

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	14$200
Typo 4	13$700
Typo 5	13$200
Typo 6	12$700
Typo 7	12$200
Typo 8	11$700
Typo 1 no anno passado	17$600

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 3 a 9-935	1$260

COMMISSÃO DE PREÇOS

A. Jabour & Cia.

Ventura Lopes & Cia.

Monteiro de Barros Ltda.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 3

ENTRADAS

Leopoldina:	
Minas	—
Maritima:	
Minas	1.091
São Paulo	152
	1.243
Armazem Reg.:	
Estado do Rio	3.460
Armazem Reg.:	
Espirito Santo	1.125
Total	5.828
Idem anno passado	510
Desde 1º do mez	14.251
Média	4.750
De 1º de julho	2.806.965
Média	8.429
Do 1º de julho do anno passado	2.799.650
Café revertido ao stock desde 1º de julho	74.486
EMBARQUES	
America do Norte	2.625
Europa	1.713
Cabotagem	550
Total	4.888
Idem anno passado	858
Desde 1º do mez	26.433
De 1º de julho	2.246.386
Idem anno passado	2.607.883
Stock	592.175
Menos consumo local dos dias 2 e 3	1.000
Existencia	591.175
Idem anno passado	638.216
dia 1-6-35	500
Existencia	591:235
Idem anno passado	639.424

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

ABERTURA

Junho	11$950	11$600	menos $350
Julho	11$900	11$700	menos $225
Agosto	11$825	11$650	menos $225
Set.	11$850	11$650	menos $200
Out.	11$825	11$750	menos $150
Nov.	11$800	11$075	menos $225
			Saccas
Vendas			503

Mercado — Fraco.

FECHAMENTO

Junho	11$950	11$875	mais $275
Julho	11$900	11$775	mais $075
Agosto	11$900	11$725	mais $075
Set.	11$850	11$750	mais $100
Out.	11$850	11$725	menos $025
Nov.	11$850	11$775	mais $100
			Saccas
Total das vendas			1.000
Idem anterior			3.000

Mercado — Estavel.

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 4

Havre:	
Ornstein & Cia.	1.543
Mc Kinlay & Cia.	1.350
Pinto Lopes & Cia.	1.642
Fraga, Irmão & Cia.	100
SA. Jabour & Cia.	1.150
C. N. do C. de Café	250
Marcellino M. & Filho	675
Nictheroy:	
J. Guarino & Cia.	750
Hadges & Cia.	250
Nova Orleans:	
Marcellino M. & Filho	1.500
Ornstein & Cia.	625
Souza Pimentel & Cia.	375
S. Francisco:	
Rebello Alves & Cia.	1.500
Barbados:	
Mc Kinlay & Cia.	50
Marseille:	
Theodor Wille & Cia.	1.000
Ornstein & Cia.	432
Vivacquia Irmão & Cia. S. A.	1.575
Hamburgo:	
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	250
Ornstein & Cia.	625
Nova Orleans:	
S. E. de Café	750
Marseille:	
Hard, Rand & Cia.	50
Portos do Sul:	
A. Jabour & Cia.	1.075
Hard, Rand & Cia.	60
Total	17.568

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama abriu e trabalhou hontem, em condições firmes e com os preços inalterados.

Os negocios realizados sobre o producto em disponibilidade, foram feitos em escala mais desenvolvida, em vista da procura se fazer em vulto regular.

Fechou o mercado estacionario.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 190 fardos, de Santos. Saidas 293 e o stock era de 2.541 fardos.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 57$798; á vista, 57$962; Nova York, 11$770. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 56$960; Nova York, 11$490.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo: typo 7, 12$200.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 3 a 4 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 66$000 a 67$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 17 a 18 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 17 a 19 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 49$000 a 50$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Por 10 kls.

Fibra Larga — Seridó:	
Typo 3	66$000 a 67$000
Typo 4	65$000 a 66$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	63$000 a 64$000
Typo 5	58$500 a 59$500
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	54$500 a 55$500
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	47$000 a 48$000
Paulistas:	
Typo 3	55$000 —
Typo 5	53$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou hontem, o mercado diminuto; em vista disso os negocios firmes, porém, as cotações permaneceram inalteradas.

A procura verificada foi em vulto diminuto, em vista disso os negocios se faziam em escala reduzida.

O mercado fechou inalterado.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 4.000 saccos, de Pernambuco; sairam 1.458, ficando armazenados em stock 77.939 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Por 60 kls.

Branco crystal novo	49$500 a 50$500
B. crystal Sergipe	48$500 a 49$000
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	42$000 a 43$000

Mascavinho — não ha.

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	40$000
Buda (ou especial)	39$000
Soberana	38$000
Nacional	37$000

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 4 de junho de 1935

Papel	848:166$900
De 1 a 4 do corrente	3.114:137$200
Em igual periodo de 1934	2.746:561$200
Differença para mais em 1935	367:576$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	204
Vitellos	36
Suinos	3
Carneiros	—
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	145 1|2
Vitellos	34 1|2
Suinos	2
Carneiros	—
Vendidas em Santa Cruz:	
Rezes	56 7|8
Vitellos	1 1|2
Suinos	1
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	2 1|8
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$000
Vitellos	1$200
Suinos	2$100
Carneiros	—

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	274
Vitellos	39
Suinos	7
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	20
Vitellos	—
Suinos	—
Foram para S. Diogo:	
Rezes	19 4|8
Vitellos	18 1|4
Suinos	5
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	119 6|8
Vitellos	19
Suinos	2
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	13 3|4
Vitellos	1 2|4
Suinos	1
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$400
Suinos	2$400
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	156 1|8
Vitellos	8 1|2
Suinos	4
Carneiros	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	48 1|8
Vitellos	3
Suinos	2
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	108 1|8
Vitellos	5
Suinos	2
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$300
Suinos	2$700

MATADOURO DA PENHA

Rezes	120
Vitellos	26
Total da matança:	
Suinos	12
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$400
Suinos	2$200

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo a solicitação do Serviço de Isenção e Reducção de direitos, o inspector baixou portaria designando os terceiros escripturarios Leoncio de Lima Fernandes Tavora e Horacio Teixeira Pinto para, sem prejuizo dos serviços a seu cargo, procederem a balanço no armazem de papel da Companhia Finlandeza S. A.

— Para os fins de cobrança executiva, foram encaminhadas á Procuradoria Geral da Fazenda Publica as seguintes certidões de divida: de 104$600, extrahida contra a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, proveniente de direitos de consumo referentes á mercadoria extraviada de 150 volumes da marca F, dentro de um triangulo, vindos pelo vapor nacional "Almirante Alexandrino", entrado neste porto em 12 de dezembro de 1934 e descarregados para o armazem n. 2 do Caes do Porto; e de 23$400, extrahida contra a mesma Companhia, proveniente de direitos de consumo referentes á mercadoria extraviada de seis caixas da marca C. R. T. C., de diversos numeros, vindas pelo vapor nacional "Raul Soares", entrado neste porto em 21 de julho de 1934.

— Ao delegado fiscal no Estado de Alagoas foi encaminhado o requerimento em que o 3º escripturario da Alfandega desta capital, Alexandre Passos, solicita uma certidão de tempo de serviço, para os fins indicados no decreto n. 42, de 15 de abril ultimo, do Poder Legislativo.

— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, no Serviço de Isenção, termo se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento, ao Lloyd Nacional S. A., de 739.500 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 °|° sobre 7.394.089 kilos de carvão estrangeiro que o mesmo Lloyd recebeu pelo vapor "Mount Olympos", entrado neste porto em 4 do corrente mez.

— A Companhia Carbonifera Rio Grandense assignou, tambem, no mesmo Serviço, termo se compromettendo a apresentar o certificado de fornecimento á Commissão Central de Compras, de 730.945 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 °|° sobre 7.309.450 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Commissão espera receber pelo vapor "Zvir", a entrar neste porto em 20 do corrente mez.

— No intuito de regularizar o serviço de descarga de combustiveis e lubrificantes recebidos a granel, despachados pela forma determinada no Capitulo III, Secção VIII da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e a que se refere o artigo 30, da lei n. 4.783 de 31 de dezembro de 1923, o inspector baixou portaria scientificando as companhias, empresas ou entidades que, por força de lei, gozem de isenção ou de reducção de direitos aduaneiros para taes mercadorias, que, dora avante, não será permittida a descarga dessas mesmas mercadorias sem que haja sido previamente e antes da data de chegada do respectivo vapor, ultimado o processo concessivo do favor aduaneiro, o qual terá andamento na forma do art. 4º do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, sendo os documentos aduaneiros (conhecimento de carga, facturas consular e commercial) apresentados posteriormente á chegada do vapor, ficando entendido que a falta de despacho da mercadoria antes da data da chegada do vapor, importará no pagamento integral dos direitos devidos, de vez que não poderá ser permittida a descarga sem o prévio despacho da mercadoria.

Os conferentes desses despachos só os poderão desembaraçar depois de preenchidas todas as formalidades regulamentares, inclusive a prova de importação directa e a apresentação dos documentos aduaneiros á 1ª secção.

COMMISSÃO DA TARIFA

Sob a presidencia do inspector, reuniu-se hontem a Commissão da Tarifa, tendo sido resolvidas as seguintes questões sobre classificação de mercadorias:

Ernest Matheis & Cia. — L. Andrade & Cia. — Sika Limitada — Seys, Pierre & Cia. Ltda. — Ingersoll Rand Company of Brasil — Anglo Mexican Petroleum Company — A. E. G. Sul Americana de Electricidade — Cia. Industrias Brasileiras Portella — Emilio Atta & Irmão — Borghoff Schmidt & Cia. — Jacob Peliks (duas questões) — The Sydney Ross Company — Cia. Brasileira Carboreto de Calcio — C. Costa & Alves — S|A. Thornycroft do Brasil — Companhia Expresso Federal — S|A. Cortume Carioca — Kodak Brasileira Ltd. — Casa Salathé S. A. — Matheis & Cia. — Weskott & Cia. — Schaedlich Obert & Cia. — J. Lobarinhas & Cia. Ltda. — José Carneiro — Alberto Torós & Cia. — Silva Sampaio & Cia. — Farmaco Ltda. — Hachiya Irmão & Cia. — Pinheiro Guimarães & Cia. — Alliança Commercial de Anilinas Ltd. — R. Veiga & Cia. — S|A. Industrais Reunidas Tinguá — Hime & Cia. — Seraphim Ribeiro & Cia. — Pereira Araujo & Cia. — Officio n. 1.911, da Recebedoria Federal em São Paulo — Davidson Pullen & Cia. — Officio n. 1015, da Recebedoria Federal em São Paulo — Firestone Tire & Rubber Export Co. — Representação do conferente Euclydes de Carvalho (Dr. Biem & Cia.) — Condor Oil & Paint S. A. — Companhia Chimica Merck Brasil S|A. — Eulina França da Veiga — International Busines Machine Co. of Delaware — Seys, Pierre & Cia. Ltd. — Ribeiro Alves & Cia. — Bernardino Gomes & Cia. — Companhia Propaganda Administração e Commercio (Propac) — Cia. Casino de Copacabana — Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert — Hugo Molinari & Cia. — Steinberg Irmãos & Cia. — Representação do conferente J. Silva Almeida (Abdo Bogossian & Sobrinho) — Georg Hirth Laubisch & Cia. — Companhia Ceramica Brasileira — Chame & Cia. — J. R. Cheveris — The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Co. Ltd. — Alfredo Hermano — Schaedlich Obert & Cia. — Mario de O. Bastos.

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1935 — N. 4.800

Contra a fallencia do Lloyd Brasileiro

Os maritimos da empresa, com a adhesão dos da Cantareira, realizaram um comicio monstro

O SERVIÇO DE BARCAS SUSPENSO DURANTE 2 HORAS

Aspecto da concentração dos maritimos na Praça 15 de Novembro

Afim de pleitear junto dos poderes publicos solução para o caso do Lloyd Brasileiro, ameaçado de fallencia e, consequente paralysação dos seus serviços, o que redundaria no desemprego e na fome a milhares de lares proletarios, realizou, hontem, a Federação dos Maritimos um comicio monstro.

A direcção da Cantareira sabia de vespera que a Federação dos Maritimos havia resolvido fazer parar tambem as barcas durante a realização do comicio annunciado para hontem. O trafego seria paralysado ás 13 horas.

A Cantareira procurou evitar a execução do plano. As autoridades da Capitania do Porto envidaram, tambem, esforços no sentido de impedir que a attitude dos maritimos pudesse causar transtornos á vida desta e da vizinha cidade.

Todas as tentativas falharam. E as barcas suspenderam o trafego entre esta cidade, Nictheroy e Ilhas ás 15 horas, só voltando á carreira ás 17 horas.

A CONCENTRAÇÃO

Cerca de 8.000 maritimos reuniram-se em frente á Camara dos Deputados e, dali se espraiaram pela esplanada do Castello, onde se fizeram ouvir varios oradores. Antes, porém, uma commissão foi á Camara, sendo recebida pelo padre Arruda Camara, presidente interino, ao qual expuzeram a situação critica da classe.

Emquanto isso o comicio proseguia, tendo usado da palavra os maritimos Homero Mesquita, presidente do Syndicato Unitivo; Manoel Tiburcio, commandante José Gouvêa e outros. O comicio terminou na mais completa ordem.

UM MEMORIAL AO PRESIDENTE DA CAMARA

A commissão que se entendeu com o presidente da Camara, que era chefiada pelo sr. Orlando Ramos, entregou ao padre Arruda Camara o seguinte memorial:

"A Federação dos Maritimos, entidade representativa do proletariado maritimo nacional, em obediencia á resolução tomada unanimemente pelo seu Conselho Deliberativo vem pelo presente declarar a v. ex. que considera o projecto do deputado Ricardino Prado, decretando a encampação do Lloyd Brasileiro pelo Governo da União, materia de urgente deliberação do Poder Legislativo, em vista da inquietação da massa trabalhadora do mar, ameaçada do desemprego e da fome com a projectada fallencia daquella empreza de navegação. Por isso, a Federação dos Maritimos tem a opportunidade de apresentar a v. ex. em nome de todos os syndicatos maritimos os protestos de sympathia pelo referido projecto, que vem solucionar em um dos seus pontos nevralgicos, o problema dos transportes maritimos nacionaes e tranquillizar, no momento, a familia maritima, amparando-a contra os repetidos attentados aos seus legitimos direitos.

Espera, assim, a Federação dos Maritimos, se digne v. ex. mandar, ainda esta semana, incluir na "Ordem do dia" das sessões dessa Casa o projecto em apreço."

VAO SER LIQUIDADAS AS DIVIDAS DO LLOYD BRASILEIRO

A conferencia entre o presidente interino da Republica e o comité dos credores

Em audiencia préviamente marcada esteve hontem em conferencia com o presidente Antonio Carlos, o comité de credores do Lloyd Brasileiro, constituido pelos srs. Luiz Ribeiro Pinto, Luiz de Souza e Silva, Eurico Lisboa, Silva Magalhães, Prado Rebello, que se fizeram acompanhar do Comité de Advogados que vem funccionando no Syndicato dos Ferragistas desde de ha um mez no estudo da questão do Lloyd e composto pelos drs. Nascimento e Silva Filho, Cesar Coutinho, Abelardo Pereira, R. Nonato Cruz, e Telemaco Silva.

Ao presidente da Republica foi exposta a situação dos credores do Lloyd Brasileiro pelo Comité, sendo feito um historico da mesma desde o advento da era revolucionaria até a presente data, mostrando claramente que os credores forneceram ao Lloyd confiados na garantia do Governo, que por mais de uma vez, de publico asseverou que se responsabilizava pela solvabilidade das dividas da empreza.

Depois de ouvir com a maior attenção a exposição feita, o presidente Antonio Carlos formulou varias perguntas que foram de prompto respondidas. Então, com a maior franqueza, declarou que o Governo considerava o caso do Lloyd com muito carinho. Asseverou que o Governo não permittiria a fallencia do Lloyd e que desejava solucionar o caso como elle devia ser resolvido — pagando todas as contas e encampando os seus serviços. Declarou mais o presidente que o Comité poderia retirar-se tranquillo pois os credores seriam pagos integralmente. Já havia providenciado quanto a audiencia de algumas autoridades com quem precisa trocar idéas e acreditava que, dentro de tres ou quatro dias o caso estaria perfeitamente solucionado.

A vista de tão formaes declarações o Comité, depois de agradecer ao presidente interino a gentileza com que fôra attendida e a promessa firme e autorizada que todos ouviram, do pagamento integral e immediato das dividas do Lloyd, retirou-se do Palacio afim de communicar aos interessados tão auspiciosa nova.

UMA INDICAÇÃO DO VEREADOR ATTILA SOARES

O vereador Attila Soares apresentou á Camara Municipal, tendo sido a mesma approvada em virtude de urgencia requerida pelo autor, a seguinte indicação:

"Indico, ouvida a Camara, que a mesa officie ás altas autoridades da Republica, presidente, Camara dos Deputados, Senado e ministro da Viação fazendo um caloroso appello no sentido de que o governo ampare e reerga a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

Sala das sessões, 4 de junho de 1935 — Attila Soares — Corrêa Dutra — Moura Nobre — Henrique Maggioli, Jorge Mattos — Ernani Cardoso — Tito Livio.

Justificação — O Lloyd Brasileiro tem gravado no seu activo enorme copia de serviços prestados ao Brasil.

A' situação precaria que ora atravessa, fruto da crise mundial em parte, não foi estranha a acção dos nossos governos, que lhe não dedicaram o necessario interesse.

Accresce que a sua fallencia — inevitavel sem o apoio governamental — trará a miseria e a dor a milhares de lares de brasileiros dignos e credores da maxima attenção dos poderes publicos.

O momento actual não comporta nenhuma protelação.

Ou se salva o Lloyd ou a fallencia do Lloyd arrastará o Brasil a uma calamidade de imprevisiveis consequencias."

Aggressão por ciumes

ENFRENTANDO ESTOICAMENTE AS DORES, SO' TRES DIAS DEPOIS A VICTIMA PEDIU OS SOCCORROS MEDICOS

Vendo que sua namorada, Maria Lourdes Perez de 16 annos, solteira, brasileira e residente á rua Almirante Alexandrina, n. 590, estava fazendo o "footing" na Avenida Mem de Sá em companhia de Joaquim Vieira Marques, Domingos Bragadal Grande, residente á ladeira do Castro n. 169, resolveu vingar-se.

Interpellou a joven e obteve resposta aspera. Furioso passou a espancal-a brutalmente.

Como a scena, atrahisse a attenção de curiosos o aggressor e o companheiro da joven fugiram.

A victima foi para casa, e, muito embora atormentada pelas dores dos ferimentos que recebera no braço esquerdo e perna direita, nada contou aos seus. O domingo passou, seguiu-se a segunda-feira e a terça ia terminando quando, sentindo seus padecimentos aggravaram, contou o facto á mãe.

Esta pediu os cuidados da Assistencia onde Maria foi medicada.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Um voto de pezar pela morte de Irineu Corrêa — Communicação sobre: "Anemia perniciosa e extracto hepatico injectavel", pelo dr. Peregrino Junior

Sob a presidencia do professor Maurity Santos e secretariada pelos drs. Waldemar Paixão e Alvaro Pires, reuniu-se hontem, ás 21 horas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Com numero legal de socios foi aberta a sessão tendo o dr. Waldemar Paixão lido a acta da reunião anterior que posta em discussão e votação, sendo unanimemente approvada.

O dr. Alvaro Pires leu o expediente sobre a mesa.

O presidente leu uma carta do dr. Luiz Capriglione protestando contra uma publicação feita na revista da sociedade sobre "Discussão em torno do bismutho no tratamento das anginas agudas".

Leu ainda o dr. Maurity Santos um convite dirigido pelo dr. Ernani Lopes, presidente da Liga Brasileira de Hygiene Mental para que a Sociedade de Medicina e Cirurgia se faça representar na primeira conferencia inter-americana de hygiene mental, a se realizar de 14 a 18 de julho, no Rio de Janeiro e de 19 a 21 de julho, em São Paulo.

Com [illegible] a deliberação de convidar os drs. Peregrino Junior e Hellion Povoa para offerecerem [illegible] representantes da Sociedade na referida conferencia.

O dr. Waldemar Paixão, no expediente, usou da palavra dando explicações a respeito do incidente [illegible] revista da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Os drs. Peregrino Junior e Hellion Povoa desincumbindo-se da tarefa que lhes foi conferida pelo presidente [illegible] o gentil convite do dr. Ernani Lopes [illegible] com trabalhos [illegible] primeira conferencia interamericana de hygiene mental.

O dr. Souza Pinto falou sobre as corridas de automovel recentemente realizadas nesta capital e os [illegible] verificados. A esse respeito falaram ainda os drs. Aresky Amorim e Peregrino Junior.

O dr. Manoel de Abreu, usando da palavra solicitou visivelmente emocionado a inserção em acta de um voto de profundo pezar pela morte do grande volante brasileiro Irineu Corrêa, tragicamente fallecido quando disputava o "Circuito da Gavea".

Após breves palavras do doutor Maurity Santos, foi posta em votação a proposta do dr. Manoel de Abreu, sendo unanimemente approvada.

Passando em seguida á ordem do dia, o presidente deu a palavra ao dr. Peregrino Junior, que apresentou a sua communicação sobre:

ANEMIA PERNICIOSA E EXTRACTO HEPATICO INJECTAVEL

O dr. Peregrino Junior, em seu nome e no de seu collaborador, dr. Octavio [illegible], relata dois casos graves de anemia perniciosa, tratados com brilhante exito pelo extracto hepatico injectavel.

Principiando o autor definindo a anemia perniciosa [illegible] differentes typos clinicos [illegible] (glossite de Hunter, achillia gastrica, etc.), as perturbações nervosas — tudo o autor examina e debate, mostrando a sua importancia e significação.

Após explanar extensa e minuciosamente varios aspectos modernos da anemia perniciosa, cujo conceito actual definiu em termos claros, citando as opiniões de Ferrota, Bizzozero, Castle, Martinez, Morkowski Wilkinson, Brockbank, o dr. Peregrino Junior passa a relatar os seus interessantes casos clinicos, illustrando-os com graphicos, schemas, hemogrammas e toda sorte de documentos clinicos e exames de laboratorio.

São duas doentes, que chegaram ás suas mãos em estado extremamente grave; uma, de quarenta e tres annos de idade, typo asthenico, longelineo, muito pallida, amarello-limão, estava muito emmagrecida, e o exame do seu sangue revelou, além da existencia de megaloblastas, megalocytos, anisocitose e pecilocitose, uma taxa de 900.000 globulos vermelhos e o valor globular igual a 1,3; a outra doente, com trinta e cinco annos de idade, casada, typo asthenico, de tendencia longilinea, pallida, côr de céra com serias perturbações digestivas (glossite, achilia, diarrhéa) e nervosas [illegible] 800.000 globulos vermelhos, [illegible] globular igual a 1,66, pecilocitose, anisocitose e megaloblastos e malacytos.

Iniciada a medicação intensiva, pelo extracto hepatico injectavel, associado a um regimen rico em vitaminas, ao fim de algum tempo as duas enfermas tinham alta clinicamente curadas: a primeira, com a formula sanguinea normal, tinha 5.130.000 globulos vermelhos e valor globular igual a 0,7; a segunda, [illegible] 5.000.000 de globulos vermelhos e valor globular igual a 0,70, com formula sanguinea normal.

Commentando o exito da hepatotherapia, o dr. Peregrino Junior passa a estudar, segundo as idéas mais modernas de Castle e Bromskov, o mecanismo de acção do figado. Examina varias theorias e depois de relatar o trabalho de Bromskov, de Kiel, publicado na Allemanha este anno, defende o ponto de vista de Castle, que considera o figado a [illegible] "extrinsic factor" (vitamina) e o "intrinsic factor" (fermento gastrico), que juntos constituem a "substancia anti-perniciosa".

[illegible] a "substancia anti-perniciosa", de Castle, é o figado a arma natural e logica contra a anemia perniciosa.

Posto em discussão o trabalho do dr. Peregrino Junior, sobre elle [illegible] o dr. Hellion Povoa, que [illegible] com o communicante [illegible].

A seguir, foi dada a palavra ao dr. Carlos Grey, que apresentou a sua communicação sobre "Contribuição ao tratamento da lepra" — Nove casos de cura.

O presidente, falando, agradeceu [illegible] encerrou a sessão.

O "perigo russo" e a politica de expansão da Italia

Reunidos, em Paris, nove dos principaes representantes diplomaticos do Japão em capitaes européas

PARIS, 4 (Havas) — Nove dos principaes embaixadores e ministros japonezes em capitaes européas, deliberam desde o inicio da tarde, na residencia do embaixador em Paris.

Sob a presidencia do sr. Tusno Matsudeira, embaixador em Londres, acham-se reunidos em torno de uma grande mesa, no jardim de inverno, os srs. Sato, embaixador em Paris; Mussakoji, embaixador em Berlim; Arita, ministro em Bruxellas; Hotta, ministro em Berna; Tokugawa, ministro em Istambul; Sujimura, embaixador em Roma; Chataid, embaixador em Moscou, Yokohama, consul geral em Genebra e observador junto á Sociedade das Nações e á conferencia do desarmamento.

As rodas nipponicas desenvolvem os maiores esforços para manter o silencio em torno dessa conferencia. Diversas recepções organizadas em homenagem aos diplomatas japonezes actualmente hospedes de Paris, foram annulladas a pedido expresso do sr. Sato; na recepção offerecida na embaixada, estiveram presentes apenas as personalidades mais notorias da colonia nipponica; finalmente os portavozes dos circulos japonezes interrogados sobre os fins da reunião, se limitaram a declarar officialmente:

"Antes do Japão deixar a Sociedade das Nações, os seus principaes representantes diplomaticos costumavam encontrar-se regularmente em Genebra. As conversações actuaes, que não merecem absolutamente ser qualificadas de conferencia, substituem pura e simplesmente as entrevistas que não se podem mais dar junto ás margens do lago Leman. Tratase de uma simples troca de opiniões."

Sem duvida, a importancia dos acontecimentos diplomaticos dos ultimos mezes justifica plenamente uma troca de vistas dessa natureza. A situação creada pela denuncia do tratado de Washington; a abertura das negociações navaes anglo-allemãs; as modificações introduzidas no equilibrio europeu pelo communicado anglo-francez de 3 de fevereiro; os accordos franco-italianos de Roma e o pacto franco-russo; o restabelecimento do serviço militar obrigatorio pelo Reich e a tensão italo-ethyope indicam que chegou a hora de determinar em que medida esse conjunto de factos affecta a politica japoneza nas diversas capitaes.

A SITUAÇÃO EUROPE'A

Ora, a Agencia Havas foi informada em boa fonte que os embaixadores e ministros não se acham simplesmente reunidos em Paris para trocar opiniões sobre essa questão. Com effeito, o sr. Matsudeira, embaixador do Japão junto á côrte de St. James, irá a Tokio, no decorrer deste verão ou em principios do outomno, afim de apresentar ao sr. Hirota um relatorio detalhado sobre a situação europea.

A razão principal da reunião presente parece ser que o sr. Hirota, de um lado, e o sr. Matsudeira, de outro, quizeram se assegurar, antes da apresentação desse relatorio, se este corresponde bem ao modo de ver geral dos agentes diplomaticos nipponicos no occidente.

DUAS PENDENCIAS ANTAGONICAS

A proposito correu por varias vezes o boato de que duas pendencias antagonicas dividiam os representantes do Japão: por um lado, alguns delles, como o sr. Mussakoji, embaixador em Berlim, seriam tentados a apoiar a Allemanha contra o "perigo russo" e a politica de expansão da Italia na Africa; por outro lado, os principaes embaixadores, notadamente os srs. Matsudeira e Sato, seriam partidarios da neutralidade absoluta com relação ás querellas occidentaes.

"E' indubitavel que este modo de ver deve vencer finalmente — declarou á Agencia Havas uma personalidade japoneza bem informada. — Não podemos — e seria contrario aos interesses nipponicos — alienar as sympathias da França, potencia cuja attitude com referencia ao problema naval mais se approxima da nossa. Quanto á approximação franco-russa não ha motivo para nos inquietarmos no momento em que a U. R. S. S. — pela voz do proprio Radek — repelle categoricamente toda idéa de intervenção na China. Estou convicto de que os embaixadores japonezes chegarão a um accordo para considerar que o Japão não deve procurar no occidente nem ponto de mira nem ponto de apoio."

Em luta com a morte

O commerciario Francisco dos Santos, de 23 annos de idade, residente no morro dos Dois Irmãos, foi pescar na pedra da Gruta da Imprensa, hontem, á tarde.

Não notando que a maré subia ameaçadoramente, o joven, alheio ao mundo, continuou, de caniço em punho, a pescar, durante varias horas. Quando, subindo de nivel, as aguas cobriram a pedra, foi que tentou sair, sendo impossibilitado e carregado pelo mar.

Debatendo-se por varios minutos com as ondas que ameaçavam tragal-o, o pescador amador conseguiu sair vencedor da titanica batalha com a morte, sendo recolhido pelo Corpo de Bombeiros e varios banhistas.

Na praia esperava-o uma ambulancia, que o conduziu ao Posto Central de Assistencia, pois apresentava contusões e escoriações pelo corpo. Depois de medicado, o joven retirou-se.

Menor e assassino

O chamado "crime da Pedra Lisa", que ha dias revoltou a opinião publica pela maneira brutal e estupida em que foi perpetrado, teve agora o seu desfecho com a apresentação ás autoridades do 11º districto do seu autor, o malandro Antonio Pereira da Silva.

O matador do estivador Alfredo Agrippino dos Santos é ainda menor, pois conta sómente 18 annos de idade.

Sem relutancia confessou o crime com os maiores detalhes.

A CONFISSÃO DO CRIMINOSO

Em presença das autoridades, o criminoso prestou as seguintes declarações:

Conhecera Agrippino em janeiro do anno corrente, na praça da Harmonia.

A victima, dada a máos habitos, perseguia-o com propostas ignobeis, e Antonio, abandonando-a, andou pela cidade, faminto. Veiu, depois, a conhecer João Ferreira da Silva o "Tripa Oca", amigo de sua progenitora e morador na Favella.

Agrippino, porém, não abandonou sua idéa, a ponto tal que "Tripa Oca" resolveu intervir para evitar continuasse tal situação. E a victima, perversa, onde se encontrava, diffamava Antonio.

No dia do crime, no botequim de Angelino, Agrippino queria obrigar o rapaz a beber paraty e, não sendo obedecido, fez insinuações abjectas, provocando uma resposta violenta do rapaz. O estivador, enfurecendo-se, dera tremenda bofetada no menor, ferindo-o, ainda, á faca, na perna esquerda.

Antonio desesperado, atracou-se com elle e, durante a luta, golpeara-o no ventre. Fugira, depois, morro abaixo.

Embora moço, o criminoso tem pessimos antecedentes, pois já foi excluido por graves faltas das fileiras do Exercito.

A prisão de 40 intellectuaes italianos

A CRITICA A' INTERPRETAÇÃO MODERNA DO CARACTER DE JULIO CESAR

LONDRES, 4 (Havas) — O correspondente do "Manchester Guardian" em Roma refere-se a uma série de prisões e detenções que a policia italiana estaria levando a effeito desde algum tempo. A esse respeito, menciona em particular o que se teria passado em Turim, onde 40 intellectuaes que faziam parte da revista "La Cultura" foram presos, salientando que esta revista embora de inspiração liberal, continua suas actividades [illegible] sob a sua direcção os srs. [illegible] e Luigi Salvatorelli, que foram os primeiros a ser detidos.

O motivo dado ás prisões fôra a critica á interpretação moderna do caracter de Julio Cesar naquillo que o sr. Mussolini pensa [illegible] commum com o guerreiro romano.

O "Manchester Guardian" accrescenta [illegible] mesmo que essa campanha se propagou á Milão, attingindo numerosos intellectuaes com ou sem tendencias politicas. Segundo o mesmo orgão liberal, assignalava-se no momento [illegible] terror [illegible] amnistia de setembro ultimo 315 prisioneiros politicos teriam sido [illegible] a um total de 1.185 [illegible].

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Olavo Ramos Verani; auxiliar — Germano Keller.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Caetano; Escolaº Tiburcio; 1º — G. R., Petit; 2º, Braga; 3º, Campello; 4º, Durval; 5º, E. Santo; 6º, Alzir; 8º, Romualdo, e 9º, Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª. Turmas de folga: 1ª e 5ª.

Livre transito — No 1º G. R. — 2º fiscal A. Avila, e no 3º G. R., 2º fiscal Darcy. Camara dos Deputados: 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna: 1º fiscal Augusto Magalhães.

Ronda avulsa — Dias pares, 1ºs fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnello e Thimoteo. Dias impares: 1ºs fiscaes Cabral, Sisenando, Juvenal, Milanez e 2º fiscal Fontes.

Medico de dia ao Serviço Medico da Policia: dr. Haroldo de Freitas.

Uniforme — 3º.

Jornalistas brasileiros que regressaram do Prata

Chegou hontem, a bordo do "Highland Patriot", o dr. Dario de Almeida Magalhães, director dos "Diarios Associados"

Aspecto do desembarque do dr. Dario de Almeida Magalhães, que regressou de Buenos Aires

Pelo "Highland Patriot", que veiu dos portos platinos e nacionaes do costume, regressaram, hontem, ao Rio, varios dos jornalistas patricios que estiveram em Buenos Aires e Montevidéo, como representantes da imprensa brasileira, durante os festejos em honra do presidente Getulio Vargas. Dentre os referidos jornalistas, se encontrava o sr. Dario de Almeida Magalhães, director dos Diarios Associados, que teve occasião de acompanhar de perto todas as solemnidades da recepção ao sr. Getulio Vargas nas duas grandes capitaes sul-americanas.

Recebido por numerosos amigos, ainda a bordo, o sr. Dario de Almeida Magalhães teve occasião de manifestar suas impressões sobre a acolhida verdadeiramente excepcional dispensada ao chefe da nação brasileira em Buenos Aires e em Montevidéo, e a sympathia com que ali foram cercados os representantes de nossa imprensa.

Tambem regressaram no "Highland Patriot" os srs. Pedro Vergara, director da "A Nação" e Armando Peixoto, redactor chefe da United Press.

Aquelle paquete inglez atracou no cáes da Praça Mauá ás 18 horas, levantando ferros, uma hora depois, rumo á Europa.

Para tratar do restabelecimento da paz na America

Reuniram-se hontem os membros da commissão mediadora no Ministerio das Relações Exteriores da Argentina, sob a presidencia do ministro Macedo Soares — Os commentarios da imprensa portenha, sobre os resultados da reunião

UMA NOTA OFFICIAL DO GOVERNO DO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 4 (Agencia Americana (Pelo cabo submarino). — Realizou-se no Ministerio das Relações Exteriores sob a presidencia do chanceller do Brasil, dr. Macedo Soares, a reunião dos delegados mediadores da paz no Chaco, afim de serem recebidas as delegações da Bolivia e do Paraguay.

A's 15 horas, foi introduzida a delegação boliviana, sendo iniciada a sessão preliminar que se prolongou quasi uma hora.

A's 16 horas, depois de recebida a delegação paraguaya, iniciou-se immediatamente a segunda sessão preliminar. Os prognosticos que se fazem acerca da nova phase das negociações são os mais animadores, prevendo-se que seu resultado constituirá uma grande victoria da chancellaria brasileira.

O SR. MACEDO SOARES COMPARECEU A' REUNIÃO DA MANHA

BUENOS AIRES, 4 (Agencia Americana (pelo cabo submarino) — O chanceller Macedo Soares, acompanhado do embaixador do Brasil, dr. José Bonifacio, compareceu á reunião dos mediadores da paz no Chaco, que se realizou ás 10 horas da manhã de hoje.

Nessa reunião, que terminou ao meio-dia, continuou a reinar o mesmo ambiente de optimismo e de cordialidade.

Foi marcada nova reunião para ás 4 horas da tarde de hoje.

REUNIDA PELA MANHA A COMMISSÃO MEDIADORA

BUENOS AIRES, 4 (Havas) — Pouco depois das 10 horas começaram a chegar ao Ministerio das Relações Exteriores os membros do grupo mediador.

Foram recebidos successivamente os embaixadores dos Estados Unidos, Chile, Perú, Brasil e Uruguay, ministros do Exterior do Brasil, Paraguay e Argentina.

O ministro da Bolivia não compareceu por ter ficado assente que seria convidado no momento opportuno.

O sr. Luis Riart, ministro das Relações Exteriores do Paraguay, depois de aguardar durante algum tempo numa sala contigua á das deliberações foi chamado a tomar parte nestas poucos minutos depois.

A' saida o sr. Riart declarou que annunciára hontem que contava dar hoje, bôas noticias, mas que até agora não podia cumprir o promettido.

A reunião terminou ás 11 horas e 45.

O embaixador do Chile interrogado por jornalistas disse que continuava a ser optimista e que talvez fosse ainda possivel realizar-se hoje uma reunião conjunta dos ministros das Relações Exteriores de todas as potencias.

O embaixador do Uruguay manifestou-se no mesmo sentido.

AFFIRMA "LA PRENSA" QUE ERAM ESPERADAS GRANDES NOVIDADES NA REUNIÃO DE HONTEM

BUENOS AIRES, 4 (Agencia Americana (Pelo cabo submarino) — Diz o jornal "La Prensa" que são esperadas grandes novidades na reunião de hoje.

Constava, á ultima hora, que os belligerantes aceitaram, á ultima hora, a proposta dos embaixadores do Chile e do Perú.

Referem-se os jornaes á personalidade do chanceller Macedo Soares, enaltecendo sua actuação na presidencia das reuniões.

"O GOVERNO DO PARAGUAY ENTENDE QUE O PRIMEIRO PASSO QUE SE DEVE EFFECTIVAR E' A TRMINAÇÃO DO CONFLICTO ARMADO, COM GARANTIAS MORAES E MATERIAES QUE IMPEÇAM A REINICIAÇÃO DA LUTA"

Uma nota official do governo paraguayo á imprensa

Da Legação do Paraguay nesta capital, recebemos o seguinte communicado:

"A proposito das conversações preliminares para a pacificação do Chaco, que se realizam actualmente em Buenos Aires, o sr. presidente da Republica do Paraguay, dr. Eusebio Ayola, picotou as seguintes declarações á imprensa:

"O governo do Paraguay entende que o primeiro passo que se deve effectivar é a terminação do conflicto armado, com garantias moraes e materiaes que impeçam a reiniciação da luta. O simples armisticio não creará um estado propicio ás negociações de grande alento, visto como o temor do reinicio das hostilidades ha de pesar sobre os negociadores, num, e outro sentido, nunca, porém, no mais favoravel a um accordo decoroso.

Penso que não pode haver duas opiniões acerca da necessidade imprescindivel e urgente da cessação da luta, antes de se negociar o Tratado de Paz. Sómente a circumstancia de que o governo boliviano tem sustentado invariavelmente a these de se examinar, simultaneamente, as soluções de fundo e fórma, póde explicar a persistencia dessa attitude que não tem razoavel justificação.

Como confiar em negociações que podem ser travadas por vontade unilateral de uma das partes? Nenhuma tregua precaria é admissivel quando existe o proposito de resolver o pleito por procedimento de equidade e de direito. O Paraguay aceitou a declaração continental de 3 de agosto: ella corresponde ao sentimento publico que não procura despojar ninguem do que lhe pertença. Aceita, igualmente, o principio da arbitragem em toda a amplitude reconhecida.

Os pontos de vista do Paraguay podem resumir-se assim: 1º) Cessação immediata e total das hostilidades com garantias; 2º) Desmobilização e reducção dos Exercitos e dos elementos de guerra; 3º) Exame das condições de paz dentro dos marcos das necessidades presentes e futuras dos belligerantes; 4º) Exclusão do direito de conquista e adopção das regras do Direito Internacional Americano e Universal para a solução de todas as questões"

DECLARAÇOES DO SR. MACEDO SOARES APO'S A REUNIAO DO GRUPO MEDIADOR

BUENOS AIRES, 4 (Havas) — Os delegados dos paizes mediadores se reuniram de novo ás 16 horas e 15 minutos. O primeiro a chegar foi o sr. Saavedra Lamas. Seguiram-se o embaixador do Chile sr. Cariola, o ministro do Exterior do Brasil sr. Macedo Soares, o embaixador José Bonifacio, o delegado do Chile sr. Niet del Rio e os embaixadores do Uruguay, dos Estados Unidos e do Perú'.

A essa reunião compareceu o sr. Tomas Elio, ministro do Exterior da Bolivia.

As deliberações, que foram cercadas da mesma reserva já observada nos dias anteriores, se prolongaram até ás 17 horas e 30 minutos.

Ao sair o sr. Elio declarou que as negociações continuaram a progredir e que esperava que se chegasse a um resultado. Observou que a razão é que distingue os homens das especies inferiores e accrescentou que se mantinha optimista quanto ao resultado final.

O embaixador do Chile sr. Cariola desmentiu as informações segundo as quaes o seu paiz e o Perú' haviam apresentado uma nova formula para resolver o conflicto.

O sr. Macedo Soares disse por sua vez: "Acho conveniente preparar as sirenes dos jornaes para o caso de ser necessario utilizal-as amanhã."

E, finalmente, o sr. Saavedra Lamas declarou: Os senhores me fazem lembrar as pessoas que estão na ante-camara esperando um parto. E' provavel que dentro em breve ouçam os primeiros vagidos".

Sabemos estar assentado que na reunião dos mediadores convocada para amanhã ás 16 horas, tomarão parte os ministros do Exterior da Bolivia e do Paraguay srs. Elio e Riart, que pela primeira vez compareceram juntos á reunião.

Usando de conhecido "truc"

ENTROU NUMA PHARMACIA E SUBTRAIU DIVERSOS TOXICOS — A PRISÃO DO VICIADO PELA 1ª DELEGACIA AUXILIAR

Os viciados no uso de entorpecentes são em grande numero nesta capital. Muitos já são, porém, bastante conhecidos da policia, que, de quando em vez, os surprehende na pratica do vicio, detendo-os.

José Torres Carneiro Filho é um desses inveterados toxicomanos, de que as autoridades, de ha muito, estavam no encalço. Hontem, lançando mão de um velho ardil, Torres Carneiro dirigiu-se á Pharmacia Botafogo, situada á rua Marquez de Abrantes n. 44, de propriedade do coronel Eugenio Antunes da Cunha, e, a pretexto de falar ao telephone que soube ficar proximo ao armario em que são guardados os toxicos, furtou um vidro de Bromimol, sete empolas de Sedol, sete de Pantopon, um tubo de Abinina, uma caixa de empola Weine, seis tubos de Atropina, 25 empolas de morphina-atropina, tres grammas de cocaina 2 grammas e sessenta e dois centigrammos de chlorhydrato de heroina, 12 1/2 empolas de morphina, quatro de Luminol, uma de heroina e 53 centigrammos de morphina.

A senhorita Noemia Cunha, empregada da referida pharmacia, tendo necessidade de apanhar um objecto qualquer no armario, deparou em um rapido exame com a falta de varios vidros.

Incontinenti, foi o facto communicado á Secção de Toxicos, Entorpecentes e Mystificações da 1ª delegacia auxiliar, que passou a diligenciar a respeito.

Após algum trabalho, os investigadores lograram descobrir José Torres Carneiro Filho, que foi preso, tendo sido reconhecido como o individuo que subtraira os toxicos da Pharmacia Botafogo.

Foi instaurado o indispensavel inquerito, tendo Torres Carneiro, na Policia Central, em seu depoimento, negado a autoria do delicto que lhe era imputado.

Marinheiro victima de automovel

Foi atropelado na esquina da avenida Lauro Muller com a rua Fonseca Lima, pelo automovel n. 12.896, o marinheiro Joaquim Henrique Martins, de 38 annos de idade, pertencente á guarnição do navio "Calheiros da Graça" e residente em Oswaldo Cruz.

Em consequencia, o marujo soffreu ferimento contuso na região parietal esquerda.

Depois de medicado pela Assistencia, foi a victima internada no Hospital da Marinha.

O chauffeur culpado fugiu.

CAMARA MUNICIPAL

O mandato do governador da cidade — A semana ingleza na Prefeitura — A situação do Lloyd

Com a presença de 16 vereadores e conego Olympio de Mello na presidencia abre a sessão.

No expediente usou da palavra o vereador Attila Soares para pedir urgencia ao requerimento que acabou de apresentar no sentido da mesa officiar ás altas autoridades da Republica, presidente, Camara dos Deputados, Senado e Ministerio da Viação, fazendo um caloroso appello no sentido de que o governo ampare e reerga a companhia de navegação Lloyd Brasileiro O officio e o requerimento são approvados unanimemente.

A seguir é approvado o requerimento 143 pedindo que a mesa em nome da Camara envie um telegramma de apoio ás justas reivindicações pleiteadas pelo Syndicato dos Bancarios e constitucionada no memorial apresentado á Camara Federal; e são enviados a Commissão de Legislação e Justiça em virtude de haver um decreto no mesmo sentido; o requerimento 144, pedindo providencias ao prefeito no sentido de não ser permittida corridas automobilisticas no circuito da Gavea e para que a mesma officie a indicação 16, instituindo a semana ingleza na Prefeitura. Ainda no expediente usou da palavra o vereador Alberico de Moraes.

O representante da minoria analysa o projecto que circula na Camara Federal fixando o termino do poder do sr. Pedro Ernesto, em 20 de janeiro de 1939, dizendo que não vê motivos para se extender o poder do governador da cidade além da Legislatura Municipal. O procer da Frente Unica aborda ainda outras considerações e faz a critica de dois editaes do director da Instrucção publicado recentemente.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerra a reunião.

Choque de automovel e omnibus na Avenida

FICARAM FERIDAS DUAS PESSOAS

Hontem, á noite, verificou-se, na Avenida Rio Branco, proximo ao Obelisco, um desastre de automovel, em consequencia do qual ficaram feridas duas pessoas.

Viajavam no automovel de propriedade da sra. Alayde Freitas e por ella dirigido, as senhoritas Lucia Amalia, de 23 annos de idade, solteira, moradora á rua Gomes Carneiro n. 27, e Olga Barbosa Sobrinho, de 18 annos de idade, solteira, residente á avenida Rainha Elizabeth n. 43, sobrado, em Copacabana.

Ao chegar ás proximidades do Obelisco, o automovel em que viajavam chocou-se com um auto-omnibus, resultando ficarem feridas Lucia com um ferimento contuso na cabeça e escoriações varias, e Olga com um ferimento na mão direita e na perna.

As duas victimas foram conduzidas ao Posto Central de Assistencia na "barata" n. 249, de propriedade do dr. Ruy Barbosa Sobrinho, que passava no local por occasião do desastre.

Depois de medicadas, as duas jovens retiraram-se no carro particular n. 7.277, que fôra ao Posto Central de Assistencia logo após o desastre.

A policia do 5º districto soube do facto.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: 25,1

MINIMA: 15,4

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 4 ás 18 horas do dia 5.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel com chuvas.

Temperatura — Ligeiro declinio.

Ventos — De sul a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel com chuvas.

Temperatura — Ligeiro declinio.

Estados do Sul — Tempo — Instavel com chuvas, salvo no Rio Grande do Sul, onde será bom nublado.

Temperatura — Estavel salvo no Rio Grande do Sul, onde se elevará.

Ventos — Do suéste a nordéste, frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na pagadoria serão pagas hoje quarto dia util, as seguintes folhas:

Ministerio da Justiça — Escola 15 de Novembro, Officinas de Justiça.

Ministerio da Fazenda — Empregados em Disponibilidade.

Ministerio da Educação e Saude Publica — Escola Polytechnica, Faculdade de Odontologia, Escola Wenceslau Braz.

Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional do Trabalho, Departamento Nacional do Povoamento, Instituto de Technologia.

Ministerio da Agricultura — Serviço do Fomento da Producção Vegetal, Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização, Serviço de Fruticultura Serviço de Plantas Texteis e Avulsos.

Ministerio da Viação — Inspectoria Federal das Estradas e Inspectoria de Obras contra as Seccas.

Ministerio do Exterior — Corpo Diplomatico e Consular, em disponibilidade, Hospital Nacional de Alienados, Collegio Pedro II, Saneamento Rural e Inspectoria Geral de Ensino.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de maio ultimo: Professores primarios (ensino elementar) letra A: medicos, dentistas, inspectores, professores fiscaes e professores auxiliares do Departamento de Educação; pessoal operario do Departamento de Assistencia dos seguintes cargos: ajudante de cozinha, de lavanderia, de roupeira, de material rodante, armazenistas auxiliares de deposito do material, de lavanderia, da turma do serviço de salvamento, barbeiro, cabelleireiro, carpinteiros, colchoeiro e trabalhadores de M a Z; da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particulares os seguintes cargos: Secção Maritima ajudantes de motoristas, serventes, continuos e motoristas.